Revista do Rádio



DORIVAL CAYMMI

39 - 5 DE JUNHO 1950 edição semanal CR$ 3,00 EM TODO O BRASIL

AQUARELA
Sertaneja



MARILENA ALVES
Inconfundivel interprete em assuntos sertanejos

Um script do consagrado
escritor radiofônico
RAYMUNDO LOPES

Na interpretação do
cast da Radio Globo

3as. feiras
às 21 horas
Radio Globo
PRE-3 - 1.180 kls.



Oferta da
Camisaria
PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Revista do Rádio

Diretor: ANSELMO DOMINGOS

ANO III — N.º 38

CIRCULA ÀS TERÇAS-FEIRAS

6 de Junho de 1950

Número avulso: Cr$ 3,00 * Número atrasado: Cr$ 4,00

Redação e Administração:
AV. 13 DE MAIO, 23-18.º ANDAR — TELEF.: 52-2913 — RIO

NESTE NÚMERO

ASSUNTOS	Págs.
Dorival Caymi (capa)	1
Indice	3
Fatos em Foco	3
Modificações na PRE-8	4
A melhor carta da semana	5
Sozinho! (Rodolfo Mayer)	5
Luz Del Fuego	7
Veja se acerta	8
Rádio de Minas	9
Você Sabia?	9
Leda Barbosa	10 e 11
Vamos Cantar?	12
Modificações na Nacional	13
Os Boêmios	13
Nelson Teixeira	13
Os Curumins da Tupí	14 e 15
Fernando Albuerne	16 e 17
Pausa para Meditação	18 e 19
Neyde Lamar	20
Galeria de nossas leitoras	20
São Jorge Glorioso (novela)	21 e 22
Feira de Amostras	23
Daisy Lucidi	24 e 25
O tempo passa	26 e 27
Rádio de São Paulo	28 e 29
Chacrinha Musical	30
Radiolândia	31
Carlos Gardel	32 e 33
Qual o seu problema?	34 e 35
Minha vida (Amélia Simone)	36 e 37
Rádio nos Estados	38
Canção do Vagabundo (novela)	39 e 40
Pandemonio do Ritmo	41
Renata Fronzi responde	42
Cesar de Alencar responde	43
Revista de Teatro	44 e 45
Revista de Cinema	46 e 47
Correio dos fãs	48 e 49
Palavras Cruzadas	50
Soluções	50

NOSSA CAPA

Há nomes, no rádio, que dispensam apresentações. Dorival Caymmi é um dêles. Resta, entretanto, dizer que êle aparece hoje em nossa capa para atender ao grande número de pedidos de seus fãs.

FATOS EM FOCO

O sr. Paulo Peixoto, diretor da Rádio Mauá, é um homem que prescinde da colaboração da imprensa para a estação que dirige. Pelo menos tem se mostrado arredio dos jornalistas. Tem recusado aproximações. Por que? E' difícil atinar. Se a chamada "emissora do trabalhador" ainda estivesse num nível de projeção vantajosa, vá lá a vaidade. Mas o fato é que a Mauá, mais do que qualquer outra, precisa da cooperação da imprensa, mormente a especializada. O índice de ouvintes da H-R é baixo. Baseamo-nos não apenas nos boletins do IBOPE, mas também nas reações espontâneas do público. Bem pode ser que a Mauá possua em sua programações audições bem feitas. Cremos que haja por lá alguns programas bons. Mas quem sabe deles? Que se tem difundido a respeito da ex-Ipanema? Nada, absolutamente nada. E o sr. Paulo Peixoto acha que assim é que está bem.

★

Alguns leitores, naturalmente acostumados ao noticiário sensacionalista da imprênsa de hoje, em cartas e telefonemas, pediram-nos que não esquecessemos de focalizar nas páginas desta revista o recente caso policial havido entre dois populares nomes do nosso rádio. Caso de polícia, realmente. Comentado em quase tôdas as seções de acontecimentos policiais na imprensa. Um casal de artistas que se agrediu mutuamente e acabou na rádio-patrulha. E acham mais, os leitores ávidos: que deveríamos ser enérgicos, concitando a classe contra os supostos indesejáveis. Não. Que nos perdoem os leitores que nos escreveram e telefonaram. O caso, policial em si, foi tratado pelos jornais. Foge à nossa alçada. E não nos move, absolutamente, idéia de fazer campanha contra quem quer que seja. Sem quebra da linha de nossa independencia, os artistas envolvidos merecem, como todos, nossa consideração.

★

Aproxima-se uma época fervilhante para o rádio, a época das eleições. Um tanto distantes ainda estamos da fase aguda e já algumas estações abrem seus espaços comerciais a legendas puramente politicas. A Tupi e a Tamoio já transmitem, sem qualquer protocolo, legitimos textos de propaganda a respeito do Brigadeiro. Também a Continental começa a fazer a propaganda do Partido Social Progressista, pelo mesmo sistema de pequenos textos. Tudo isso significa que desta vez, mais do que da outra, o rádio vai tomar acentuada participação na campanha eleitoral que já aí está.

MODIFICAÇÕES NA PRE-8

NOVA DIREÇÃO NA NACIONAL

Jornalista com jornalista dá uma entrevista fácil. Ainda mais quando o entrevistado é simples, de mais, esquecendo que um sujeito que ocupa o cargo de diretor-geral da maior emissora do Brasil pode, perfeitamente, dar-se ao luxo de dizer que está ocupado a tôda hora, ou pelo menos portar-se com mais pôse e fazer o pretendente esperar dez ou quinze minutos na sala de espera.

Mas acontece que José Caó veio do jornal. Aliás, veio não. Ele é ainda jornalista, porque a função do rádio não altera. Ao contrário, o rádio é hoje continuação do jornalismo. E, sabido quanto são inimigos dos protocolos os jornalistas, encontra-se a razão da modéstia de Caó num cargo tão importante.

—o—

Falou José Caó do que já fez e do que pretende fazer. Muito mais dêste último assunto. E prende-se, em detalhes, a isto: a Nacional vai imprimir um sentido mais patriótico, mais nacionalista, mais brasileiro à sua programação musical. Como? Criando um departamento especializado que se dedicará exclusivamente à música brasileira. "E' preciso cuidar-se do nosso folclore", diz José Caó. Aproveitar as riquezas dos nossos motivos populares, prossegue êle. E frisa num ponto: a Nacional tem que se virar para o Interior, para os rincões. Sem esquecer a política!

— Politicamente também?

— Não se trata de fazer da Nacional uma estação política. O trabalho a fazer é orientar. Orientar o povo, principalmente o povo do Interior. Por isso criamos o programa "Disse-me-disse" que apresenta dois homens do povo conversando sôbre política. Até aqui a Nacional pouco se dedicava aos problemas e assuntos dêsse jaez. E não me parece que uma estação pràticamente do Govêrno assim se conserve.

— Mas, nesse caso a Nacional abrirá os microfones para todos os partidos políticos?

— Não se trata pròpriamente de fazer política, de aceitar campanhas. Até agora o que está decidido é esclarecer o povo, esclarecê-lo politicamente. Isso em próprio prejuizo econômico da rádio, que tem recebido, e recusado, vantajosíssimas propostas para propaganda de sentido político-partidário.

As palavras de José Caó podem não ser bem as que estão aí em cima. Não será possível, a ninguém, sem o mínimo apontamento taquigráfico, reproduzir tal qual o que tenha saido numa palestra, principalmente se esta é simples e sem protocolo. Mas o que êle quis dizer é o que está dito acima. Reconhecendo, muito francamente, que isso é uma resolução de momento. O verdadeiro período da campanha eleitoral ainda vai entrar. Aí então... não se sabe. Caó não é dono absoluto da emissora. Ele sabe disso. Sabe mais, que seu período de administração irá até só ao fim do govêrno de Dutra. Com uma hipótese porém, hipótese que não nos foi lembrada por êle: os funcionários podem escolhê-lo depois para continuar. Como? Abaixo vai mais ou menos explicado.

—o—

Há um antigo decreto de Getúlio mandando entregar a Rádio Nacional (se não me engano tôdas as outras emprêsas do acervo) aos seus empregados, por uma fórmula equitativa, proporcional ao grau de hierarquia dos empregados, tomando em conta seu tempo de casa. Os anos passaram e o decreto embalou-se em doce sonolência. Eis, entretanto, que Caó nos diz o pensamento do govêrno atual: o decreto vai ser cumprido, a rádio passará realmente aos funcionários pelo sistema de sociedade anônima. José Caó diz mais, que o presidente deu instruções decisivas a êsse respeito ao sr. Vieira de Melo que é o Superintendente de tôdas as Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. E conclui adiantando que os estatutos da nova sociedade já estão registrados! Isso parece-nos muito sério e importante. Significa que se não houver marcha-ré a Nacional passará às mãos de seus funcionários, muito breve. (Não acreditamos porém, muito sinceramente, que isso se dê antes das eleições).

—o—

José Caó faz justiça aos antigos dirigentes da E-8. Citou mesmo, nominalmente, o sr. Calmon, ex-diretor geral. Diz que recebeu a Nacional em muito boa situação, conceito grande, crédito na praça. Mas reconhece, com a mesma franqueza, que precisa ela de algumas modificações no setor artístico. E informa que as alterações virão por aí, a seu tempo. Fala no rádio-teatro, que deverá passar por algumas reformas. Aborda o serviço noticioso, que por sinal já foi desenvolvido, e bastante. Admite que a estação precise contratar novos elementos, artísticos, jornalísticos, de caráter geral. Mas não acredita na Televisão. José Caó acha que é cedo, muito mesmo, para pensarmos nisso. E atribui a iniciativa das "associadas" a mais um rasgo de audácia e entusiasmo do sr. Assis Chateaubriand. E conclui, convictamente, que a Televisão por muito tempo será deficitária no Brasil, como vem sendo há anos nos Estados Unidos.

Por aí se vê que a Nacional tão cedo não pensará em Televisão. Ao menos enquanto o sr. Caó fôr o seu diretor, ou outro que pense da mesma maneira.

—o—

Num final de agradável palestra, o diretor da Nacional não teve dúvidas em apontar, a seu ver, quais as estações mais "concorrentes" da Nacional. Disse-o, em palavras mais ou menos assim:

— Como capacidade de realização, a Tupi. Como exemplo de alcance popular, a Ta-mo...

ANSELMO DOMINGOS

A MELHOR CARTA DA SEMANA

★

Sr. diretor da REVISTA DO RÁDIO — Nesta.

Não desejava levantar minha voz despretenciosa para opinar sôbre isto ou criticar aquilo; mas, diante do abuso das nossas emissoras em irradiar, diàriamente, músicas americanas, me julgo no direito, como ouvinte assíduo do nosso rádio, de fazer, por intermédio desta aplaudida revista, um veemente apêlo a quem de direito, no sentido de acabar de vez, ou ao menos em parte, com as "chatíssimas" músicas de Tio Sam em nossas emissoras. Possuindo o Brasil incalculável número de ótimos cantores (muitos dos quais, já quase esquecidos, como Orlando Silva, Silvio Caldas e outros), e compositores que dispensam comentários, não é admissível que as nossas estações insistam em organizar programas estrangeiros e dêem tanto cartaz aos "mascarados" que aquí aparecem, como Charles Trenet e outros bichos...

Se não totalmente, a maior parte dos nossos ouvintes preferem a música popular brasileira. Assim sendo, não podemos compreender porque as nossas estações continuam "martelando" nos ouvidos pacientes dos oùvintes, o enfadonho, irritante e incrível ritmo americano... E' de doer!...

Positivamente, a música estrangeira tomou conta do nosso Rádio!

Vamos dar valor ao que é nosso!

(as.) — José Luiz Nogueira da Silva — Rio.



SOZINHO!

Rodolfo Mayer interpreta sozinho "As mãos de Eurídice", uma peça de Pedro Bloch — Uma história que começa com o "monovox"

Rodolfo Mayer, há muitos anos, foi o intérprete de uma série de espetáculos radiofônicos em que representava sòzinho peças inteiras de Pedro Bloch. Era o "Monovox", criado por Bloch. Naquêle tempo, os trabalhos dêste autor, embora interpretados por um único ator no rádio, davam a impressão de que muita gente trabalhava, pois o autor usava de um recurso original que fazia com que os personagens surgissem na imaginação do ouvinte como resultado de uma palavra, uma frase, um silêncio ou um ruído da técnica.

Muitos ainda recordam esses espetáculos que despertaram grande interêsse pela originalidade.

Mais tarde, porém, resolveu Pedro Bloch escrever uma peça de teatro completa para um único personagem. Resolveu desprezar todos os truques e colocar o personagem frente a frente com a platéia. Fêz mais. Colocou o personagem dentro da platéia. Mais ainda. Fez com que a platéia "participasse" do espetáculo. E surgiu "As mãos de Eurídice", trabalho que provocou a adimiração do proprio Joseph Buloff, grande ator norte-americano que se comprometeu a representá-la.

"As mãos de Eurídice" não usa telefone, nem personagens invisíveis, nem nenhum dos truques habituais das peças de um só personagem.

Ela tem a vantagem de se transformar em peça de centenas de personagens, pois obriga a platéia a participar, ativamente, do espetáculo.

Convidado pelo P. E. N. Clube do Brasil, sociedade mundial de escritores, Pedro Bloch fêz a leitura da peça e a diretoria resolveu, imediatamente, marcar a data da estréia. Estreada obteve ela, na interpretação magistral de Rodolfo Mayer, um enorme sucesso, sucesso êste que obrigou a diretoria, abrindo uma exeção sem precedentes, a reprisar a peça.

A peça comoveu, impressionou, assustou, empolgou. Traz uma bela mensagem e tem interêsse cada vez mais intenso.

Os escritores e intelectuais presentes não regatearam aplausos e as primeiras críticas falaram em "uma peça forte que só Rodolfo Mayer poderia interpretar" e "um trabalho que ficará na história de nosso teatro".

Com êste trabalho, iniciará Rodolfo Mayer, brevemente, uma excursão por todo o Brasil, continuando a colher merecidos e entusiásticos aplausos.

Seja econômico comprando
NA
JOALHERIA flamengo
Av. Passos, 9 — Tel.: 42-1201
NÃO TEM FILIAL





VAI ENTRAR PARA O RADIO

A MAIS DISCUTIDA BAILARINA BRASILEIRA

LUZ DEL FUEGO

Uma das figuras que se tornou mais popular nos últimos tempos é a de Luz Del Fuego, a bailarina existencialista que por duas vezes foi impedida de entrar no baile do Teatro Municipal. Dora Vivaqua, como na realidade se chama Luz Del Fuego, nasceu no dia 13 de fevereiro de 1926, no Espirito Santo. Sempre que se apresenta oportunidade, maldiz êsse dia, pois não o suporta.

Há pouco, ela empreendeu uma "tournée" pelo Estado de Minas, exibindo-se em Barbacena, Santos Dumont e em Sitio. Porém, ao chegar em Belo Horizonte, foi impedida de exibir-se, por ordem do delegado de Costumes e Diversões daquela cidade.

Quando a nossa reportagem interrogou-a sôbre o assunto, ela assim nos falou:

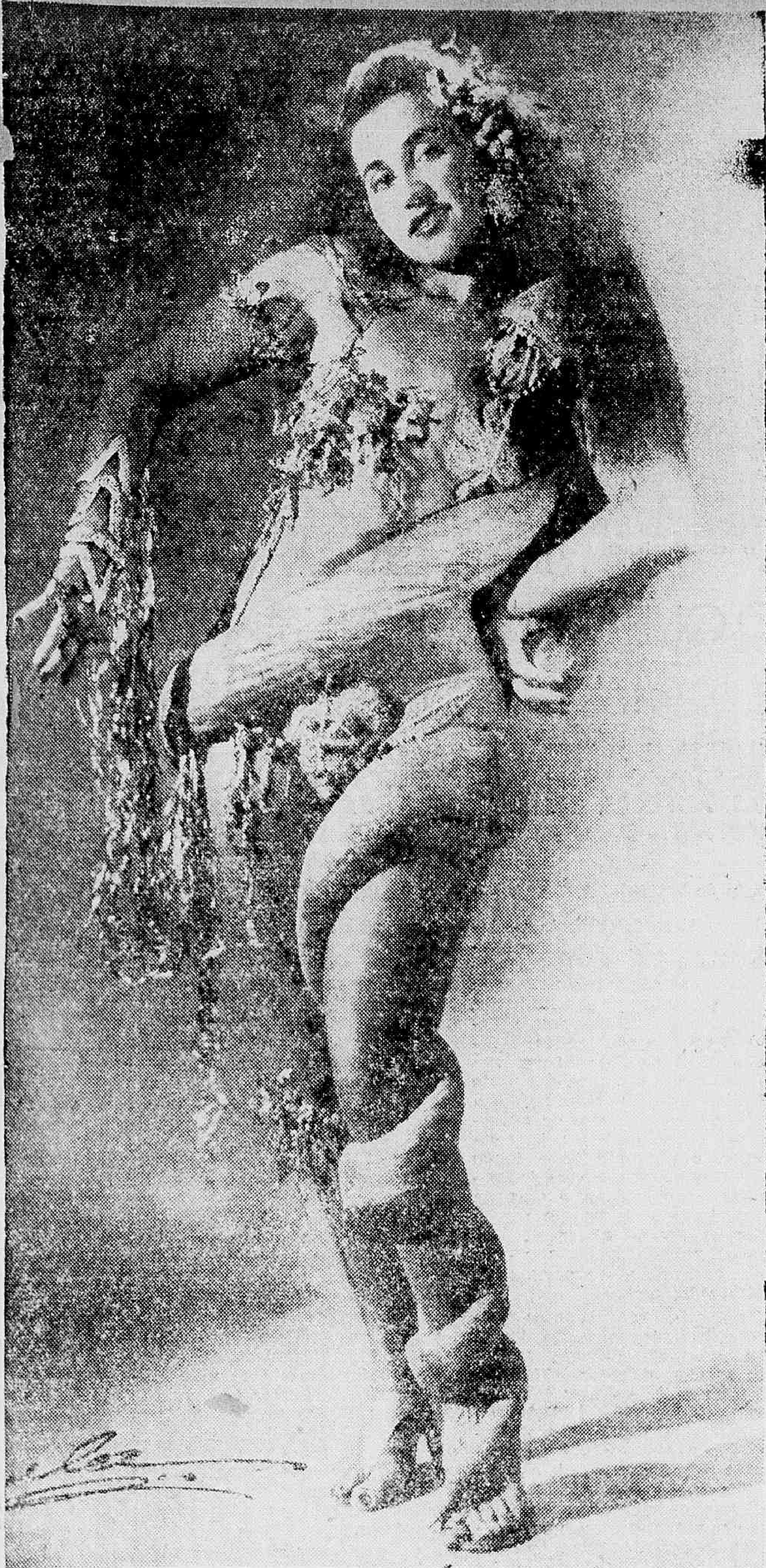
— Fui impedida de atuar em Belo Horizonte, unicamente por uma questão pessoal do delegado de Costumes e Diversões, que é casado com a irmã de meu cunhado, tendo, assim, laços de parentesco comigo. Aliás, quem mais me persegue é a minha família.

— Por que?

— Não sei, pois desde os 15 anos que não dependo de meus parentes. Raramente assino meu nome verdadeiro ou digo que sou da familia Vivaqua. Mas, já que insistem em perseguir-me, passarei a dizer de que familia descendo. Meu irmão, principalmente, vale-se do poder de ser senador para impedir que eu me exiba no Rio de Janeiro, em "boites" ou teatros.

— Como transcorreu a viagem nas três cidades que visitou?

— Bem. Aconteceu um fato bem pitoresco quando me apresentei em Sitio. Esta cidade, ainda que pareça incrivel, é um verdadeiro "far-west", onde só existem homens com revólver no cinturão. O cinema local, onde me exibi, possui o teto todo furado de balas, pois, quando não gostam do filme dão tiros para o ar. Devido a estas circunstâncias, como pedissem "bis", fui obrigada a repetir o número 10 vezes seguidas. Ao terminar, estava morta de cansaço. Quando estava no camarim, o delegado local veio procurar-me para dar-me os cumprimentos, e colocou entre minhas mãos uma cédula, dizendo-me que não reparasse, que aquilo era para comprar um "presentinho". Quando fui verificar de quanto era a nota, dei uma gargalhada: eram dez cruzeiros, que guardei como recordação. O tempo passou, e ao chegar a Belo Horizonte, não pude exibir-me. No fim de três dias, estava completamente sem dinheiro. Só me restavam os dez cruzeiros de que



tanto debochei. Depois dêste caso, cheguei à conclusão de que um tostão sequer é valioso. Hoje, consegui reaver a nota que guardarei com muita estima.

Nessa altura, a campainha da porta fez-se ouvir. Era o secretário de Luz Del Fuego, que trazia uns panfletos do Partido Naturalista Brasileiro, dos quais nos foi oferecido um exemplar. Na capa, existem duas fotografias de Luz Del Fuego em pôses caracteristicas. Abaixo das fotos lê-se o seguinte: "Para a fome, temos o pão; para a sêde, a água; para imoralidade, a nudez — Luz Del Fuego".

Em outra página os seguintes dizeres: "O Partido Naturalista Brasileiro é uma verdade, entre as promessas do Brasil".

No interior, encontra-se o programa que o partido tenciona levar a efeito e a biografia de sua fundadora.

Depois de lermos o prospecto, voltamos à nossa palestra, pedindo a nossa entrevistada que dissesse algo sôbre o Partido Naturalista.

— Meu partido é a mais original agremiação política já aparecida. Tem como base principal "defender a mulher perseguida pelos preconceitos sociais" e deverá ser registrado por êsses dias. Já progredimos bastante, pois contamos com cerca de 25 mil eleitores. Dentro em breve, lançarei meu pôsto eleitoral volante, que consta de uma barraca grande, que será armada nas praias cariocas, a fim de prestar esclarecimentos aos interessados sôbre o partido, conseguindo, com isso, mais eleitores.

— Pretende abandonar a vida artística para dedicar-se à política?

— Pelo contrário, passarei a apresentar-me agora, também, como cantora, e nessa nova modalidade já atuei na "Sequência G-3". Assim que me seja concedido o mandato de segurança, exibir-me-ei em Belo Horizonte, como cantora e bailarina, na "boite" Paissandú. Possivelmente, também me apresentarei nos "Associadas mineiras".

Para finalizar nossa entrevista, perguntamos a Dora Vivaqua, ou Luz Del Fuego, por que gosta de andar sem roupas.

— Pelo simples fato do clima do Brasil ser excessivamente quente. Por isso, não vejo necessidade de usar indumentária por causa disto que chamam de "pudor". Não vou sacrificar meu corpo com vestes e mais vestes. Sinto-me bem sem roupa, pois transpiro menos e fico muito mais à vontade.

Demos por encerrada a entrevista, já que estava na hora das cobras jantarem, e Luz Del Fuego não podia deixar suas amiguinhas sem alimento.

VEJA SE ACERTA

1 — Em que ano faleceu o popular cantor Luiz Barbosa: 1938, 1940, 1942 ou 1935?

★

2 — Qual dêstes humoristas apresentou com grande sucesso, na Rádio Clube do Brasil, o programa "Pensão do Salomão": Osvaldo Elias, Jorge Murad, Barbosa Júnior, Silvino Neto ou Zé Bacuráu?

★

3 — Qual dêstes autores compôs o famoso samba, "Brasil Pandeiro": Ari Barroso, Lamartine Babo, Bide, J. Cascata ou Assis Valente?

★

4 — Quem criou o programa "Tribunal de Melodias", apresentado pela Rádio Nacional? Qual dêstes produtores: Paulo Roberto, Mário Lago, Haroldo Barbosa, Almirante ou Ghiaroni?

★

5 — Em qual destas emissoras e em que ano começou Carmélia Alves a sua carreira artística: Nacional, 1940 — Mayrink, 1941 — Rádio Clube 1942 — Rádio Tupi, 1943 ou Educadora, 1944?

★

6 — Qual dêstes cronistas fez sistemática campanha contra a atuação do locutor Júlio Louzada: Djalma Maciel, Braga Filho, F. Silveira, ou Edgar de Carvalho?

★

7 — Um dêstes antigos locutores, deu oportunidade a César de Alencar para ocupar pela primeira vez o microfone. Qual dêles: João de Freitas, Altanir Ferreira, Jair Amorim ou Amadeu Gagliano?

★

8 — Qual dêstes produtores é também oficial da reserva de nosso Exército: Gramuri, Osvaldo Gouveia, Cásperi, Antonio Maria ou Elano D. Paula?

RESPOSTAS NA PAG. 50



O elenco feminino, com Paulo Severo comandando um ensaio do rádio-teatro Inconfidência.

O QUE E' O "RÁDIO-TEATRO INCONFIDÊNCIA"

VITÓRIA DO ESFORÇO, DA COMPETÊNCIA E DA ABNEGAÇÃO DE FIGURAS CONSCIENTES — ARTISTAS, AUTORES, CONTRA-REGRA, DATILÓGRAFA, SONOPLASTA E UM EXÉRCITO DE AUXILIARES CONTA PAULO SEVERO

Texto de **WILSON ANGELO** — Fotos de **FRANCISCO MEIRA F.º**

Muito já se falou nesta verdade verdadeira: há na programação semanal da Rádio Inconfidência, às quintas-feiras, um horário famoso: o das 21 horas, o horário do "Rádio-teatro Inconfidência" e que obedece a direção geral de Paulo Severo.

Já se falou, também, que neste horário, a Rádio Inconfidência faz a maior cobertura de ouvintes em Minas Gerais, pois, realmente, o conjunto que Paulo Severo selecionou e vem trazendo até ao microfone, é o mais categorizado e harmonioso de todos os demais existentes. Firmou-se, mesmo, como um dos mais esplêndidos programas de teatro pelos ares.

Bem, estas considerações tôdas, entretanto, não nos impedem que, mais uma vez, realcemos as suas virtudes. Há um fator muito importante responsável pelas grandes audições do conjunto de Rádio Inconfidência — o cuidado e a competência do seu diretor geral, o Paulo Severo, ou melhor, Vicente Prates, que todos nós apontamos como um dos maiores nomes de teatro radiofônico em todo o Brasil, muito justamente.

Paulo Severo soube escolher os seus auxiliares. Foi buscar homens e mulheres competentes. Elementos dedicados, de voz educada, boa dicção, sensibilidade artística e outros predicados exigidos para uma boa apresentação teatral, sem, contudo, se esquecer do contra-regra, do sonoplasta, do som e vários importantes assuntos que afinam pelo mesmo diapasão.

O conjunto de Paulo Severo não se limita ùnicamente às audições teatrais que iniciam e terminam num só dia. Não. Apresenta também diversas audições de novelas e programas, como é o exemplo de "Dôres Célebres da História", transmitido às quintas-feiras, às 22 horas e 5 minutos — logo após a última síntese do "Repórter Esso" — numa gentileza da Química Bayer, e das "Rádio-Novelas Carial", e do "Regulador Xavier".

Também o ponto de vista cultural das transmissões semanais dos espetáculos do "Rádio-Teatro Inconfidência", como no setor artístico, é dos mais louváveis. São apresentadas, quase sempre, magníficas adaptações de conhecidas e apreciadas obras literárias.

Não estaria completa esta reportagem sôbre o "Rádio-Teatro Inconfidência", se não citássemos nomes de alguns (im por-



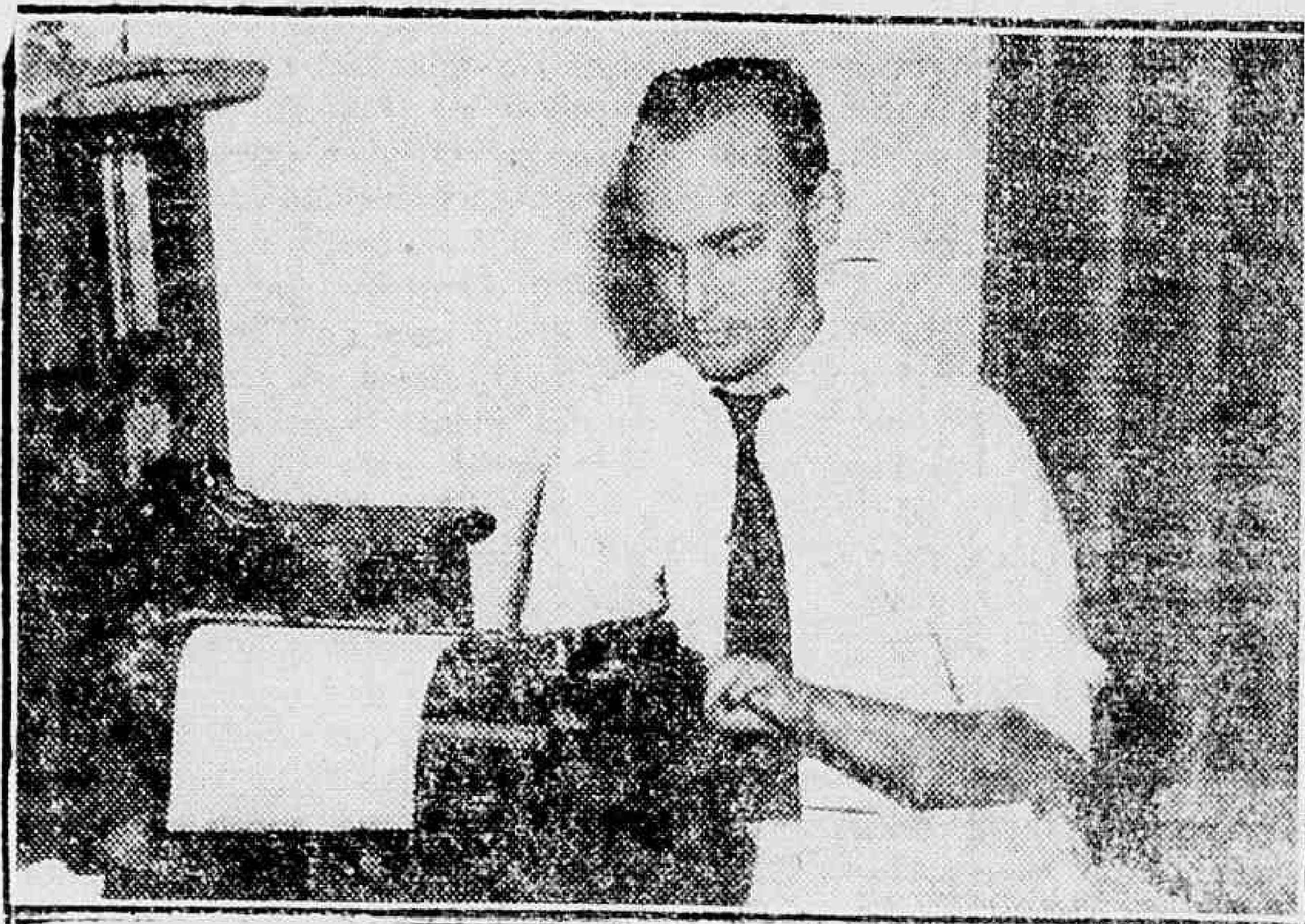
Um ensaio bastante concorrido. Aí estão os principais valores do rádio-teatro Inconfidência.

que citar um por um, desde o tempo em que os seus espetáculos eram dirigidos pela figura simpática e competente de J. Carlos Lisboa e posteriormente Brandão Reis, será muito difícil dos seus atuais grandes valores. O nome daquêles que mais contribuiram para o engrandecimento do teatro dentro da Rádio Inconfidência. São algumas figuras que vêm fazendo tudo, dando o melhor de seus esforços técnicos, para que, o "Rádio-teatro Inconfidência" corresponda a confiança dos ouvintes e, consequentemente, seja o mais completo de tôda Minas Gerais.

Eis alguns nomes: Iracema Pierre, Anete Araújo, Léa Delba, Maria Cecília, Alma D'Andreia, Nancí Carvalho, Seixas Costa, Jairo Anatólio, Rubem Tomich, Mauro Tavares, Cid Carvalho, Elzio Costa, Silva Filho, Milton Rossi, o próprio Paulo Severo e outros. Contra-Rregra de Cid Carvalho e efeitos sonoros de Primo Gualupo.

Sim, o contra-regra, o sonoplasta, encarregado que é da parte musical, dos efeitos sonoros e do "back-ground", da entrada e saída dos artistas em cena, também é um artista. Merece e deve figurar, aquí, como um elemento de grande eficiência, sem os quais, sem a sua valiosa ajuda, não seria possível espetáculos tão magnificos. São os rapazes dos ruídos. Aquêles que fazem as grandes audições de um teatro ou novela. Serviço perfeito, consciente e de bom gôsto. Há, também, a datilógrafa, os secretários, resumindo, uma equipe de serventuários competentes e dinâmicos, uns com funções mais humildes, mas perfeitos e grandes em suas aptidões.

Ruben Tomich além de um bom ator é também inspirado autor de peças. Um valor dentro da Inconfidência.



VOCÊ SABIA?

O vitorioso "galã" e ensaiador da Rádio Nacional, Alvaro Aguiar, antes de ingressar no rádio, era funcionário da Central do Brasil, ganhando quatrocentos cruzeiros por mês. Hoje ganha 10 contos, na PRE-8.

★

O primeiro "cachet" de Paulo Gracindo, no rádio, foi preparado por Olavo de Barros, na antiga G-3, da rua Santo Cristo, "O vale" ia a cem cruzeiros, "pela sua interpretação no "Grande Teatro Tupi".

★

Lauro Borges já foi jogador de futebol, atuando, com destaque, no time do Flamengo. Isso, apesar das más línguas, que o consideravam, na época, um autêntico "CHUTE" diante da pelota!...

★

Olavo de Barros é irmão de Cordélia Ferreira, sendo, ambos, veteranissimos do rádio carioca. Um e outro contribuiram para o aparecimento das novelas...

★

Celso Guimarães tem um nome quilométrico: na hora dos documentos, êle assina Celso Tinson Hummel Foot Guimarães.

★

Castro Barbosa e Lauro Borges estão ganhando aproximadamente 40 mil cruzeiros por mês, atuando na Rádio Nacional, do Rio, e Record, de São Paulo.

★

Lourival Marques, o grande produtor da Rádio Mayrink Veiga, começou sua carreira no rádio carioca... como locutor da Nacional, passando, depois, para a Tupi, onde se metamorfoseou, em boa hora, em autor de programas.

★

Iara Salles obteve sucesso e princípio de carreira, aparecendo no "Teatro do Estudante", de Pascoal Carlos Magno.



Leda Barbosa começou no rádio desde muito cedo, muito menina, cantando na antiga "Hora do Guri"

LÉDA BARBOSA VAI CASAR-SE

DADOS SÔBRE A ESTRÊLA DA NACIONAL

COMO INGRESSOU NA PRE-8

texto de Roberto Vieira

Lèda Barbosa, sem dúvida nenhuma possui uma das belas vozes do rádio brasileiro. Suas interpretações, que nada deixam a desejar, possuem um "que" de originalidade.

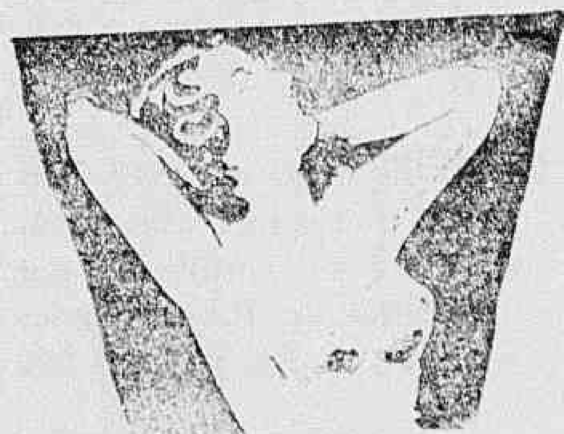
Lèda Barbosa de Sant'Ana, como se chama realmente a estrêla da Nacional, nasceu no dia 3 de março de 1923, na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Seu pai, Barbosa de Souza, é exímio compositor, e tem nos apresentado algumas músicas de grande sucesso, dentre elcs "Pergunta se êle tem", "Sapato Furado" e a versão de "Remember (Relembrando), tôdas criações de sua filha.

Lèda teve uma infância, e juventude, maravilhosas. Ainda hoje, ela relembra os tempos que estudava no Colégio Amaro Cavalcante. Os dias que faltava as aulas para ir assistir um filme que havia sido estreado no "Plaza" e os dias de prova, em que a "cola" funcionava na "hora H."

Com 14 anos, já estava atuando na "Hora do Guri", da Rádio Tupi, onde após o programa, ia brincar no vasto quintal da emissora. Certo dia, porém, Rogério Guimarães foi a G-3 asistir ao programa, e quando viu Léda cantar, achou que a sua voz prometia. Entrou em entendimentos com os pais de Léda, e começou a ensinar-lhe um pouco de música e a preparar um repertório adequado para aquela menina de 14 anos.

O PRIMEIRO OLHAR

É PARA O BUSTO



Pasta Russa

Se a plástica do seu busto não a satisfaz, é tão simples corrigi-lo. Em seis ou oito semanas de uso da PASTA RUSSA, você reconquistará a sua forma impecável, constituindo a sua maior atração e encanto. Quando pequenos, atrofiados e flácidos, fácil é desenvolvê-los com a PASTA RUSSA. Quando faltar firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina, fortificando os tecidos e ativando a circulação local. Distribuidores: Araujo Freitas & Cia. Não encontrando no local, enviem Cr$ 35,00 para Caixa Postal 1.721 — RIO — Que remeteremos.





A presente reportagem apresenta **Leda Barbosa** em três poses diferentes. Cantando a nossa música popular ao microfone da Rádio Nacional, Leda Barbosa vem se destacando dia a dia como um de nossos melhores valores femininos.

Um ano depois, ou seja, em 1938, estreava ela ao microfone da Rádio Cruzeiro do Sul, como profissional, sendo apresentada ao microfone por Paulo Roberto. Estava vencida a primeira etapa; havia conseguido o contrato tão desejado. Durante três meses, atuou em programas de estúdio da PRD-2, mas no fim dêste tempo, como os programas de estúdio acabassem, seu pai rescindiu o contrato. Algum tempo depois, Lêda Barbosa estreou ao microfone da Rádio Transmissora (hoje Rádio Globo). Daí seguiu com a orquestra de Fon-Fon para a Rádio Clube do Brasil. Após, transferiu-se para a Rádio Mayrink Veiga, quando esta era uma das primeiras emissoras do Rio de Janeiro.

Voltou depois para a Transmissora, e, quando esta passou a chamar-se Rádio Globo, continuou, como uma das estrêlas da "cast" da nova emissora. Por essa época, Lêda estava atuando no Cassino Copacabana, como "Lady Crooner" da orquestra, quando Edmo do Vale, indo àquele local, convidou-a a ingressar na Rádio Nacional. O convite foi aceito e até hoje ela se encontra na emissora da Praça Mauá.

Num dêstes dias, ao entrarmos no auditório da PRE-8, avistamo-la ao microfone, interpretando uma de suas belísimas criações e aproveitamos o ensejo para fazer-lhe algumas perguntas.

— Lembra-se de algum fato pitoresco de sua infância, Léda?

— Certo dia, estava com um alfinete na boca e papai chegou perto de mim e perguntou-me: — "Você sabe telefonar"?... Engulí o alfinete e respondi: "sei". Quando papai notou o que sucedeu, levou-me ao Pronto Socorro, tirei diversas radiografias, passei uma semana de aflição, mas tudo acabou bem.

— Como passa as horas fora do rádio?

— Acordo quase sempre ás 10 horas, tomo banho, café e vou dar o meu passeio matinal. Quando chego, leio um bom livro enquanto espero o almôço. Após, faço umas costuras e à noite, quase sempre, ensaio ou vou passear com meu noivo.

— Já cometeu alguma "gafe"?

— Quando fui a Divinópolis fazer um "show" com vários colegas, entre êles Roberto Paiva, aconteceu-me um fato bem interessante. Depois de terminado o "show", houve um baile no clube local e todos os rapazes presentes tiraram-me um a um para dançar. Aconteceu, porém, que antes de terminar o baile, um rapaz de fumo na lapela chegou-se a mim e disse: "Srta. Lêda, desculpe-me ainda não tê-la tirado para dançar porque estou de luto, "meu pai morreu". Mas, antes dêle terminar a frase, acrescentei: "Ah! muito bem". O resto não é necessário contar.

Terminamos com esta pergunta nossa palestra com a querida cantora da PRE-8, que é morena, tem 1,56 de altura, olhos castanhos, 47 quilos, baixa, magra. E' noiva e, possivelmente, casará êste ano.

VAMOS CANTAR ?

SE EU NÃO DISSER

Samba de Luiz Bittencourt e René Bittencourt — Gravação de Lúcio Alves

Se eu não diser ninguém sabe
O que se passa comigo
Permita Deus que se acabe
Um dia êsse grande castigo
Eu fiz alguém padecer
O mesmo que hoje padeço
Cabe-me agora sofrer
A punição que mereço.

Meu sentimento profundo
O meu semblante não diz
Por isso aos olhos do mundo
Parece que eu sou feliz
Se eu sei que a culpa me cabe
E perdão não consigo
Se eu não disser ninguém sabe
O que se passa comigo.

★

MI BUMBA NE

Rumba de Xavier Cugat — Gravação de Ruy Rey

En los tambores de mi Cuba hay [emoción
En los tambores de mi Cuba hay [emoción
Cuúando los sueñan con requinte y [con maracas
Su bumba bumba me llega hasta el [corazón.

Bumba bumba bumba ya llegó mi [rumba
Bumba bumba bumba ya llegó mi [rumba
Si tu quieres guarachar con mi [rumba
Y move la cintura con candura
Al compás de los cueros
Que hacen bum bum bum
Bumba bumba bumba ya llegó mi [rumba
Bumba bumba bumba ya llegó mi [rumba.

★

SOLIDÃO

Fox de Aluízio de Oliveira — Gravação de Lúcio Alves

Teu amor para mim é uma saudade
A saudade de ter felicidade
E' como o vento
Que nas velas de um veleiro
O conduz para o mar
O seu roteiro
Para mim teu amor
E' a luz do dia
E' o perfume da flor
E' alegria
Sem teu amor
A vida é triste é nostalgia
E' como esta canção sem melodia.

Teu amor para mim
E' altar divino
Onde vou confiar
O meu destino
A estrêla Dalva
Que no céu brilha sozinha
Brilha para que tu
Sejas só minha.

RIO

Samba de Ari Barroso — Gravação de Dircinha Batista

I

Rio, barulho de rodas rangendo
Barulho de gente correndo
Que vai pro trabalho é feliz
Rio... Batida de bombo e pandeiro
Batuque do bom no terreiro
Cabrochas gingando seus quadris
Rio... Que conta anedota no
Que vai pro estádio gritar
Canta samba de improviso
Rio... Copacabana, feiticeira
Jóia da terra brasileira
Pedaço do paraíso
Bate o tamborim
Bate o omelê, ê ê

II

Rio de Janeiro (Rio, Rio)
Céu azul
Verdes montanhas
Um mar de águas verdes
Praias inundadas de sol
Pra Yayá-Yayá
Pra Yoyô-Yoyô
Pra Sinhá-Sinhá
E pro Sinhô
Terra de amor de luz de vida e es- [plendor
Rio de Janeiro, ô ô
Canta, canta, cantador.

★

SÚPLICA

Valsa-Canção de José Marcílio, Déo e Otávio G. Mendes — Gravação de Orlando Silva

Aço frio de um punhal
foi teu adeus pra mim.
Não crendo na verdade,
implorei, pedi.
As súplicas morreram, sem eco, em [vão,
batendo nas paredes frias do apar- [tamento;
Torpor tomou-me todo
e eu fiquei sem ver mais nada,
adormecido tenha talvez quem sabe,
batendo nas janelas, fria
a madrugada amortalhou-me a dor
no manto da garoa.

Esperança,
morreste muito cedo;
Saudade,
cedo de mais chegaste;
Uma quando parte, a outra sempre [chega;

Chorar,
se lágrimas não tenho;
Coração,
Por que é que tu não paras?
A taça do meu sofrer findaste;
E' inútil prosseguir se fôrças já não [tenho
Tu sabes bem que ela era minha [vida,
meu doce e grande amor.

A melhor ornamentação do lar resume-se na conservação dos móveis e isso se obtém com óleo de peroba.

MI RENUNCIA

Bolero de Armando Cavalcante — Gravação de Ruy Rey

Sigue mi bien
Tendrás al fin un nuevo amor
Y olvidarás lo que sufriste ayer
Sigue mi bien
Que Diós hará de tu vivir
Claro sendero alumbrado de amor.
Es impossible olvidarte
Si tu eres mi vida
Es impossible quererte Más que te
quiero yo
Y si no puedo decir
Que eres tu mi querida
Olvida mi corazón.

★

HAY SIEMPRE UNA MUJER

Bolero de Juraci Arena e Luiz Alex — Gravação de Gregório Bárrios

En todas las canciones que hablan [de amor
Hay siempre una mujer
Hay siempre un querer
Hay siempre una fé
Hay siempre una esperanza
Sueños ilusiones
Sonoristas y placer
Y todas las canciones que hablan [de amor
Ocultan un dolor
De llanto y amargor
En todas las canciones que hablan [de amor
Nos dejan al corazón
Un dulce desabor.

Mujer quiero cantarte mi canción
Para decirte que tu eres mi dulce [ilusión
Amor tu eres mi inspiración
Por eso vivo a cantar
Vivo a llorar
Y a suplicar
Mujer mi corazón quiere decir
Que por tu amor vive a sufrir
Esclavisado a tu querer
Mujer tus lindos ojos de gitana
Tua boca rubla y senzual
Hacen sufrir mi corazón.

CASA NATAL
Grande Variedade de Fogões, Rádios, Geladeiras, Bicicletas e Discos.
Vendas a prazo sem Fiador
CASA NATAL
RUA DOS ROMEIROS, 100
PENHA





MODIFICAÇÕES NA RADIO NACIONAL

Na primeira foto vê-se o dr. José Caó, novo diretor geral da Rádio Nacional, numa pose para o nosso fotógrafo. Na foto seguinte um instantâneo de quando o novo dirigente da PRE-8 palestrava com o nosso diretor a respeito de novas e importantes modificações por que vai passar a emissora da praça Mauá. Na página 4 da presente edição, leiam as interessantes declarações do dr. José Caó, prestadas com exclusividade a esta revista

"OS BOÊMIOS", UM NOVO CONJUNTO LANÇADO PELA MAYRINK



No dia 5 de abril último, a Rádio Mayrink Veiga lançou um novo conjunto vocal e instrumental que promete projetar-se no cenário radiofônico, dada a coesão de seus integrantes. Trata-se de Os Boêmios — sexteto integrado por elementos novos — que já gravaram "Paraíba pequenina" e "Baião de dois", com Emilinha Borba, e "Doce de côco", com Black-out. Os Boêmios podem ser ouvidos, tôdas as quartas-feiras, às 21,30 horas, através da PRA-9.



Nelson Teixeira festejado compositor, autor de "Chorei quando o dia clareou", "O mundo está mal dividido", "Todo o mundo reclama" e outros "hits" da nossa música popular, lançará ainda êste mês, na voz de Dalva de Oliveira, dois sambas que prometem alcançar grande sucesso. Trata-se de "No cáis da maldição" e "Nem sangue nem areia", com os quais Nelson Teixeira espera repetir o éxito de "Sangue e areia"

OS "CURUMINS" INVADEM


A querida Tia Chiquinha, de volta às atividades na G-3

A notícia surgiu como se fôra uma bomba: Sílvia Autuori iria reaparecer no rádio de novo encarnando a "Tia Chiquinha". Logo uma onda de satisfação invadiu não só o público ouvinte, como também o próprio ambiente radiofônico. Isto porque, muitos dos que têm hoje os destinos das ondas hertzianas, apareceram ou colaboraram decisivamente naquela iniciativa que colocou o sem-fio a serviço das coisas de interêsse da família brasileira. Efetivamente, voltou a "Tia Chiquinha", aquela mesmíssima criatura de voz doce e cheia de ternura, que encheu a nossa infância de uma série infindável de imagens deliciosas e construtivas. "Tia Chiquinha" está, outra vez, no rádio brasileiro...

★

De calças curtas, cabeça repleta de idéias travessas e peraltas, uma porção de homens do rádio de hoje, estiveram atentos, em 1936, às histórias que Sílvia Autuori contava pela Rádio Tupí. Histórias bonitas, impregnadas de um elevado espírito de ensinamentos diversos, feitos nos moldes que absorviam a atenção da gurizada, êste era o tema de Sílvia Autuori, que se deixava levar pelo carinho às crianças para saber entendê-las e educá-las. Sua iniciativa deixou raizes profundas, que se infiltraram, logo, na família de nossa terra, contribuindo, sem dúvida, para a feitura de uma geração culta e compenetrada. Por outro lado, Sílvia Autuori soube fazer artistas, grandes artistas, que encontraram, em outras variedades da sua "Hora do Guri", largo campo as suas expansões artísticas e intelectuais. Existe, hoje, uma plêiade de valores que falam no rádio ou escrevem para o microfone, surgida daquela iniciativa que volta a cumprir os seus objetivos, de novo se endereçando a nova geração. Dos dez mil "sobrinhos" que Sílvia Autuori possuiu em 1936, destacaram-se, entre outros, Emilinha Borba, Lourdinha Bitencourt, Marion, afora locutores como Aurélio de Andrade, a pianista Glória Maria da Fonseca, etc.

★

"Tia Chiquinha está de volta ao microfone. Reaparece em meio a uma simpatia absoluta, mercê do que já fêz e pretende realizar. Seus sobrinhos que cresceram, têm filhos. E êsses novos gurís vão entrar para o clube que encheu de carinho a infância de seus papás. Agora os gurís serão "curumins" — título que Sílvia Autuori explica ter aparecido depois de longas pesquisas em busca de um nome bem brasileiro, sugestivo e pitoresco —, garotos peraltas e atenciosos, cheios de vida, com um motivo para formar em suas cabecinhas as primeiras noções do futuro. Tal como há 14 anos, a invasão dessa garotada já se fêz: é assim como um nunca-mais acabar de crianças transbordantes de felicidade, procurando no aparelho receptor uma série de coisas que atenda aos seus espíritos irrequietos por iniciativas que lhes interessem.

Mas, o que se vai oferecer aos "curumins"?

★

Primeiramente, o reporter quer

Alvarenga e Ranchinho. Eles vêm dos idos tempos da "Hora do Guri", que pelo microfone da Tupí tantos bons valores novos projetou.



MENINOS! MENINAS!
Para ser
"CURUMIM TUPÍ"
procurem TIA CHIQUINHA
na PRG-3

O RÁDIO!

saber de dona Sílvia porque a volta do seu programa, quatorze anos depois. Ela argumenta que a direção da Tupí, estudando profundamente a ligação que deve existir entre o ouvinte e uma estação de rádio, verificou que a uma emissora compete dar alguma coisa mais à família, além dos belos e modernos programas. Alguma coisa que represente a sua colaboração na educação e no divertimento das crianças. Tendo sido a única estação de rádio a realizar em outros tempos programas infantís de grande importância, a G-3 reviveu os seus antigos planos, ampliando-os, de acôrdo com o aspecto atual da programação radiofônica.

Mas vai adiante, e diz que os "curumins" vão receber tudo que possa interessar às crianças. Tudo, até a prática esportiva, da qual se encarregará êsse irrequieto e dinâmico Arí Barroso. A diretora do "Côro dos Apiacás", dona Lucilia Guimarães Villa-Lobos, que tão estreitamente esteve ligada à antiga "Hora do Gurí", se encarregará da parte musical, cabendo, ainda, à dona Maria Amália Faria, a Carlos Frias, Benedito Lacerda e muitos outros, funções várias que darão movimentação e interêsse cada vez maior à iniciativa. Os "curumins" ficarão "donos" do rádio!...



Emilinha Borba, um entre muitos exemplos. Ela apareceu com Tia Chiquinha. Hoje é um nome firmado e Emilinha jamais se esquece da "Hora do Gurí".

ENVOLTA EM TERNURA E SUAVIDADE, REAPARECE NA TUPÍ A "TIA CHIQUINHA" QUE SÍLVIA AUTUORI CRIOU HÁ 14 ANOS — REVELAÇÕES QUE FALAM POR SI: EMILINHA BORBA, STELA CAYMMI, DAISY LUCIDI E MARION — A COLABORAÇÃO VAI SER GRANDE: ATÉ O ARÍ BARROSO SE CONVOCOU

Texto de BORELLI FILHO

★

E' ainda a "Tia Chiquinha" que fala ao reporter. Diz que deseja dedicar tôda a sua atividade aos programas infantís. Criar um departamento especializado que nunca mais desapareça da organização que lhe confiou essa tarefa e que possa ser cada vez mais desenvolvido e ampliado. E, a uma pergunta enumera as revelações surgidas na "Hora do Gurí" antiga: — Locutores profissionais que estrearam alí, são Aurélio de Andrade e Manuel Barcelos. Meninos que se tornaram mais tarde locutores: Adolfo Cruz, Orlando Batista, Jorge de Souza e Carlos Pallut. Cantoras são muitas e nem eu mesma sei ao certo quantas. Duas das "Três Marias" começaram a cantar na "Hora do Gurí". Emilinha Borba, Lourdinha Bitencourt, Stela Caymmi — a espôsa de Dorival — alí apareceram. Glória Maria da Fonseca, pianista hoje famosa, ganhou um concurso da "Hora do Gurí", como revelação de talentos precoces em música fina. E também você, que me entrevista, que se fêz homem do rádio e do jornal.

O reporter confirma e vai adiante. Dona Sílvia diz, ainda que "o rádio é um vasto campo a ser explorado como eficiente auxiliar na educação das crianças".

Fala, depois, da atividade febril no "Clube dos Curumins". Cita projetos grandiosos, tudo enfim que vai movimentar a petizada e levar para os aparelhos receptores, em pêso e efetivamente, tôda a família brasileira. E encerra a entrevista com uma resposta que vale por tudo:

— Prefiro ser a "Tia Chiquinha" do que a produtora de programas e novelas, quando consigo realizar tudo o que as crianças esperam de mim.

COMPOSITORES EM DESFILE

CLAUDIONOR CRUZ

(U. B. C.)



ONDE E QUANDO NASCEU? — Paraibuna, Minas Gerais, em 1 de abril de 1914.

QUAL A SUA PRIMEIRA COMPOSIÇÃO? — "Tocador de violão", samba gravado por Augusto Calheiros.

SEUS AUTORES PREDILETOS NA MUSICA POPULAR? — Todos os autores têm valor.

ENTRE OS AUTORES CLASSICOS, QUAL PREFERE? — Frederick Chopin.

QUAL O GÊNERO QUE PREFERE COMPÔR? — Valsas-canções e samba-canção.

POR QUE? — E' do gênero que eu gosto.

CITE O MELHOR SAMBA NACIONAL E O SEU AUTOR — Cito dois dos melhores: "Carinhoso", de Pixinguinha, e "Aquarela do Brasil", de Ari Barroso.

CITE A LETRA MAIS SUGESTIVA ASSINADA POR AUTOR NACIONAL — "Caprichos do Destino", de Pedro Caetano.

DÊ UMA RELAÇÃO DE SUAS MUSICAS DE MAIOR SUCESSO — "Caprichos do Destino", "Eu Brinco", "Sei que é covardia".

PROCURA INSPIRAÇÃO OU E' NATURALMENTE INSPIRADO? — Procuro, viajando

CONTE COMO FOI ESCRITO O SEU MAIOR SUCESSO? — Naturalmente.

QUAL O SEU DISCO DE MAIOR TIRAGEM? — "Caprichos do Destino", valsa de parceria com Pedro Caetano, e gravada por Orlando Silva.



FERNANDO ALBUERNE

O CANTOR MILIONARIO

NOVAMENTE NO BRASIL

Texto de ARTUR MORAES

Com grande êxito, vem sendo apresentado, através do microfone da Rádio Globo, o cantor Fernando Albuerne, que tem deliciado os ouvintes dessa emissora com sua voz magnífica e suas interpretações personalíssimas.

Fernando Albuerne se firmou, entre nós, como um cantor de alta classe, logo na sua primeira apresentação, isto em 1948, quando marcou sua brilhante temporada com várias músicas de seu repertório que obtiveram enorme sucesso. Um ano após, êle mais uma vez nos visitava e, como era de se esperar, o sucesso repetiu-se. Este ano, porém, achamos que Fernando Albuerne foi ainda mais feliz do que das outras vezes, pois, apenas com alguns dias de sua permanência entre nós, nada menos do que três músicas, de seu vastíssimo repertório, já podem ser consideradas como grandes sucessos e cujos nomes são os seguintes: "No, No y No", "Ay de Mi" e "Madrecita", números ês-



tes que êle se vê obrigado a repetir constantemente, não só em seus programas na PRE-3, como também, na "Boite" Acapulco, onde atua tôdas as noites.

A maioria dos seus fãs, não sabe, porém, que Fernando Albuerne é um dos poucos cantores que não precisa de cantar para ganhar a vida, pois, sendo proprietário de uma das maiores fábricas de sabonetes de Cuba, é, portanto, possuidor de apreciável fortuna. Mas, apesar de ser milionário, êle não despreza os seus numerosos fãs, a quem trata com todo o carinho e respeito, demonstrando, dessa forma, que o seu maior prazer consiste em cantar e isso vem provar que, realmente, corre em suas veias sangue de artista.

Esse notável artista pode ser considerado como um dos melhores que nos têm visitado, trazendo sempre em seu repertório novidades, o que bem demonstra o seu cuidadoso zêlo pela sua carreira artística.

Cantando há tantos anos músicas essencialmente mexicanas, Fernando Albuerne é tido, por muita gente, como mexicano, no entanto, podemos garantir aos nossos leitores que êsse inconfundível artista nasceu em Cuba, e não no México.

E, agora, vamos fazer uma rápida apreciação sôbre a figura de Fernando Albuerne: é um rapaz bastante jovem ainda, de boa aparência, muito simpático, extremamente educado e... solteiro! E, para as suas numerosas fãs, podemos adiantar que, êle, não é contra o casamento, não tendo se casado ainda, segundo nos disse, apenas por falta de noiva...

LOCUTORES EM DESFILE

JOÃO RICARDO

(Rádio Globo)



SEU NOME POR EXTENSO? — João Ricardo de Carvalho Sarmento.

ONDE NASCEU? — Petrópolis, Estado do Rio.

QUANDO? — 5 de Março de 1924.

QUAL A PRIMEIRA ESTAÇÃO EM QUE ATUOU? — Rádio Tupi, PRG-3

QUANDO? — No ano de 1943.

TEVE INFLUÊNCIA DE OUTRO LOCUTOR? — Não.

QUAL FOI O SEU PRIMEIRO SALÁRIO? — 750 cruzeiros mensais.

QUE FAZIA ANTES DE INGRESSAR NO RÁDIO? — Estudava Direito.

ESTA' SATISFEITO COM A CARREIRA QUE ABRAÇOU? — Estou.

EXERCE OUTRA PROFISSÃO FORA DO RÁDIO? — Sim. Advocacia.

PREFERE ATUAR DE DIA, OU DE NOITE? — De manhã.

DESEJA FAZER OUTRA COISA DENTRO DO RÁDIO? — Não.

QUAL O GÊNERO DE PROGRAMA QUE GOSTA DE ANUNCIAR? — Jornal falado.

CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Muito.

CITE UM BOM LOCUTOR — Raul Brunini

SE NÃO FÔSSE LOCUTOR, O QUE DESEJARIA SER? — Diretor de uma estação.

COMO E' FEITO O PROGRAMA "PAUSA PARA MEDITAÇÃO" DA RÁDIO TAMOIO



A correspondencia de "Pausa para Meditação" é imensa. Milhares de cartas são lidas semanalmente pelo próprio redator do programa, Aldo Madureira, que seleciona os casos inéditos e que necessitam de solução imediata.



Reportagem de Sebastião Braga

Após a radiofonização de Aldo Madureira ou de Janet Clair, o "script" é ensaiado pelo conjunto que o interpretará. Aparecem na foto, os rádio-atores Paulo Célio, Radamés Celestino, Mario Monte, contra-regra, D'Andréa Neto, Aidê Miranda e Zélia Guimarãs.



Êste ao lado é Rodolfo Mayer, nome que dispensa apresentação. Vale a pena dizer, entretanto, que Rodolfo é quem dirige o programa "Pausa para meditação", selecionando no elenco da PRB-7 os artistas que deverão viver no microfone as figuras reais dos dramas da vida.

Muito se falou sôbre a origem do programa "Pausa para Meditação", que aliás tem sido motivo para polêmicas no meio radiofônico. Entretanto, não pretendemos voltar a êsse asunto, levando apenas aos leitores uma pequena informação de como se faz esta programação famosa da Rádio Tamoio.

Ouvintes e admiradores de Julio Louzada escrevem a êste locutor, para numa confidência. solicitarem à sua voz amiga, uma palavra esclarecida num momento de indecisão e intranquilidade. Muitos leitores, contudo, não acreditarão no poder de persuação que o famoso locutor exerce sôbre os seus fãs e ouvintes. Para que acreditem no que diz o repórter, procurem conhecer de perto a atividade de Júlio Louzada, e estarão



conosco, constatando que êle é, no momento o nome mais estimado e influente entre os ouvintes, quer os desta capital, como os de todo o Brasil. Quem frequenta habitualmente a Rádio Tamoio, poderá verificar de perto, todos os dias, inúmeros cidadãos, muitas senhoras e moças, e até mesmo velhos, que ali vão pedir a Louzada, uns, um conselho, outros uma sugestão, uma palavra de fé, e alguns mesmo apresentação para pedido de emprêgo.

Como dizíamos, o ouvinte escreve e pede o conselho para o seu caso sentimental, e fica aguardando em "Pausa para meditação". Muitas vêzes a resposta que espera, demora, pois a correspondência é grande, e o trabalho de seleção dos casos obriga o redator a um estudo paciente, para não ser repetido nenhum caso idêntico, o que faz com que se mantenha o programa sempre num nível de interêsse e origalidade para o ouvinte interessado em armazenar com a experiência dos outros, a sua própria.

Não nos cabe, aqui, comentar o caráter do programa, quando muitos o condenam como prejudicial aos jovens e moças pela divulgação de casos escabrosos.

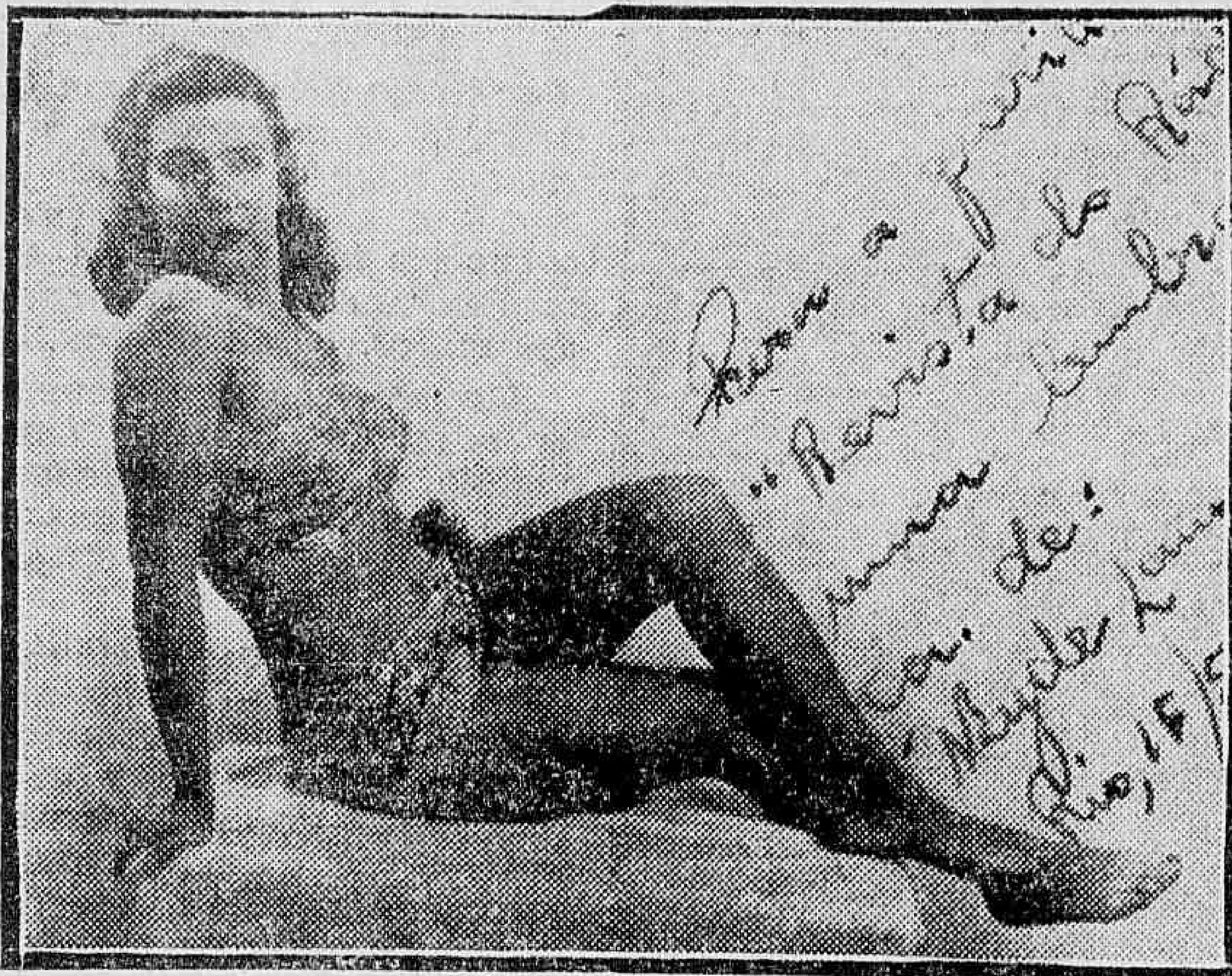
O fato é que o conselho de Júlio Louzada — como um cronista, outro dia, comentou, — tem muitas vêzes a aparência mais de uma descompostura, pois o locutor se inflama, condenando as contrafacções da natureza humana, e vibrando no combate ao vício e à imoralidade existente na sociedade moderna. Se o próprio ouvinte que recebe o conselho não o aproveita, o certo é que os jovens não têm nêle razão para justificar os seus erros, mais tarde. Júlio Louzada aconselha sempre com sinceridade e franqueza, muitas vêzes chocante, mas nunca ofensiva à pessoa que incorreu numa falta.

Antes do caso ser radiofonizado por Janet Clair ou Aldo Madureira, os intérpretes escolhidos são submetidos ao ensaio que é sempre dirigido por Rodolfo Mayer, ali se certificando do espírito do "caso", ficando, assim, aptos a um desempenho agradável, o que ocorre todos os dias, às 17 e às 21 horas.

Eis um sensacional flagrante que milhares de ouvintes esperavam: Júlio Louzada no momento exato em que [d]ava para um seu ouvinte um dos seus já famosos conselhos.

Ao lado, Aidê Miranda, a talentosa rádio-atriz da Tamoio e que em "Pausa para meditação" tem vivido grandes papéis.





NEYDE LAMAR

Esta é a linda Neyde Lamar. Deixou São Paulo depois de consagrar-se uma grande estrêla do rádio, teatro e cinema. Exibiu-se em Guarujá com agrado de todos, pois Neyde além de cantar em quatro idiomas, dança com perfeição qualquer gênero de música. E' jovem, bonita e perfeita na sua carreira. Muito breve veremos a "estrela morena" que São Paulo nos mandou em uma das nossas principais emissoras, boites ou teatro.





GALERIA DE NOSSAS LEITORAS

Com a presente fotografia estamos inaugurando uma série de fotografias de nossas presadas leitoras. Será uma galeria que se inicia com a foto da senhorinha Maria dos Prazeres Ferreira, residente nesta capital e que é leitora da nossa revista desde o primeiro número. Todas as leitoras podem mandar suas fotos, devidamente acompanhadas de nome e endereço. Publicaremos as fotografias de nossas prezadas leitoras pela ordem de chegada. Portanto, leitoras, mandem suas fotografias. Vocês não gostam de ver os retratos de seus artistas prediletos? Pois os artistas também gostam de ver as fotografias de suas fãs. Que venham as fotos!

São Jorge Glorioso

Novela religiosa de A NSELMO DOMINGOS

(TRANS MITIDA PELA RÁDIO TAM OIO)

(Cont. do número anterior)

Valéria — (aproximando-se, emocionada) Oh, Jorge, quanto lhe devo!... Quanto!... Quanto!...

Jorge — (desvencilhando-se) Senhorita.. .

Alexandra — (emocionada) Devo-lhe a vida da minha filha, Jorge!... Muito obrigada!... Eu e meu esposo... (tom) Diocleciano, já agradeceste a Jorge?

Diocleciano — Já. E quero pagar-lhe o favor.

Jorge — Absolutamente, senhor. Não prestei favor algum.

Valéria — Diga, Jorge. Diga quanto custa êsse seu ato de bravura.

Jorge — Eu pedir-lhe-ia primeiro, senhorita, que abraçasse seu pai. (pausa) O que passou, passou: deve ser esquecido.

Valéria — (como se o abraçasse) Meu pai... (sem entusiasmo)

Diocleciano — (emocionado) Minha filha...

Alexandra — (pausa) E' mais um favor que lhe devemos, Jorge, eu e meu espôso...

Jorge — Nada me devem, sra. Imperatriz... E agora...

Diocleciano — (cortando) Não, não, Jorge. Quero antes estender-te minha mão. Aqui a tens.

Jorge — Magestade...

Diocleciano — E para que não me julgue um imperador mau e injusto, vou procurar atender o teu pedido...

Valéria — Que pediu, Jorge? Que te pediu êle, meu pai?

Diocleciano — Que sejam suspensas às perseguições aos cristãos.

Alexandra — E por que não o atendes, Diocleciano?

Diocleciano — Não depende apenas de mim.

Valéria — E's o imperador, meu pai!

Diocleciano — Sim, mas devo reunir primeiro o senado...

As duas — (bem admiradas) O senado? !

Jorge — Creio que não valha a pena incomodar os senadores...

Alexandra — Por que não resolves tu sozinho, Diocleciano?

Diocleciano — Porque devo ouvir os meus conselheiros. Já não te parece uma boa solução. Jorge? Olhem, farei mais: concordo em que Jorge compareça ao senado para discutir com os doutores sôbre a medida de perseguição aos cristãos. Ou melhor ainda: em prova de amplo reconhecimento sugiro até um debate.

Jorge — Debate senhor? !

Diocleciano — Sim. Discutirás com os senadores sôbre a nova seita.

Valéria — Eles são muitos contra Jorge.

Alexandra — E cada qual mais astucioso. Encontrarão sempre meios e formas de fazer prevalecer os seus pensamentos.. .

Jorge — Pois assim mesmo eu aceito.

Todos — (admirados) Aceita?

Jorge — Aceito, imperador. Convocai o senado e lá estarei para provar aos seus membros que a nova seita, a doutrina que o judeu Jesus Cristo pregou, é a verdadeira, a salvadora, aquela que o homem deve seguir para poder aproximar-se de Deus, o único, e verdadeiro Deus, que rege os destinos do mundo.

Diocleciano — Pois seja. (tom) Felix Fabiano...

Felix — (aproximando-se) Senhor... Se me permitis minha modesta opinião, eu diria que...

Diocleciano — Manda convocar os senadores, Felix Fabiano. (tom) Para quando, Jorge?

Jorge — Para quando quiserdes, senhor.

Diocleciano — Para amanhã, então.

Jorge — Muito obrigado, imperador.

FIM DO DECIMO SETIMO CAPITULO

★

DÉCIMO OITAVO CAPÍTULO

CONTROLE — TRANSIÇÃO MUSICAL.

CONTROLE — EFEITO DO POVO. MURMÚRIOS, SUSSURROS, ETC..

ESTÚDIO — COLABORAR NESSES EFEITOS.

VOZ I — O imperador convocou os senadores para discutirem com o tribuno Jorge sôbre a nova seita!

VOZ II — Onde é que já se viu um descendente de romanos defender as loucuras de uma nova seita dos judeus?!

VOZ I — Que vale é que os senadores saberão cortar a crista ao tribuno que anda fazendo a côrte à filha do imperador...

VOZ II — Ah, é? Está aí uma coisa que eu não sabia...

VOZ I — Pois não há quem desconheça o namôro dos dois... E não duvido nada que a filha de Diocleciano compareça à sessão. . .

VOZ II — Não faltava mais nada! Seria a primeira vez na história a presença duma mulher entre os senadores!

VOZ I — Não duvidemos que bem pode acontecer!

..CONTROLE — TRANSIÇÃO MUSICAL RÁPIDA.

ALEXANDRA — (chegando) Diocleciano... Não houve meios de persuadi-la... Valéria cismou que há-de comparecer à sessão do senado!

DIOCLECIANO — Que posso eu fazer Se a contrario deixa outra vez de falar comigo... Que vai ser ridículo, vai. Mas não há outro remédio. Nesse caso que se apronte.

ALEXANDRA — Ridículo, pròpriamente, não será. Bem podes mandar fazer uma instalação especial para nós duas...

DIOCLECIANO — As duas?! Ah, tu também vais?

ALEXANDRA — Então? Valéria irá sozinha?

DIOCLECIANO — Não se perderia.

ALEXANDRA — Mas também eu tenho vontade de assistir aos debates.

DIOCLECIANO — Pelo que vejo, o assunto está despertando a atenção de todo o mundo. Ainda há pouco, acabei de saber que o recinto do senado será pequeno para abrigar a todos que comparecerão.

ALEXANDRA — Sinal de que todos se interessam pelo grande assunto.

DIOCLECIANO — Não sei não, mas estou palpitando que as discussões resultarão num estrondoso fracasso...

ALEXANDRA — De quem? Dos senadores?

DIOCLECIANO — (logo) Não, não. De Jorge!

ALEXANDRA — Não acredito.... Nem eu nem Valéria.

DIOCLECIANO — Os meus senadores são homens idosos, profundos conhecedores das leis, fulgurantes inteligências da nossa geração!

ALEXANDRA — Jorge terá todos os triunfos para vencê-los com facilidade.

DIOCLECIANO — E' estranho o entusiasmo com que tu e minha filha se referem a esse jovem. (tom) Alguma vez êle falou a vocês sôbre o tal cristianismo.

ALEXANDRA — (tímida) Não.., nunca...

DIOCLECIANO — (aliviado) Ah, bem. (tom). A hora está se aproximando. Vai avisar à Valéria que devemos sair para o senado E tu não vais te apresentar?

ALEXANDRA — É um instante só. (afastando-se). Valéria já deve estar pronta...

..CONTROLE — TRANSIÇÃO MUSICAL. AMBIENTE DO SENADO. VOZES EM SUSSURRO. O ESTÚDIO COLABORA.

FELIX — Atenção, senhores! Sua magestade o imperador Diocleciano dará entrada no recinto nêste momento. . .

(Continua na página seguinte)

(Cont. da página anterior)

CONTROLE — SILÊNCIO ABSOLUTO. ATENÇÃO DO ESTÚDIO.

VALÉRIA — (entrando, admirada). Como está repleta a sala, minha mãe!

ALEXANDRA — Bem que teu pai dizia!

DIOCLECIANO — (afastando-se) Venha... por aqui...

CONTROLE — ACORDE BEM SUAVE E CORTA LOGO AMBIENTE DO SENADO. O ESTÚDIO COLABORA, SUSSURROS, ETC..

FELIX — (nervoso, aproximando-se). Até agora, nada, imperador...

DIOCLECIANO — Ainda não chegou?

FELIX — Não há qualquer notícia a respeito dêle...

DIOCLECIANO — Quem sabe se alguma coisa lhe aconteceu?

FELIX — Qual o que imperador. Êle deve ter-se arrependido

DIOCLECIANO — Mas não devia fazer-nos esperar dessa maneira.

FELIX — Quereis que se suspenda a sessão, senhor?

VALÉRIA — (um pouco afastada). Que se passa, meu pai? Jorge ainda não chegou?

DIOCLECIANO — Até agora não. E não há notícias dêle.

VALÉRIA — Esperemos mais um pouco. Alguma coisa o atrazou.

FELIX — Mas acontece imperador que...

DIOCLECIANO — Esperemos mais um pouco, Felix.

CONTROLE — ARPEJO SUAVE, PROLONGADO. O MESMO EFEITO DE SENADO. MURMURIOS, ETC..

DIOCLECIANO — (impaciente, para Felix que vem se aproximando). Então, Felix Fabiano? Nada ainda?

FELIX — (aproximando-se) Nada ainda, imperador! Nem sinal!

DIOCLECIANO — Acho então que é tempo de suspendermos isto!

FELIX — Posso dar as ordens para suspender a sessão?

DIOCLECIANO — É uma desatenção que o tribuno nos tenha feito esperar até agora, a mim e aos senadores! Vamos-nos embora!

VALÉRIA — (estranhando, afastada, aproximando-se). Que é isso pai?

DIOCLECIANO — Não aguento mais! É um desaforo! Convoco o senado e estamos aqui a não sei quanto tempo!

ALEXANDRA — (aproximando-se). Com certeza alguma razão de fôrça maior...

VALÉRIA — É claro. Jorge não faltaria à sua palavra.

DIOCLECIANO — Mas não é mais possível esperar. Os senadores já dão mostras de impaciência, com tôda a razão! (tom). Apresente as minhas desculpas aos senadores, Felix Fabiano e dá por encerrada esta sessão que nem chegou a ser começada!

AS DUAS — (tentam evitar). Mas papai... Escuta, Diocleciano...

DIOCLECIANO — (enérgico). Não é não, está acabado! E para castigo do tribuno, que não teve a menor consideração conosco... (tom) Oh!...

AS DUAS — (satisfação) Oh!... Jorge!...

..CONTROLE — MOVIMENTO NO SENADO. O ESTÚDIO DEVE COLABORAR. SILÊNCIO DEPOIS

FELIX — (depois do silêncio, meia-voz). Ides deixá-lo falar, senhor?

DIOCLECIANO — Senta-te Felix Fabiano

JORGE — (um pouco afastado, alto). Peço-vos, primeiramente, senhores, que me desculpeis por esta demora involuntária. (tom). Magestade perdoai-me... (tom). E as minhas desculpas se estendem à imperatriz... e à princesa Valéria.. E também ao sr. prefeito...

FELIX — Mesmo com tôdas as desculpas eu acho que...

DIOCLECIANO — Cala-te, Felix Fabiano. Vai dar ordens ao presidente do conselho para que inicie a sessão...

CONTROLE — ARPEJO BREVE E SUAVE.

JORGE — (afastado, com éco)... e o que mais me admira, senhores, é que vós, acostumados a lidar com as leis e com as suas várias interpretações, teimeis em recusar o estudo de uma nova seita que se apresenta calcada na razão mais profunda e no alicerce irremovível: a Verdade!

CONTROLE — MURMÚRIOS, SUSSURROS, ETC. O ESTÚDIO DEVE COLABORAR.

JORGE — No entanto, senhores, se vos fôsse dado ouvir um pouco daquilo que o modesto carpinteiro da Judéia ensinou...

CONTROLE — TUMULTO, PROTESTOS, ETC. O ESTÚDIO DEVE COLABORAR.

FELIX — (entre as vozes). É a quinquagésima vez que o orador pronuncia o nome desse judeu!... É demais!... É um acinte!...

JORGE — Por que vos ofendeis

(Continua no próximo número)

NÃO SE COCE!

BAYER

Passe Mitigal

QUE A COCEIRA PASSA.



FEIRA DE AMOSTRAS

escreve RENÉ BITTENCOURT

NA RADIO JORNAL DO BRASIL (DOMINGO)

(Colaboração do nosso reporterzinho Teófilo de Vasconcelos)

"Atenção! Foi dada a partida para o Grande Prêmio "Atração de Rádio"! Partida boa! Pula na ponta Vicente Celestino, seguido de perto por Francisco Alves! Em terceiro, muito bem, corre Carlos Galhardo! Mais atrás, Orlando Silva, Sílvio Caldas, Emilinha Borba, Dircinha Batista e outros! Atenção! Contornam a curva de chegada! Aí vem a grande surprêsa da tarde! A égua Geladeira ataca por fora e, fàcilmente, ocupa o primeiro pôsto! Continua Geladeira na ponta! O povo delira e grita: Geladeira! Geladeira! Geladeira! Gonzaga muito bem montado por Baião, tenta atacar por dentro mas, Geladeira está firme na dianteira! Aproximam-se do vencedor! Atenção!... E cruzam o disco final! Em primeiro, Geladeira que pagou nove cruzeiros por dez. Não houve segundo nem terceiro, porque todos os outros concorrentes deram o prego.

TELEFONEMAS DE TODO DIA

— Alô! É da oficina de Rádio? O senhor pode vir aqui com urgência, ver o aparelho do meu vizinho?

— Pois não! O Rádio do seu vizinho, está parado?

— Não! Está funcionando! Eu quero é que o senhor dê um jeito de enguiçá-lo!

QUANDO O ESPECTADOR É ARTISTA

Atuando num "show" radiofônico nos subúrbios, um dos nossos mais categorisados humoristas, depois de dizer suas gracinhas, cismou de fazer imitações de animais. Ao imitar um cachorro, aliás muito mal, o nosso colega ouviu de um assistente, esta piada incrível: "É velhinho, aproveita... aproveita que de noite, não há "carrocinha"...

QUE ROUPA!

Um locutor da Rádio Continental, irradiava a exibição dos nadadores japonêses quando de visita ao Brasil. De quando em vez, teria que anunciar as distâncias, tempo, etc... e no texto comercial, a frase: **"Uma roupa perfeita por apenas 850 cruzeiros".** Ao descrever os lances de uma das provas, o nosso colega, entusiasmado, saiu-se com esta: "Uma roupa perfeita por apenas 850... metros!

N. R. — Nêsse caso, os japonêses teriam que nadar 850... cruzeiros! Safa!

DICIONÁRIO RADIOFÔNICO

TROUXA — Fardo de roupa. Tolo, Bôbo. Todo aquêle que pensa que pode tirar um prêmio em alguns programas de auditório de Rádio.

SAMBA — Dança de origem africana. Música popular brasileira. Vitamina que engorda os falsos autores mas, em compensação, aniquila os verdadeiros.

BOLERO — Dança espanhola. Música popular mexicana. Atualmente, há tanto disso no Brasil, que chega a ser pior que praga de gafanhotos. São Baião nos valha!

ESTIVADOR — Carregador de navio. Que trabalha na Estiva. Na jíria de Rádio, é o infeliz que chega a Estação às oito, sai às vinte e quatro e... ganha pouco.

TESTE — Exame ou prova das qualidades de uma pessoa. Aquilo que o candidato de Rádio faz e vai para casa, crente que será chamado. Sem anúncio? Pois sim!

PENSAMENTO DOS DEZ

Em rádio, há nomes que gastaram dez anos para se fazerem e dez dias para se desfazerem porque, o ouvinte hoje, não os suportam dez minutos...

E, é assim que os mascarados ficam des... mascarados.

DEVOÇÕES, HEIM!...

Nossa arguta reportagem e nossas possantes máquinas estão sempre prontas a levar ao conhecimento dos nossos leitores, tôdas as novidades de Rádio. Esta, por exemplo, é interessante. As devoções que alguns artistas têm com alguns santos "protetores".

LUIZ GONZAGA — São Baião.
MARLENE — Santa Antártica.
PEDRO RAIMUNDO — São... Borja.
EMILINHA BORBA — Nossa Senhora dos Navegantes (?)
RENÉ BITTENCOURT — Nossa Senhora dos Venenos.
FRANCISCO ALVES — Santa Versão Brasileira.
ARACÍ DE ALMEIDA — Santa Bronca.
FRANCISCO CARLOS — São Luiz Gonzaga (O da Sanfona).

PARA OS OUVINTES DE NOVELAS — TELEFONES ÚTEIS

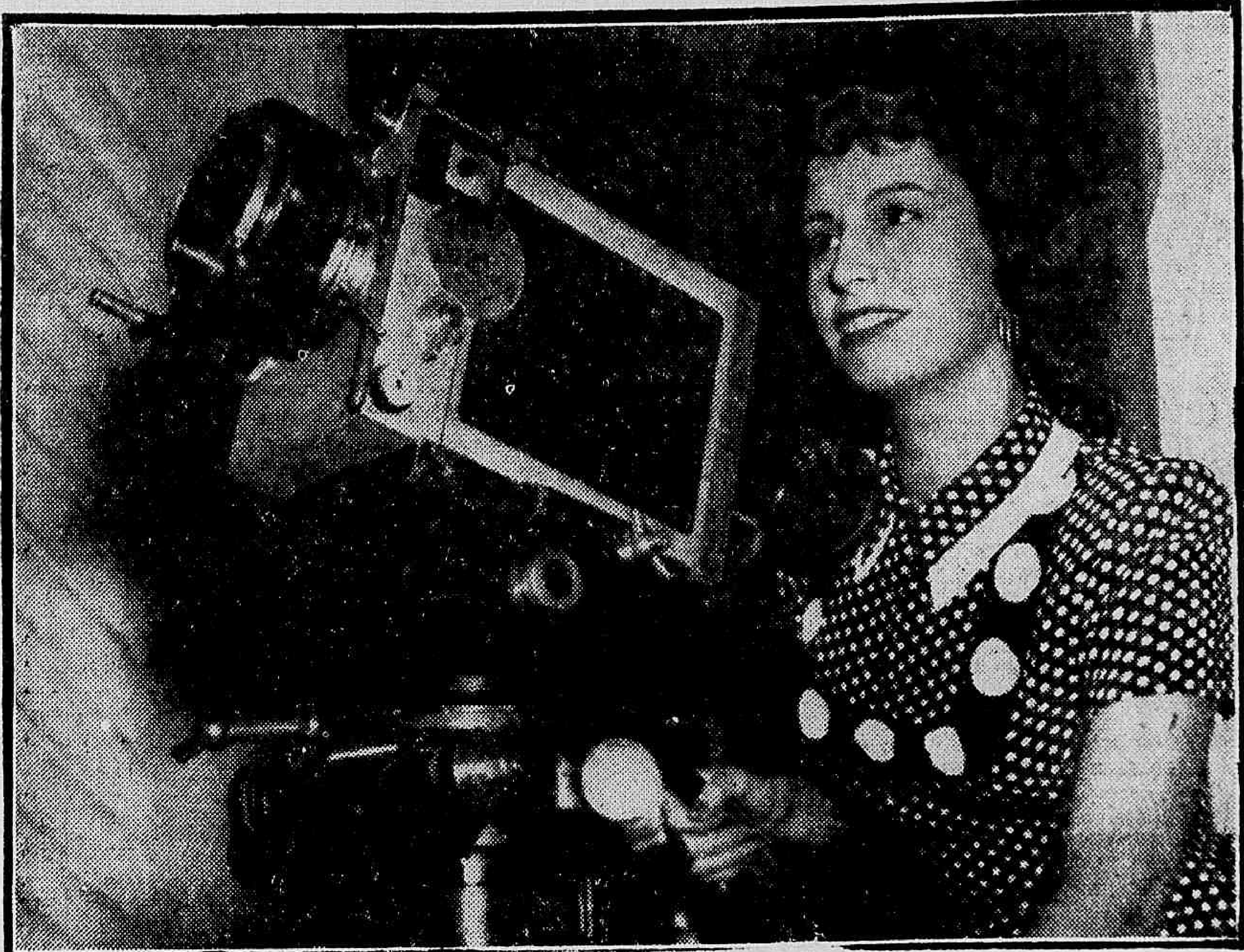
BOMBEIROS: 22-2044.
ASSISTENCIA: 22-2121.
RÁDIO-PATRULHA: 32-4242.
HOSPÍCIO: 26-8620.

PARA O ALBUM DOS FÃS



Luiza Nazaré e Maria do Carmo (Mariquinha e Maricota) numa foto recentíssima, naturalíssima, conversando amistosamente, no corredor da Tupí.

N. R. — Deixa de sair o corredor, por falta de tinta em nossas possantes máquinas.





O RÁDIO DÁ AO CINEMA UMA NOVA ESTRELA:

DAISY LUCIDI

O cinema brasileiro ganhará com Daisy Lucidi mais uma estrela. E isso é deveras importante se levarmos em conta que a nossa indústria cinematográfica luta com falta de reais valores femininos.



Nestas páginas vemos três fotografias de Daisy Lucidi extraídas do filme "Dentro da Vida". A querida estrela da Rádio Globo vai surpreender a muita gente! Os seus fãs vão ficar radiantes!

Via de regra o cinema tem vindo buscar no rádio os elementos de que precisa Uns aprovam, outros apenas satisfazem... a emergência. Principalmente em se tratando de filmes de gênero musical, principalmente em se falando de artistas cantores.

O caso porém de Daisy Lucidi é diferente. Ela é rádio-atriz da Globo. Aliás uma das melhores rádio-atrizes do rádio carioca, quiçá brasileiro. Vem brilhando nesse setor desde menina. E, embora bastante jovem, já é dona de suficiente tirocínio que, aliado aos seus dotes naturais, a fizeram uma figura de valor. Acrescente-se a isso sua estampa, rosto bonito, elegância, naturalidade e voz, bela voz. Que mais quereria o cinema?

Daisy Lucidi aprovou preliminarmente em todos os testes. Isso foi ótimo porque o papel que lhe queriam dar é bom, excelente para ela. E tudo saiu às maravilhas, o filme está praticamente pronto e breve, bem por êstes dias, o público brasileiro vai ter oportunidade de avaliar as qualidade de Daisy Lucidi.

—X—

O título do filme é "Dentro da Vida". Trata-se do primeiro filme rodado no Estado do Rio. A direção é de Jonald e a emprêsa produtora é a Intercontinental Filmes S.A.

No elenco formam algumas figuras que o público já aplaudiu. Beatriz Consuelo, Paulo Renato, Hemilcio Froes, Laura Botelho, René Bell, etc. A direção de fotografia é de Roberto Micici, a "maquillage" é de Eryk; o diretor de produção é Roberto Machado dos Santos.

O argumento? Não é aconselhável contar-se uma história cinematográfica cujo andamento é todo repleto de "suspenses". Bastará, no caso, dizer-se que se trata de um grande enredo, grande e belo, onde, a par de outras boas interpretações o público irá ver a autêntica revelação de uma estrêla, Daisy Lucidi. Aqueles que já se habituaram a ouvi-la no rádio-teatro da Globo talvez não se surpreendam muito, pois Daisy tem dado cabais demonstrações de suas qualidades de intérprete. Muitos porém irão admirar-se de possuir o rádio-teatro um tão alto valor. E todos aplaudirão o cinema nacional que foi buscar no rádio êsse positivo e real valor feminino.

De Daisy Lucidi, pessoalmente, esta revista já apresentou duas ou três reportagens, contando sua vida, seus triunfos. Basta apenas relembrar que ela se iniciou na antiga "Hora do Guri" que a Tia Chiquinha realizava, há anos, pela Tupi. Além do rádio, Daisy Lucidi também atuou no teatro, em espetáculos infantis. Em cinema é a primeira vez que aparece.

O que resta agora é aguardar o filme, "Dentro da Vida". Estejam certos de que tudo quanto escrevemos não contém exagêro. Irão todos repetir conosco que Daisy Lucidi é uma nova estrela que fazia falta ao cinema brasileiro.

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA.
quem os não quer
Juventude Alexandre
BELEZA VIGOR DOS CABELOS



Sabem quem é êste? Olavo de Barros, ao tempo em que trabalhava como galã no antigo Teatro Trianon. O atual diretor do elenco rádio-teatral da G-3, fazia furor naquela época como bonitão...

COMO O TEMPO PASSA...

GENTE DE HOJE QUE ANTE-ONTEM ERA MOÇA... — HISTÓRIAS DO BOM TEMPO PARA A MENINADA DE HOJE — OLAVO, BACURÁU, MARÍLIA BATISTA E OUTROS...

Texto de CASPARY

Um dos nossos poetas fez um poema que começava com a imprecação lastimosa: "Oh! Que saudades que eu tenho da aurora de minha vida..." e foi por aí a fora contando as delicias de seu tempo e a belesa de sua vida.

Está claro que o tempo passa e não dá confiança a ninguém. Os moços de hoje já se divertiram muito e souberam aproveitar bastante todos os bons momentos que tiveram. Uns foram boemios, outros calmos, caseiros e socegados, todos porém aproveitaram bastante os momentos de agradável verdor dos primeiros anos.

No rádio carioca, êsse rádio que parece ainda estar de gatinhas, o tempo não conseguiu passar por muitos de seus integrantes deixando-os tais como eram no princípio. E' verdade que os veteranos ainda não são de todo velhos porém não se pode dizer que êles sejam mocinhos e belos como se trouxessem nas faces o estigma da louçania eterna.

Outros porém, nem chegaram a envelhecer e acabaram deixando o rádio por outros afazeres mais descançados e melhor recompensados. E' o caso de uma série de artistas que voltando, ao teatro, procuram, ajudados pela pintura e o "mis-en-cene", passar desapercebidos das marcas que o tempo deixa.

Entre os veteranos do rádio figuram Olavo de Barros, Heleninha Costa, Carlos Frias, Ze Bacurau, Marilia Batista, Violeta Cavalcante, e um sem número de artistas. E' claro que nenhum dêstes elementos pode ser considerado velho, mas, se olharmos para as fotos que seguem estas notas, hão de notar que também os novos podem mudar um pouco sob a ação do tempo. Uns, é verdade, mudam para melhor, como aconteceu com Violeta Cavalcante que, atualmente está muito melhor do que a fotografia que estamos apresentando.

Porem não se pode dizer o mesmo de Marilia Batista que está cada dia mais gorda, ou de Olavo de Barros, Bacuráu ou Frias. O certo é que, mesmo quando o tempo se faz sentir sôbre nós com tôda a intensidade de sua fôrça, não existe ninguém que se julgue carta fora do baralho quando ajeita uma gravata moderna, estréia um vestido do último tipo, ou alisa a basta cabeleira procurando ocultar os teimosos fios de prata que teimam em aparecer!



E aquí está o Carlos Frias quando tentou fazer rádio-teatro como galã. O tipo acabado do "mocinho" bonito e elegante. E se o Frias ainda desperta paixões, imagine-se naqueles tempos, heim...

Ninguém acertaria e por isso vamos dizer: esta é a Celeste Aida, a espôsa do Coiê. Está parecida?



E esta? Sem tirar nem por, a Violeta Cavalcante, num respeitável retrato tirado num fotógrafo do subúrbio.



Heleninha Costa! Ela gostava muito de usar um laço de fita no cabelo, de preferência fita vermelha.



Marilia Batista. Em vez de fita Marilia preferia flores nos cabelos. Achava ela que ficava muito bem. Ainda achará?



E esta? Nada mais nada menos que Zilá Fonseca, a simpática sambista. Ela mesma com sua camisola branca.



Zé Bacuráu. Sairá do teatro para o rádio. Era um dos "bonitões" e deixou muitas fãs de coração ardendo...





VICENTE

O sincronizador de uma moderna emissora, nos dias de progresso que o rádio atravessa, é um artista de fina sensibilidade e elevado espírito. No rol dos bons sincronizadores do rádio bandeirante, figura com destaque Vicente Dias Vieira, sincronizador da Rádio Cultura, a quem os programas da estação de Rebelo Junior muito devem.

SABIA DISTO!

- O Trio Brasil Moreno é constituido por três irmãs.

★

- Heitor de Andrade casou há poucos dias, e o seu casamento foi um dos pontos altos na vida social, de São Paulo dêstes últimos tempos.

★

- Mariamélia, a consagrada rádio-atriz caricata do rádio bandeirante, é, na vida real, madame José Rubens.

★

- Vicente Leporace mora em casa própria, e está com tudo e não está prosa.

★

- "Hora dos Municipios", é um programa com que a Rádio Record de São Paulo já vem, há tempo, servindo aos agricultores e lavradores de São Paulo e do Brasil inteiro.

★

- Neide Fraga, Dupla Ouro e Prata, Roberto Amaral, Homero Marques e Trio Mineiro, formam a equipe de cantores com que a Elite vai iniciar a sua indústria de discos.

RÁDIO DE S

O SEU A SEU DONO!

*Assim como Hollywood é a méca daquêles que sonham fazer
cartaz através da arte cinematográfica, Rio e São Paulo, como ci-
dades mais avançadas em matéria de "broadcasting", se consti-
tuem, hoje em dia, no Brasil, na terra prometida para os que alme-
jam fazer carreira ao microfone. O número de candidatos supera
ao cálculo mais avantajado. Todos os dias, por tôdas as estações
dos dois grandes centros radiofônicos do país, legiões e legiões de
candidatos desfilam perante os responsáveis artisticos das pê-er-
res, nas provas mais diferentes, nos testes mais diversos, na dispu-
ta de um lugarzinho entre os craques de nomeada. Tudo muito jus-
to, muito razoavel, muito humano, até aí. Entretanto, o que mais
me surpreende e até mesmo me constrange, é que, dentre a multi-
dão de novatos que procura um cantinho ao sol radiofônico, surja,
de quando em vez, aqui e alí, um elemento incapaz de se impôr à
consagração popular pelos seus dotes pessoais, e procure então apa-
recer, crescer, subir, montado nos nomes daquêles que, bem ou mal,
já conseguiram em atuações persistentes, em lutas trabalhosas,
inscrever seus nomes nos anáis do nosso rádio.*

*Através da minha carreira, tenho encontrado muitos Silvas,
inspirados nos sucessos e glórias de Orlando Silva, um dos maiores
motivos de truques dêsse gênero. Ladeiras, existem vários por êste
Brasil a fora! Muitos Caldas e muitos Alves parasitam tambem
por aí. Por mais incrivel que pareça, outros chegam ao extremo de
se batizarem com o nome total dos astros que tomam por espelho.
No noticiário especializado, encontrei um novo astro com o nome
de Léo Villar, justamente o nome do conhecido dirigente dos Anjos
do Inferno, atualmente no México. Russo do pandeiro, vai-se vêr
em camisa de onze varas se voltar ao Brasil, porque os seus homô-
nimos proliferam. Só eu, conheço três! Ante-ontem dei de cara
com um novo cantor paulista que se chama René Bittencourt.*

*E agora? Como vai achar esta situação, o meu velho colega de
tarimba René Bittencourt, conhecido humorista carioca? Hoje, ao
abrir a minha correspondência, fiquei sabendo de mais um: Ben-
tinho, novo caipira da Rádio América. É o próprio Bentinho, nosso
mui conhecido e antigo companheiro de jornada, que o denuncia a
esta minha secção, numa carta enviada de Belo Horizonte, onde se
encontra presentemente:*

"Belo Horizonte, 13 de maio de 1950.

Amigo e colega Manèsinho Araújo:

*Tem esta, o fim de pedir-lhe uma providência, por intrmédio da
"Revista do Rádio", onde você colabora com a secção "Rádio de
São Paulo", sôbre o seguinte caso: quem lhe escreve esta carta é
o Bentinho, antigo companheiro de dupla de Alvarenga, Xerem e
Pitanga. Acontece que aí em São Paulo apareceu agora um caipira
com o mesmo peseudônimo que eu uso artisticamente: Bentinho.
Já falei pessoalmente com êle para mudar de nome, sem nenhum
resultado. Tratou-me até mui asperamente. Eu trabalho no rádio
desde 1938, atuei na Mayrink com Xerem durante 5 anos. Várias
foram as temporadas que fiz aí em São Paulo, com Alvarenga e
com Pitanga. Enfim, creio que já tenho meu nome marcado na his-
tória do rádio, e não acho correto aparecer no mesmo gênero, com
o mesmo nome de arte, um outro qualquer, para estabelecer confu-
são. Se você desse alguma "penada" sôbre o caso, eu ficaria muito
grato. Como você sabe, eu vivo dêsse nome (aliás pequeno) e por
êste motivo preciso cuidar dêle. Estou atuando na Rádio Guarani,
diàriamente com o programa "Bentinho no Sertão". Peço a sua
atenção para o meu caso, que é justo. Muito grato e sempre às suas
ordens, Abraços do JOSÉ ANTONIO FILHO (Bentinho)"*

*Eu só queria saber que lucro êstes moços, ladrões de nomes
alheios, podem usufruir com essa prática. Enfim, para atender ao
pedido do meu velho colega Bentinho, eu me dirijo daqui ao novo
Bentinho, (falso Bentinho) pedindo-lhe escarecidamete a retifi-
cação do seu nome de guerra, por justiça e por direito. Se você, meu
caro e novo colega, possúi, realmente, qualidades para vencer, se tem
personalidade, procure um outro nome caipira. A fonte é tão gran-
de! Quer esperimentar? Coloque seu nome próprio no diminutivo,
e está resolvido o caso. E depois, convenhamos: vamos dar o seu,
ao seu dono!*

MANESINHO ARAÚJO

S. PAULO

MUCAS E CONTRA MUCAS...

★ Os céus da radiofonia bandeirante fulguram com a apresentação de valorosos astros e estrêlas. Os de aparição periódica atraem as melhores atenções. Sílvio Caldas, Dircinha Batista, Odete Amaral e a dupla Lauro Borges e Castro Barbosa, disputam a preferência dos ouvintes da Paulicéia. E há mesmo um reboliço inquietante com as notícias vindas do Rio de Janeiro, contradizendo o que a Rádio Cultura já anunciara há tanto tempo sôbre Luiz Gonzaga. O fato, infelizmente, é que a Cultura foi driblada, e o popular sanfoneiro virá apenas por um mês, em vez de um ano. Houve contra-muca no Rio!

★ Mas, os astros e estrêlas de esplendor permanente, aqui por estes ares decorados por uma garoasinha londrina não ficam atraz, no ról do sensacionalismo radiofônico. Assim é que a emissora de José Nicolini, além de Ariovaldo Pires, o popularíssimo Capitão Furtado, que acaba de lançar com grande êxito "Festança no Arraial", interessante espetáculo burlesco, fêz voltar à sua programação, o jovem e valoroso cantor Solon Sales, detentor de tantos sucessos musicais da atualidade.

★ A Rádio Gazeta, a cuja programação Itá Ferraz procura imprimir um cunho mais acessível de brasilidade, promete o lançamento de alguns cantores populares. Enquanto se espera a confirmação dos boatos, Maria de Sá Earp inicia uma temporada de música fina ao microfone da "emissora de elite".

★ Nesta hora de ebulição política, em que o nome do senador solitário de São Borja aparece como uma incógnita, a Rádio América anuncia a temporada de Martin Vargas. Será mais uma faceta do pequenininho? Ou é mais um ilustre desconhecido do estrangeiro que aqui vem refazer finanças? Graças a Deus Odete Amaral nos faz esquecer os vigaristas importados, mostrando que a prata da casa vale ouro!

★ Já não vem mais para a Record o senhor Canaro que vai ficar "trinando" mesmo em suas plagas. O senhor Gregório Barrios é que está na vez. Mas, quem faz sucesso no duro, é o Castro Barbosa e o Lauro Borges, e o Pedro Raimundo, brasileiríssimos da gema!

★ Por falar em estrangeiros, vocês lembram quando eu registrei aqui nesta secção, a entrada irregular dos estrangeiros em nossa terra? Lembram que eu citei o Carnera, que entrara no país como agricultor para cultivar marmeladas de luta livre? Pois tenho a satisfação de ver confirmadas as minhas declarações, com mais um caso: Godoy! Veio como turista! Não sei qual foi o espírito de porco que promoveu o escândalo. A coisa se ajeitou como se ajeitam tôdas as coisas nêste Brasil maravilhoso, e o homem lutou! No Rio, porque aqui em São Paulo já havia lutado sem ninguém dar pela coisa! Também porque há de ser o Godoy, o bode expiatório? Ele é um bom rapaz, é Flamengo, e deixe êle se defender. Entretanto, vai aqui uma "dica" para o Espírito de porco: dê uma olhadelasinha nos estrangeiros que aqui estão no rádio e nas "boites", e verá quanta sujeira! Faça isto por uma porção de brasileiros que passaram o diabo para exercer suas profissões lá fora. Procure ver os papeis dos Georges Henry, das Gianelas de Marco, dos Georges Boullanger, dos ladinos Peters Kreuder... Sabe por que eu ponho azeite na fogueira? Porque outro dia ouví um flautista horroroso numa orquestra de um restaurante daqui. Fui saber, e o homenzinho na sua terra tinha sido pastor de cabras! Tem cabimento? Meu Deus, que país maravilhoso êste nosso Brasil! Brasil tão bom, que qualquer dia dêsses estará recebendo de braços abertos o sr. Jean Sablon, que nos ridiculariza em sua terra!

TERÇA-FEIRA

Outro número melhor da maior!

REVISTA DO RÁDIO



ESTRÊLA MÁXIMA

Fazendo parte de uma das mais brilhantes famílias de artistas do Brasil, Edith de Moraes, filha de Conchita de Moraes e irmã de Dulcina, é a estrêla suprema do radioteatro de Manuel Durães, onde, além de suas impecáveis interpretações, vem encabeçando humanitariamente várias campanhas de sentido filantrópico. Em nome de tantos sofredores e necessitados, rendemos-lhe aqui a justiça de uma respeitosa homenagem.

JOÃO VENTURA

Jovem cantor da Rádio São Paulo, vem contribuindo para o êxito do programa "Sob a luz do meu bairro", que esta emissora Unida voltou a pôr no ar, para a satisfação dos moradores dos bairros residenciais da capital bandeirante.





CHACRINHA MUSICAL

Por Abelardo Chacrinha Barbosa

RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA

TROMBONISTA ROMANTICO — Raul de Barros.
MORRO DE SANTA TEREZA — 4 Ases e 1 Coringa.
O GATO E O CANARIO — Benedito e Pixinguinha.
EXALTAÇÃO À BAHIA — Heleninha Costa.
VULTO — Dircinha Batista.
SAUDADE — Déo e Orlando Silva.
MENTIRA — Gilberto Alves.
NORMELIA — Roberto Silva.
LAR VAZIO — Risadinha.
AI, SANFONA — Zé Gonzaga.

A "Star" acaba de lançar mais um disco do "Casal arco-iris da cidade", Zé e Zilda: "Jangadeiro", do Zé e Airton Amorim, e "Zé Camilo", do Zé e O. Silva. Acompanhamentos de Abel e seu conjunto e de Altamiro Carrilho e sua flauta azul.

★

Já está à venda o samba "Garota do café", a mais recente criação de Gilberto Milfont. "Garota do café" é uma homenagem dos compositores Arí Monteiro e Peterpan às lindas garotas que trabalham nos cafés da cidade.

★

"Casinha Pequenina" e "Zangado", um chorinho do Zezinho (na nossa opinião), é a melhor gravação da Orquestra do maestro Carioca, o maestro Classe A... Podem comprar o disco...

★

Manuel Araújo em palestra com o "Chacrinha" e o Zé Leocadio, autor de "Paraquedista", revelou que pretende gravar na Continental, em solo de trombone, dois chorinhos de sua autoria.

★

Carlos Galhardo, atualmente um dos cantores que mais discos vendem, acaba de gravar duas melodias destinadas a grande sucesso: "Um gesto... uma frase", samba de Roberto Martins e Mário Rossi e "Canções de tôda a gente", toada de Paulo Barbsoa e Oswaldo Santiago.

Já está à venda em tôdas as casas de discos, o samba mais bonito do momento: "Tudo acabado", de J. Piedade, numa magnífica interpretação de Dalva de Oliveira... "Tudo acabado" vai ter a mesma carreira de "Segredo" e "Caminhemos".

★

Ontem estivemos escutando o segundo disco dos "4 Ases e 1 Coringa" para a RCA: "Adeus Jurití", choro e "Cariri", baião, ambos de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga. Otima apresentação do conjunto vocal mais querido do Brasil.

★

"Caboclinho" e "Insinuante" são dois chorinhos interessantes que marcam a estréia de Claudionor Cruz e Portinho na fábrica de Vitório Latari.

★

Silvio Barcelos organiza e apresenta, tôdas às noites, a partir das 23 horas, pela onda da Guanabara, "Boite da Meia Noite", um desfile de lindas melodias que merece ser ouvido por todos os que apreciam a boa música.

★

"Só eu", samba de Geraldo Gomes, e "Ave Maria no Morro", de Herivelto Martins, mereceram uma interpretação tôda especial do criador de "Renuncia", "Marilu" e tantos outros sucessos.

★

Mais duas músicas brasileiras gravadas no estrangeiro: "Lero-lero", de Benedito Lacerda, e "Bem-te-vi atrevido", de Lina Pesce, otimamente executadas pela famosa organista norte-americana Ethel Smith.

★

A "Hora Sertaneja", com Zé do Norte, Marly Brasil e Doquinha e De Moraes, diàriamente, de nove às dez horas da manhã, na onda da Rádio Tamoio, constitui um dos bons programas da emissora de Paulo Gramont e Murilo Gondim.

★

Os "Vocalistas Tropicais", os campeões dos últimos carnavais cariocas, gravaram, em disco Odeon, o samba de Walfrido Silva e Marino Pinto, "Ilha dos Amores".

★

Roberto Silva, o "príncipe do samba", gravará êste ano um samba de Jorge Tavares, intitulado "Alaíde".

★

Izaurinha Garcia, uma das maiores sambistas do Brasil, ausente desde o Carnaval, reaparece em grande forma com dois números sensacionais: "Marrequinha", toada dos paulistas Denis Brian e Raul Duarte, e "Não sou eu", samba de Jaime Florence e Augusto Mesquita, marcam o reaparecimento da estrelinha loura da terra da garoa. Como canta a pequenina...

★

Paulo Gesta é o responsável pela programação de discos da Rádio Mayrink Veiga.

SUCESSOS DA SEMANA

De acôrdo com "enquetes" realizadas junto às fábricas gravadoras e nas casas de discos da cidade, e ainda, pelos pedidos musicais atendidos, durante a semana, pelo "Cassino da Chacrinha":

1 — NANÁ — Rumba — Ruy Rey
2 — HIPÓCRITA — Bolero — Fernando Fernandez
3 — TAMBAÚ — Samba — Severino Araújo
4 — AY DE MI — Bolero — Chucho Martinez
5 — TUDO ACABADO — Samba — Dalva de Oliveira
6 — TIMIDEZ — Bolero — Francisco Carlos
7 — VIDA DA MINHA VIDA — Samba — Déo
8 — GAROTA DO CAFÉ — Samba — Gilberto Milfont
9 — JANGADEIRO — Toada — Zé e Zilda
10 — AVE MARIA NO MORRO — Samba — Nelson Gonçalves

RADIOLÂNDIA

Zé Gonzaga, o popular sanfoneiro da Rádio Tupí do Rio, foi contratado pela Tupí de S. Paulo para apresentar-se duas vêzes por semana na capital paulista.

★

Heber de Boscoli, reapareceu como animador do dia 22 de maio p. p. no programa "Tômbola Musical" da Rádio Nacional.

★

"Movietone", um programa de cinema, vem sendo apresentado diàriamente pela Rádio Tupí, com Afonso Soares, agora no horário das 18 horas.

★

A Rádio Tamoio apresenta todas as quartas e sextas-feiras, às 14,02 "Um brasileiro em Paris", um novo programa.

★

A Rádio Tupí de S. Paulo, vem apresentando as segundas-feiras às 21,30 horas, a dupla caipira Alvarenga e Ranchinho.

★

"Acredite se quiser e explique se puder" é o título de um programa que a Rádio Nacional apresenta aos sabados às 21 horas.

★

Nelson Gonçalves gravou em disco Victor o samba "Ave Maria no Morro", uma das mais notáveis criações do Trio de Ouro.

★

Amaral Gurgel está radiofonizando para a Rádio Globo a vida de Bocage, o notável poeta português.

★

Carlos Brasil, agora na Rádio Globo, apresenta-se diàriamente ao microfone daquela emissora, às 20,05 horas, com o seu comentário político "Fatos e Opiniões".

★

Gregorio Barios deverá apresentar-se no dia 14 de junho próximo na Rádio Record de São Paulo.

A Rádio Tupí de São Paulo está trabalhando ativamente a fim de trazer ao Brasil o conhecido cantor Tito Schipa.

★

O locutor e comentarista esportivo Daniel Martins da Rádio Tamoio, está também atuando ao microfone da Rádio Tupí, aparecendo diàriamente, às 19 horas, no programa de esportes de Arí Barroso.

★

Desenvolvendo a sua nova linha de programas a Rádio Guanabara, agora sob a direção geral do broadcaster Joaquim Marcelino Antunes — vem de contratar o maior bandolinista do nosso país — Jacob.

★

Outro cantor argentino vem de estrear no programa de Cesar de Alencar. Trata-se de Carlos Tagle que deve fazer carreira brilhante nas audições de sábado à tarde pela Nacional.

★

Foi contratada pela Nacional a cantora Stelinha Egg, intérprete do folclore nacional. Esta revista havia anunciado, em primeira mão, que Stelinha se achava em entendimentos com a PRE-8.

★

Entrou em entendimentos com a direção da Rádio Tupí o ator Carlos Melo, ex-integrante da Companhia de Alda Garrido. Na PRG-3 Carlos Melo já fez prova de locutor e rádio-ator.

★

Sebastião Leporace depois de vários anos de atuação na Rádio Mayrink Veiga, transferiu-se para a Rádio Record de São Paulo.

★

Noticia-se que a locutora Tonia Regina foi afastada da Emissora Continental por se ter desentendido com o gerente da referida emissora.

A direção da Rádio Guanabara continua firmemente interessada em contratar três altos valores femininos do nosso rádio: Zezé Fonseca, Lourdinha Bittencourt e Wahyta Brasil. Prosseguem as negociações que deverão chegar a bom termo.

★

Conforme já noticiamos, Benedito Lacerda e Herivelto Martins são proprietários de um avião. Agora os dois conhecidos radialistas estão se preparando para diversas viagens ao Interior, no referido avião, conduzindo uma caravana de artistas que dará espetáculos em várias localidades.

★

Afastou-se de crônica de rádio que exercia no "Correio da Noite" o jornalista José Alvaro, depois de um período brilhante, onde combatia sistematicamente as coisas más do nosso rádio. A coluna radiofônica do popular vespertino está sendo agora redigida por Julião Vieira, outra pena capaz e combativa.

★

Foi fundada na cidade de Guaporé uma sociedade comercial que explorará o serviço de radio-difusão alí instalando uma estação emissora que recebeu o nome de "Rádio Caiarí", a ser inaugurada no dia 12 de junho próximo.

★

Transcorreu sob grande animação a festa de aniversário do programa de Henrique Batista "Sambas e outras coisas", pela onda do Rádio Clube do Brasil, na noite de 26 de maio. Vários artistas de outras emissoras tomaram parte na festa de 16.° aniversário desse vitorioso programa que Henrique Batista dirige e apresenta com carinho.

★

Encontra-se no Rio a cantora e compositora cubana Margarita Iglésias que no momento em que redigiamos estas notas entrava em entendimentos com a direção da Rádio Globo.



CARLOS GARDEL UM ÍDOLO IMORTAL DOS ARGENTINOS

Texto de Juarez A. Almeida

RELEMBRANDO A VIDA DO FAMOSO E MUNDIAL CANTOR

O saudoso Carlos Gardel, que deu renome universal ao tango argentino, terá, para sempre, o seu nome enfileirado entre os grandes intérpretes de ritmos populares. Êle nasceu numa pequena vila da França. Era filho único e sempre viveu com confôrto. Aos três anos de idade, deixou sua terra natal e seguiu para Buenos Aires. Com o decorrer do tempo, à medida que crescia, foi se acendendo nêle o amor pelo tango.

Certo dia, — Gardel contava, então vinte três anos de idade, — estando num bar com alguns amigos, um dêles pediu-lhe que cantasse uma de suas canções. Êle assim fêz e agradou. Após ter cantado, foi apresentado a um rapaz chamado Romano, que o convidou para cantar em dupla. Depois de cantarem, a assistência, com delírio, pediu que Gardel cantasse só. Por exigência da platéia, o pedido foi atendido,





tendo êle escolhido o tango "Maripoza" para interpretar.

★

No dia seguinte, a cidade tôda falava na voz de ouro do belo "muchacho" que mais tarde passou a ser conhecido como "El Morocho". Daí para o sucesso foi um pulo. Gardel não somente impressionava às mulheres pela sua voz, como, também, pelo seu físico. Apesar de ter morrido solteiro, deixou centenas de apaixonadas de tôdas as classes sociais, inclusive a filha de um grande magnata americano, Chesterfield, que êle conheceu numa de suas visitas aos Estados Unidos. O famoso tango, "Un Dia que Me Quieras", foi inspirado do fundo do coração de "El Morocho" por êle ter perdido a mulher que tan-

to amava.

★

O povo da grande nação portenha soube reconhecer o que seu ídolo fêz pela Argentina no estrangeiro, dando-lhe um enterro tão grandioso que somente um argentino o teve igual: O Presidente Hipolito Irigoyen. Hoje, 15 anos após sua morte, existem espalhados pelo mundo dezenas de Carlos Gardel, em homenagem ao grande cantor.

★

Gardel, entretanto e infelizmente, pouco fez pela sua mãe, que somente hoje tem uma fabulosa fortuna, graças aos direitos autorais de suas gravações.

★

Há tempos, circularam boatos de que êle ainda vivia; mas que, por estar com o rosto deformado, não aparecia em público. Tudo, porém não passou de boato. Carlos Gardel morreu num desastre de aviação, numa viagem para a Colômbia, quando estava no apogeu. Sua voz, que ainda vive através das gravações, sempre será ouvida por milhões, e jamais será esquecida.

★

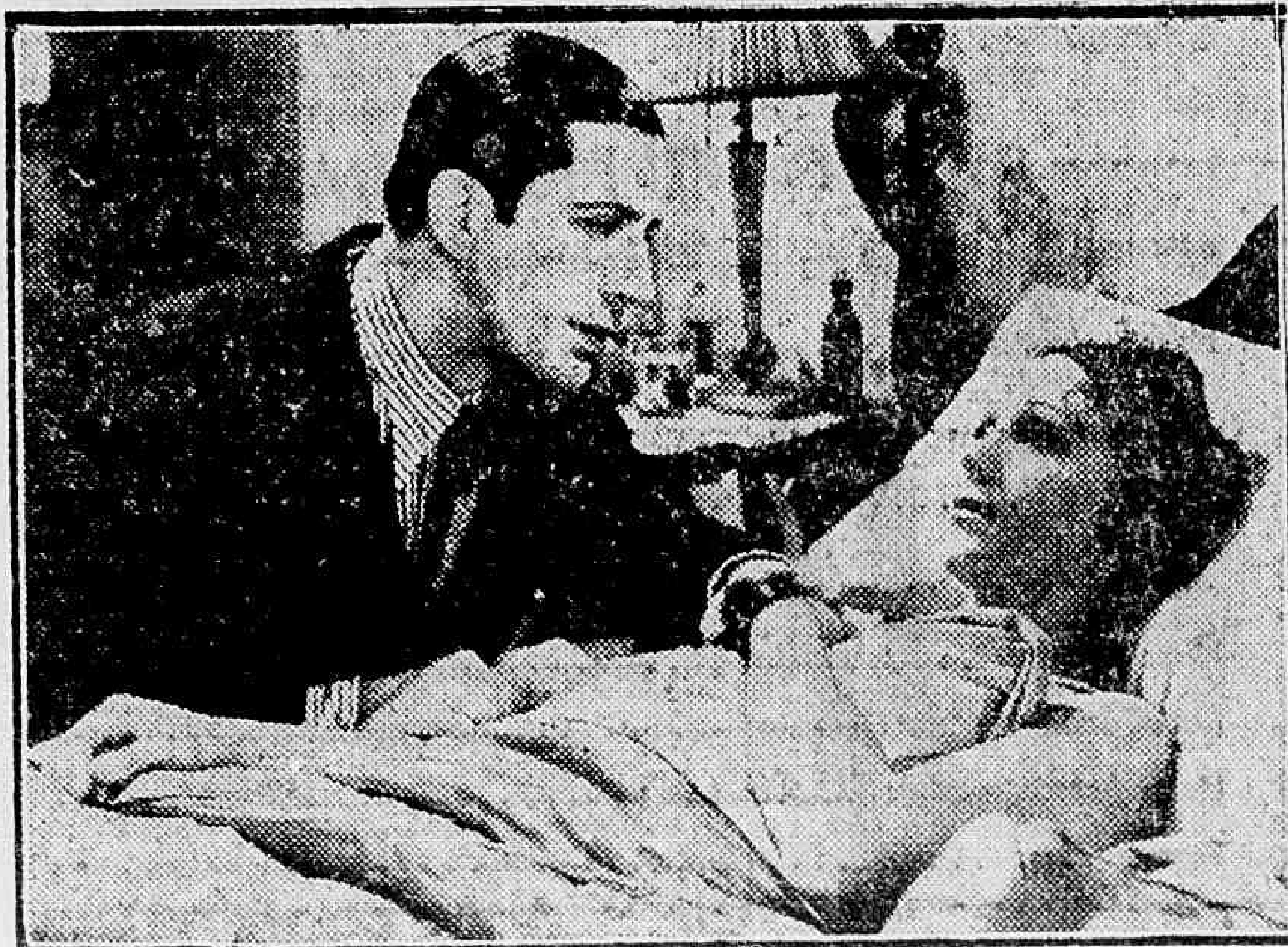
Gardel não passaria de um nome a mais na lista dos cantores, se não tivesse procurado ação e a ficção, entrando no mercado da música com as suas gravações, cantando nas "boites", conquistando auditórios com suas canções. A consequência é que Gardel se tornou não apenas "o cantor mais notável do passado", como proclamam certos argentinos, mas também o homem mais falado e mais popular da Argentina, um nome cuja fama ainda está rodando os quatro cantos do mundo.



CARLOS GARDEL

Nesta reportagem sôbre o inesquecivel cancioneiro portenho contamos com a colaboração gentil da União Cinematográfica Brasileira que foi quem nos cedeu o material fotográfico que aqui se encontra, todo êle extraído de filmes onde o imortal cantor tomou parte.





QUAL O SEU PROBLEMA?

RESPOSTAS DO **Prof. KALLENDER**

(Cont. do número anterior) temperamentos em oposição, predominando o ciúme como causa. Teve mudança em 1949, de ordem geral e sentimental. Até 1954 sua vida estará em evolução. Êste ano, de começos de setembro até meiados de dezembro, tem uma época favorável ao casamento, prometendo êxito social e financeiro. O seu namorado tem vontade de noivar nêste mês de maio (até 22) e você deve insistir, pois será favorável. Êle deve cuidar dos rins.

★

101 — **CARIOQUINHA TRISTE** (D.F.) — Terá vida longa, mais feliz e firme depois de atingir a casa dos 35 anos. Casará aos 27 anos de idade e fará uma boa união. Mudanças importantes: 1943, 1951 e 1958. A união com o seu atual namorado será favorável. Ele é autoritário, ambicioso e exigente, com temperamento contrário ao seu, o que deve ser observado. Não indica que haverá união entre os dois. Terá um novo amor em 1951, dezembro, e casará com êsse.

★

102 — **LOURA DE OLHOS E CABELOS CASTANHOS** (D.F.) — Alegre, entusiasta, inteligente, ativa, intelectual. Terá vida longa, porém com uma estrada marcada pela variedade de ambientes e de panoramas, inclusive no amor. Será, todavia, feliz, sobretudo depois dos 30 anos. Em 1944, sua vida modificou-se. Terá em 1953, a segunda mudança importante de sua vida. Terá muitas experiências sentimentais, devendo casar aos 27 anos de idade. Tem a tendência a sofrer O silêncio e o sono (em horas certas) serão os seus melhores remédios.

★

103 — **VITÓRIA REGIA** (D. F.) — Sua consulta tocou-me profundamente. Não deve abandonar seus estudos. Precisa terminá-los. Tem uma bela estatura, bom físico e com boa formação profissional terá a chave do êxito e da fortuna, mesmo diante de momentâneas situações adversas como esta atualmente. Tem muita energia, é ambiciosa e intrépida, por isso capaz de vencer essas dificuldaes. Cuide-se mais tarde de moléstias da bexiga e do fígado. Qualquer ramo da medicina, a odontologia, a farmácia, em profissão superior, ser-lhe-á indicada e facil de conseguir, com esfôrço e dedicação. Tenha fé. Teve uma mudança em 1944 e terá outra de grande importância em 1953. Êste ano, de setembro até começos de dezembro, terá um período melhor, mais favorável durante o qual suavizará os golpes que recebeu. Mande-me a data do nascimento do seu pai.

★

104. — **JUREMA** (Barretos) — O seu caso é complexo, pois sua constituição oferece margem para várias observações especiais. As influências astrais, capazes de determinar causas e influenciar seu modo de proceder, merecerão exame e resposta direta. Aguarde. Adianto, todavia, que sofre do sistema nervoso que não tem muita resistência. Estômago, ventre, seios, todo o lado esquerdo do seu corpo, bexiga, fígado, o aparelho genital e outras peças do seu organismo poderão sofrer afetações de ordem geral. Assinala-se uma constituição instável, com oscilações periódicas do organismo, a menstruação e psicoses cíclicas. Estas são apenas indicações. Há casos de anemia e de afrouxamento geral, atonia. Todo êsse desequilíbrio, por imperfeição constitucional, contribui para que as suas reações sejam, às vêzes, impulsivas e fora do comum. Tem também uma personalidade mediúnica, influenciável, sonhadora e romântica. Muito doméstica, deve ser dedicada ao lar e boa dona de casa. Peço-lhe enviar a data do nascimento do garoto, para melhor observação.

★

105. — **APAIXONADA DA PENHA** (D.F.) — Débil e esbelto corpo. Egocêntrica, ambiciosa, desejosa de dominar, voluntariosa, econômica, reservada, não gostando de demonstrações sentimentais, orgulhosa e amante da independência. Muitas vêzes, é pessimista. Inteligente e prática, pronta à ação rápida. Deve ter uma afetação nos órgãos motores, as pernas (calcanhar). Sendo seus órgãos fracos: as pernas, o ouvido direito, baço, a bexiga, ossos e dentes (fracos) e enfermidades destas partes. Terá vida solitária, com progresso lento mas firme. Até meados de julho dêste ano, terá algumas dificuldades: ações violentas, disputas, esperanças malogradas, desgostos, tendência a proceder de modo contrário ao convencional. Cuide-se de acidentes, pois estará sujeita a luxações. Sua vida melhorará depois dos 27 anos, quando casará.

★

106 — **CAMPINEIRA TRISTE** (Campinas) — Doméstica, sonhadora, meiga, maternal. Terá prole grande. Êste ano assinala uma grande mùdança em sua vida, porém depois do mês de julho. Será favorável. Sua vida sentimental ressente-se da natureza das suas reações emotivas, variáveis e sujeitas a mudanças. Sua primeira experiência amorosa, em 1947, não lhe foi favorável. Deve atuar profissionalmente em serviços de contato com o público, sobretudo com os jovens (o professorado). Tendência a sofrer do estômago, bexiga, baço, órgãos genitais e do aparelho digestivo.

★

107. — **ALCIDES MARQUES** (Bauru) — Intelectual, lógico, consciente. Age pela razão. Sua vida profissional deverá ligar-se ao correio, telégrafo, telefones, radiodifusão. Sobretudo, deve aplicar-se ao estudo pois precisará alcançar a melhor qualificação possível para que possa triunfar. Tôdas as profissões científicas que ocupam o pensamento, o cálculo, o registro lhe serão convenientes. Os ofícios que exigem atividade intelectual e onde intervêm o papel, a tinta e que se liguem à medida, aos controles, a eletricidade bem como àqueles em que sejam necessárias a eloqüência, a palavra. Por isso, qualquer das duas carreiras citadas em sua carta ser-lhe-ão favoráveis. Teve duas mudanças importantes, uma em 1942 e outra em 1949. Sua vida progredirá a partir de 1954, inclusive sentimentalmente. Prepare-se, até lá.

★

108. — **BROTINHO** (Copacabana) — Belo tipo, o desta consulente. Amiga fiel, alegre, jovial, amorosa, sentimental. Terá, êste ano, a solução que espera, no mês de novembro. Agradeço sua carta. Ciente dos agradecimentos de sua amiga pelos conselhos aqui emitidos.

ATENÇÃO

- preencham com exatidão as informações solicitadas no coupon, escrevendo-as com clareza;
- recortem o coupon, preencham-no e remetam-no, em envelope fechado, para o endereço desta revista.
- O objetivo principal da consulta deverá ser explicado, em termos claros e com periodos curtos, em carta que deverá acompanhar o coupon.
- Tôdas as cartas serão atendidas na devida ordem de chegada, pelo prof. A. Kallender por meio da Numerologia e Astrologia, em cujos processos baseará suas respostas e conselhos.

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO — Av. 13 de Maio, 23 — 18.º and. — RIO

Nome (completo): ....

....

Enderêço: ....

....

Nascido em: .... de .... de ....

Localidade de nascimento: ....

Hora (aproximada): .... **Altura:** ....

Pseudônimo: ....

Comparecerei à cerimônia, como pede. Mande a data do nascimento do pretendente. Cuide-se para não cometer êrros na apreciação dos fatos.



109. — **ESPERANÇA** (Maceió) — Estatura robusta, cheia, mediana. Orgulhosa, digna, intrépida, perseverante, resoluta, enérgica, reservada, temperamento apaixonado, irritável. Sarcástica, voluntariosa, de sensibilidade delicada; auto-domínio; desejosa de reconhecimento. Rápida compreensão, fácil e profunda. Zelosa, um pouco vingativa, sensual, astuciosa. Sujeita a perturbar a verdadeira natureza dos seus sentimentos em virtude de passionismo ou sensualidade irrefreada. Guia-se, às vêzes, pelo instinto natural. Tendência a deixar-se dominar pelas emoções sentimentais, provocando a perda das energias superiores e daí a frequência com que se equivoca nos projetos amorosos. Sua vida apresenta variados panoramas. Mudanças importantes ocorreram nos anos: 1940, 1945, 1946, 1948 e terá uma maior em 1952. Nessa data sua vida tomará rumo totalmente diferente, começando aí a trilhar no rumo certo. Sofrerá de reumatismo, bilis em tôdas as suas variações, sangue e alguma moléstia da cabeça (pele).



110. — **RISONHA** (D.F.) — Não me parece possível o êxito que espera, no trabalho. Êste ano, aliás, até abril e de setembro até meados de dezembro vindouro, terá dificuldades, saúde delicada (fígado e sangue), com dispêndios e perdas de dinheiro, bem como esperanças que não se realizam. Não há harmonia entre você e o seu candidato, isto é, as vibrações não são sincrônicas de modo a assegurar possibilidades de um resultado satisfatório. Êle tem opinião, é orgulhoso, vaidoso e descansado. Não espere positivar qualquer coisa com esse jovem. Êle deve ter feito uma curta viagem, há pouco. Em 1952, realizar-se-á uma grande mudança em sua vida, depois de agôsto.



111. — **RUANITA** (D.F.) — Orgulhosa, tranquila, fiel, magnânima, constante, intrépida. Altamente influenciada pelo sentimento. Tem capacidade e talento organizador. Um pouco teimosa, impertinente, altaneira e daí seus fracassos amorosos, tentando impor sua vontade e exigindo demais dos seus candidatos. Sua primeira experiência amorosa realizou-se em 1940; teve períodos importantes para sua vida presente e futura, nos anos: 1945, 1946, 1948 e terá o mais importante em 1952, quando poderá realmente conhecer o matrimônio. Em 1948, sua vida mudou totalmente. Cuide dos órgãos da nutrição, tendo a tendência a sofrer do coração e do diafrágma. A sua terceira pergunta pode ser respondida, mas teria que fazer observações e estudos que fogem às dimensões dêstes trabalhos.



112. — **DESENTENDIDA** (Braz de Pina — D. F.) — De olhar intrépido, esta consulente manifesta orgulho, confiança em si mesmo, magnanimidade, constância, intrepidez. Um pouco arrogante, despótica e, às vêzes, superestimando suas qualidades. De 1942 até 1949 teve uma época importante de sua vida, especialmente sob o aspecto sentimental. Terá mais de um matrimônio, convindo cuidar-se para acertar com a primeira escolha que ocorerá em 1954, depois de agôsto. Modifique a maneira pela qual manifesta a sua vontade junto daquêle que é objeto de sua atenção amorosa; sobretudo, não seja exigente e mandona. Poderá sofrer de estados agudos — febris, doenças cardíacas e afeções da pleura.



113. — **PRINCESINHA TRISTE** (D.F.) — Sua saúde deverá estar bem melhor, nesta data. Terá melhora a partir de maio (início). Todavia, não teve épocas grandemente desfavoráveis ao progresso e ao êxito, no comêço dêste ano. Quanto à saúde, vários são os órgãos possivelmente débeis, especialmente o estômago e os da digestão. Há, todavia, indicações de deficiências em órgãos da cabeça, cerebro, olhos, músculos, glóbulos vermelhos, e ouvido esquerdo, podendo haver enfermidade de alguma destas partes. Especialmente, as doenças poderão ser provocadas por excessos ou por processos inflamatórios agudos. Tôdas as doenças apresentam repentina violência, podendo haver pequenas crises (sincope, perda de vista, etc.). Seu estado atual, indica debilitação geral convindo tratar da bilis. O excesso de atividade mental torna provável repetidos esgotamentos nervosos. Haverá necessidade de tratamentos especiais, sobretudo com médicos modernos e esclarecidos, convindo tentar a eletroterapia. Aos 25 anos terá uma modificação em sua vida atual e culminará em 1954 quando modificará fundamentalmente sua vida em geral. Caso necessite, volte a êste consultório, Princesinha Triste.



114. — **MASCOTE AZUZL** (D.F.) — Bondosa, magnânima, sonhadora, romântica, doméstica, maternal. Seu caminho, na vida, está formado por uma trajetória ascendente. abrupta uma vêzes, cheia de surprêsas quase sempre. Até os 35 anos, terá penosos trechos a vencer, devendo nessa idade modificar um pouco e terá conseguido muito do que constitui sua aspiração. Haverá fama para o seu nome, mas solidão para sua vida íntima. O magistério é a carreira que mais lhe convém, convindo aproveitar as magníficas qualidades que possui para o estudo metódico e organizado. O mês de dezembro dêste ano terá uma época muito feliz: proteção e satisfação, com êxito nas iniciativas tomadas. Aos 9 e 18 anos teve momentos importantes em sua vida. Aos 27 anos terá sua vida modificada, iniciando-se verdadeiramente conforme ambicionar. Casará aos 24 anos. Sofre do aparelho digestivo e tem a tendência às febres altas. Cuide-se de alimentar-se racionalmente.



115. — **VANIA TERESINHA** (D. .) — Sôbre a saúde, sua primeira pergunta. Convém rodear-se de um ambiente agradável à sua maneira de ser, pois assimila fàcilmente influências que a rodeiam e poderá proceder de acôrdo com elas. Muito introspectiva, tem às vêzes, momentos de grande melancolia. Tem facilidade em irritar-se, convindo controlar-se em certos momentos. Seus afetos são em geral de natureza superficial, pois dificilmente amará profundamente, podendo, entretanto, ser feliz desde que encontre correspondência e harmonia no seu modo de ser na pessoa escolhida para seu esposo. Convém cuidar do sangue (glóbulos vermelhos), examinar o sistema biliar e o ouvido esquerdo (bem como alguma parte da cabeça), pois tem a tendência para deficiência destas partes. Os processos inflamatórios agudos, são também notados e muitas de suas deficiências poderão ser provocadas por excessos. — Seja mais calma, menos violenta e precipitada. Use de inteligência que não lhe falta (astúcia). O casamento religioso, em qualquer religião reconhecida, tem hoje, no Brasil, valor duplo pois pode ser reconhecido civilmente. A verdadeira união, vinculada aos sãos princípios, é a que merece a benção divina e o ato religioso tem o efeito de sancioná-lo em nome de Deus, por isso as religiões cristãs o tem como um sacramento de natureza indissolúvel. Seu noivo não tem religião e creio que você não o tem também, embora queira casar **vestida de noiva**. Compenetre-se, cara consulente, sem fé nem consciência para que lhe servirá o ato religioso? Casará dentro de um ano, em maio de 1951, época em que sua vida mudará para viver bem até 1958. Seu noivo, aliás, tem ações e reações semelhantes às suas. Êste ano, não lhe deve ter sido favorável, tendo que enfrentar alguns dissabores, intrigas, saúde delicada, parecendo ir assim até janeiro de 1951.



116. — **INDECISA** (Caldas — Minas) — Um pouco violenta, desconfiada, exigente, autoritária, despótica, ciumenta. Modere seus impetos e não faça julzos apressados. A sua atitude é simplesmente negativa, e só poderá produzir maus resultados. Não ligue às circunstâncias, mas aos fatos... e o acontecido não é um fato, mas uma circunstância de ordem social. Volte, enviando-me a data do nascimento do rapaz.



117. — **PAULA** (D.F.) — Agradeço as referências de Marly Dado. Muito romântica, um pouco sonhadora e capaz de transfigurar as coisas, podendo ter uma vida sentimental introvertida. Grande suscetibilidade. Emotiva. Maternal, doméstica, expressiva para o amor conjugal. Delicada e esteta. Persistente e tenaz. Deve trabalhar em contato com o público, inclusive para o magistério onde poderá alcançar sucesso. Continue estudando, terá bom êxito êste ano. Apesar de jovem, os anos de 1945, 1946 e 1948 assinalaram épocas importantes de sua vida. Terá uma mudança em 1952, quando concluirá o segundo ciclo ginasial. Nessa data, em agôsto, terá sua primeira experiência amorosa, verdadeiramente. Mande-me a data do nascimento do seu atual pretendente.



118. — **ESPERANÇOSA DO RIO** (Andaraí — D.F.) — Caráter bom, amável, carinhoso, nobre, distinto, justo, acessível as influências do ambiente, gentil, amante da ordem. Harmônica, artística e com bom humor. Intuitiva, possuidora de per-

(Continua no próximo número)

MINHA VIDA
CONTADA POR MIM MESMA
AMÉLIA SIMONE

rádio-atriz da Tupí

Foi a 2 de dezembro de 1922, quando o Brasil comemorava seu primeiro centenário de Independência, que eu resolvi aparecer em casa de meus pais, na cidade de Cuiabá, em Mato Grosso. Sou, portanto, conterranea do presidente Dutra e, como tal, matogrossense de quatro costados. Comecei a estudar em Campo Grande, cidade do meu estado natal, para onde meus pais se transferiram tão depressa quanto puderam. Fui aluna do Instituto Pestalozzi e como estudante do curso primário, minhas tendências artíticas mais se acentuaram. Revelando um profundo amor à arte cênica, comecei recitando poemas de Fagundes Varela e acabei, nas festinhas escolares, interpretando cenas de Machado de Assis, Humberto de Campos e Coelho Neto.

Trabalhando com devotamento e entusiasmo, dentro em pouco as notas dos jornais se referiam às Irmãs Ferreira Coelho como donas de uma sensisibilidade elogiável e uma queda para o teatro verdadeiramente espantosas. Minhas irmãs não seguiram a carreira artística, mas eu continuei batalhando e foi assim que cheguei até São Paulo, onde residi alguns anos, e durante os quais não deixei um só instante de me interessar pelo teatro. Foi então que um grupo de rapazes me convidou para formar um elenco teatral que teve atuação no Floresta Foot-ball Club e onde surgiu com o nome de "Grêmio Dramático Amor à Arte". Dramalhões terriveis foram levados à cena e, entre êles, o famoso drama, "A Filha do Estalajadeiro", no qual tive o principal papel e me valeu os maiores elogios por parte dos espectadores, todos constituidos por elementos das familias dos sócios do Floresta F.C.

Consagrada pela interpretação em "A Filha do Estalajadeiro", não mais deixei de ser a heroina de quantas peças foram apresentadas, quer fôssem dramas, comédias ou tragédias. Ao viajar para o Rio, definitivamente, pois minha mãe resolvera se estabelecer em terras cariocas, nem de longe pensei que um dia viesse a ingressar numa estação de rádio, pois o meu grande sonho residia em trabalhar no teatro.

Alimentando meu grande desejo de vir a ser uma atriz de destaque, apenas vivia de ilusões, nada fazendo para ingressar num elenco do Rio de Janeiro. Um domingo, porém, ouvindo a Rádio Educadora do Brasil, fui despertada pelo anuncio de Atila Nunes, que conclamava calouros para o seu "Teatro da Peneira", um programa movimentado e temido, mas que atraia milhares de futuros artistas para as suas provas de seleção. Na segunda-feira imediata, ao vir para o trabalho, já estava disposta a me inscrever, e foi assim que compareci aos estudios da Educadora, na rua 1º de Março, para me candi-

Esta é a fotografia mais antiga que eu tenho e quase não dava cliché. Eu tinha então 3 ou 4 anos, não me lembro bem. Só sei é que usava calças de homem... Coisas da moda daquele tempo...



Aqui eu apareço numa foto (também nada boa para cliché...) ao lado de Alvaro Augusto, quando ambos interpretavamos um sketch ao microfone da Tupí. Curioso que pareça, sou uma artista que possuo pouco material fotográfico.





Em todo o caso, para que os leitores prezados desta prezada revista não fiquem zangados, aquí está uma foto que tirei recentemente no Halfeld, êsse craque que consegue fazer bonitos alguns rostos que não ajudam muito, como o meu por exemplo... não acham?

datar ao lugar de rádio-atriz. Tive sorte e venci. Continuei algum tempo trabalhando no "Teatro da Peneira", até que Pedro Anizio me ouviu e resolveu me convidar para um teste na Rádio Cruzeiro do Sul, a estação que Paulo Roberto dirigia e da qual Ari Barroso se desligara havia ainda pouco tempo.

Pedro Anizio, além de vários programas, crônicas e peças de rádio-teatro, escrevia, naquêle tempo, um programa para o "Suplemento Juvenil", no qual estreei e me possibilitou ser ouvida por Paulo Roberto, que me convidou a tomar parte na programação noturna da Cruzeiro do Sul.

Quando me dediquei à Cruzeiro do Sul como artista contratada e fazendo parte do "cast" noturno, sabia que estava com a carreira feita. Naquela ocasião, muito embora o afastamento de Ari Barroso tivesse causado uma sensivel perda de ouvintes para a PRD-2, a estação da "Rêde Verde e Amarela" era, indiscutivelmente, uma potência e eu tinha ouvintes!

Apesar de artista contratada, não me animei a deixar o emprêgo no comércio que exerci durante muito tempo, como auxiliar de uma das nossas mais pujantes organizações. Ouvia os conselhos dos meus parentes e casava assim ao meu próprio instinto o desejo de não abandonar uma posição sólida como empregada de uma grande casa comercial, em troca de um pôsto que me parecia temporário, como intérprete de rádio-teatro.

Foi somente dez meses mais tarde que tive a grande satisfação de receber um convite de Olavo de Barros. O diretor de rádio-teatro da Tupi do Rio e ensaiador de um grande numero de companhias teatrais, ouvira minha atuação num dos programas da Cruzeiro do Sul e queria oferecer-me uma oportunidade no "Cacique do Ar".

Passei a noite rezando a São Benedito, o santo de minha devoção, para conseguir o lugar na Tupi, e, no dia seguinte, já estava na sala de Olavo, à espera do teste definitivo para ser incorporada ao "cast" da emissora associada.

Fui contratada e comecei a atuar em papeis secundários, até que, com a fundação da Rádio Globo, Amélia Ferreira, minha brilhante colega, resolveu mudar de prefixo e eu fui a escolhida para interpretar um grande papel da novela "Amor e Vingança". Obtive tanto êxito que Olavo de Barros resolveu confiar à minha interpretação o primeiro pôsto em "A Ultima Carta", novela que tanto sucesso me proporcionou, a ponto de, até hoje, minha correspondência sempre a ela se referir.

Não disse, porém, que meu nome não é Amélia Simone e sim, Benedita Amélia Ferreira Coelho. Minha mãe resolveu chamar-me assim porque, além de devota de São Benedito, eu nascera com um defeito no pé e ela prometera ao milagroso frade que me daria o seu nome caso me curasse. Resultado: Chamo-me Benedita Amélia Ferreira Coelho e, no meio radiofônico, Amélia Simone. Sou solteira e vivo para a minha velha mãesinha e meus adoráveis sobrinhos.

☆ RADIO NOS ESTADOS ☆

AMAZONAS

LINEA BRAGA

Tarub e "seu" Joaquim, a dupla do riso, continua sendo a atração máxima dos espetáculos da "Maloca dos Barés". A atuação dêsse impagável duo no palco da emissora associada tem sido coroada do maior êxito.

★

Jaime Rebelo vem se firmando cada vez mais como um dos melhores locutores do rádio amazonense. Tem se revelado bom produtor, também, assinando o cartaz "Mariquinha e Maricota".

★

"Alma Portenha", no qual desfilam as grandes páginas do cancioneiro portenho, é o agradável programa que a Rádio Baré apresenta diàriamente, das 10 às 10,30 horas.

★

A Rádio Difusora vem apresentando diàriamente, "Sua melodia preferida", com o concurso de um elemento destacado do seu "cast".

★

"De quem é esta voz?", produção vitoriosa de Josephat Pires, recebe centenas de cartas, graças ao interêsse que desperta no ouvinte.

BAHIA

RIBEIRO DA SILVA

Há em Salvador, duas emissoras: a PRA-4, Rádio Sociedade da Bahia e a ZYD-8, Rádio Excelsior da Bahia. Futuramente, teremos a Rádio Cultura da Bahia.

★

A Rádio Sociedade, que ofereceu recentemente aos seus ouvintes uma temporada com Humberto Simões e seus impagáveis bonecos, anuncia para breve outra sensacional temporada, com a esfusiante Lya Ray, grande intérprete de melodias cubanas.

Dentre os bons programas levados ao éter pela A-4, podemos destacar "Brincadeiras no auditório", produção de Brim Filho, que é transmitido aos sábados, a partir das 16 horas, "Rádio-divertimento A-4", produzido e apresentado por Armando Chaves, que vai ao ar, todos os domingos, às 20,30 horas, diretamente do auditório; "Motivos Musicais", de Renato Mendonça e "Postais da Bahia".

Em seu "cast", a Rádio Sociedade conta com bons valores, que estão quase no mesmo nível dos grandes cartazes do sul, como Gilberto Batista, Guaraci Morais, Humberto Rey, Margarida Ney, Linda de Oliveira, Graça Morena e outros mais. Da sua equipe de redatores, podemos destacar Fernando Pedreiras e Silva Neto. O seu quadro de locutores é composto de elementos de reais méritos, como Ubaldo Câncio de Carvalho, Brim Filho, Renato Mendonça, Nivaldo Rolemberg, Gilberto Baraúna e, finalmente, Alvaro Raimundo, locutor esportivo.

CEARÁ



Maria de Nazaré, pertencente ao "cast" de teatro cego da Rádio Iracema de Fortaleza, vem se destacando nos espetáculos rádio-teatrais dessa emissora, mercê da correção com que vive os mais diferentes papéis.

GOIAZ

GERALDO BARRETO

A rádio-atriz Florami Pinheiro deixou a Rádio Brasil Central, transferindo-se para São Paulo, onde ingressou na Escola Dramática.

★

Asinou contrato com a ZYY-2, a cantora Jurema, intérprete de músicas populares brasileiras.

★

Também deixou a Rádio Brasil Central o intérprete de melodias aztecas, Duilio Costa, que se transferiu para o Rio.

★

Vem obtendo grande êxito com as suas atuações ao microfone da ZYW-9, o harmonioso conjunto Democratas do samba.

Preenchendo um claro em seu "cast", a Rádio Brasil Central contratou o regional de Geraldo Amaral.

★

Dois cantores vêm se destacando nos programas de estúdio da ZYW-9: Rubens Palmerson e Sebastião B. None. Êles são, presentemente, os maiores cartazes do "broadcasting" goiano.

★

Pimenta Neto, a cujos esforços devem os goianos a existência da ZYW-9, vem exercendo com real brilhantismo as funções de diretor-geral da Rádio Brasil Central.

ESPIRITO SANTO

ENNIO PEREIRA

Foi realizado, no dia 1.º de Maio último, sensacional festival artístico no palco do Teatro Glória, irradiado, também, pela Rádio Espírito Santo, no qual tomaram parte os seguintes astros da Rádio Nacional: Emilinha Borba, José Vasconcelos, Belinha Silva, Simone Morais, Afrânio Rodrigues, Carlos Galhardo, Abel (clarinetista) e diversos outros. Tomaram parte, ainda, neste "big-show", os seguintes artistas do rádio capixaba: Hugo Borges, José Américo, Derly Santos, Frederico Barros, Harley Quintais, Darly Santos, Armando Mauro e outros. Houve, também uma grande partida de futebol entre as equipes da Rádio Nacional e da Rádio Espírito Santo. Nessa peleja, os cariocas levaram a melhor, vencendo a PRI-9 pelo elevado escore de 6 tentos a 3.

★

Chegou a Vitória o material do novo transmissor para a Rádio Espírito Santo. Dentro em breve, o sr. Balbino Quintais Jr. e os engenheiros da Philips iniciarão a montagem do potente transmissor da "oficial".

★

Foi organizado, finalmente, o "cast" de rádio-teatro da Rádio Espírito Santo. Sob a direção de Norka Tamanini e Arlete Cypreste êsse nóvel departamento da PRI-9 vai de vento em pôpa, tendo já irradiado diversas peças adaptadas por Elcio Alvares.

★

A PRI-9 tem agora uma nova locutora. Trata-se da senhorita Teresinha Silva, jovem possuidora de ótima interpretação e bom timbre de voz. Felicidades a Teresinha é o que desejamos.

★

Continua obtendo grande sucesso o programa "Revista I-9", escrito por Élcio Alvares e apresentado por José Américo.

★

Solon Borges, o jovem e brilhante locutor que pertenceu à Rádio Mauá, lançou o programa "Audições para todos". Cinema, teatro e literatura, Solon Borges apresenta às terças e sábados, em "Audições para Todos".

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação de óleo de peroba.

A Canção do VAGABUNDO

Novela de GHIARONI baseada no livro do mesmo nome

(TRANSMITIDA PELA RÁDIO NACIONAL)

(Cont. do número anterior)

ro não quer a recompensa, é êle quem deve dizer o que deverá ser feito dela.

LUZIA — Mande dar para mim, Álvaro.

ORLANDO — Não, senhora. E' para mim.

OTAVIANO — Vamos, Álvaro. Precisamos dar um destino ao dinheiro. Eu, a Maria Célia temos que ir andando. Que faço com os 50.000 cruzeiros?

ÁLVARO — Que importa? Entregue-os a mamãe, para que os divida com êles.

OTAVIANO — Aqui está o dinheiro, minha senhora.

ELZA — Obrigada. Metade para cada um, não é, Álvaro?

ÁLVARO — (VAGA IMPACIÊNCIA — Sim, sim. Metade para cada um. (OT) — Maria...

LUZIA — Metade não, senhora! Quem descobriu que era Maria Célia, fui eu. E nós já havíamos combinado que você teria 20 por cento de recompensa.

ORLANDO — Mas a recompensa não foi dada a você. Foi dada a Álvaro, e êle mandou dividir em partes iguais. Portanto, é metade para cada um.

LUZIA — Oitenta por cento para mim e vinte por cento para você.

ORLANDO — Metade.

LUZIA — Não, senhor!

ORLANDO — Sim, senhora!

ÁLVARO — Por favor... Vocês não poderiam discutir isso lá dentro?

ELZA — Álvaro tem razão. (SAINDO — Venham comigo, mas não briguem.

LUZIA E ORLANDO — (SAEM DISCUTINDO "AD LIPTON").

MARIA — (COMO QUEM VAI FALAR) — Álvaro, eu... eu... (NÃO PODENDO FALAR) — Papai, não é melhor irmos andando?

ÁLVARO — Andando? Mas assim, Maria?

OTAVIANO — Maria tem razão. Eu e ela temos assuntos muito sérios para tratar. Assuntos que dizem respeito ao futuro dela e ao futuro da fábrica. (OT) — Quanto a você, Álvaro, não perderei tempo em agradecimentos, porque já manifestei a minha gratidão, com 50.000 cruzeiros. Se você não quis recebê-los, a culpa não é minha.

ÁLVARO — Eu não aceitei porque pensei que a vida de Maria valesse mais. E penso. Se não estamos de acôrdo, a culpa não é minha.

OTAVIANO — Álvaro, você é muito bom rapaz. E eu o admiro. Por isso farei de conta que não notei a sua ironia. Mais ainda. Renovo aqui o convite que lhe fiz através do seu irmão. Preciso de você no departamento de propaganda da Fábrica Otaviano. Escrevendo versinhos, simples como os que escreve de graça, você poderá ganhar muito bem.

ÁLVARO — Obrigado, sr. Otaviano. Quando alguém começa a vender suas coisas, começa pelas jóias. Depois pelos móveis, depois pela roupa do corpo. À alma é a última coisa que a gente vende.

OTAVIANO — Se é êsse o seu pensamento... (OT) — Vamos. Maria Célia.

MARIA — Um momento, papai. Se o senhor quiser me esperar no carro, eu irei daqui a pouquinho.

OTAVIANO — Pois bem. Mas não se demore. Narciso precisa ter conhecimento do que está acontecendo. (SAINDO) — Estarei esperando. Se você se demorar, eu tocarei a buzina.

MARIA — Álvaro, não me olhe assim. Eu estou com vergonha de mim mesmo. Vergonha de não ter falado antes. E' verdade que eu falei, que lhe disse que era impossível... mas eu deveria ter dito porque, para que você pudesse compreender.

ÁLVARO — Eu não teria compreendido, como não compreendo, nem admito. Impossível por que?... E você se envergonha por que?... Por que é filha do sr. Otaviano?... Mas que culpa tem você?... Afinal de contas, o sr. Otaviano não é um ladrão, ou assassino. Mas se fôsse, seria a mesma coisa... Quero dizer, entre nós. Entre nós dois, será sempre a mesma coisa, Maria!

MARIA — Você não compreende, Álvaro. Você é bom demais para compreender.

ÁLVARO — Se você acha que eu sou bom demais para compreender, é porque acha que isso — isso que eu não compreendo — não é bom. Se não é bom, não serve para você.

MARIA — Não, não serve. Eu sou obrigada, Álvaro. Por uma infinidade de razões, que seria muito difícil explicar, eu sou obrigada a aceitar o destino que me está reservado!

ÁLVARO — O seu amor é o seu destino, Maria. O único destino que não pode ser modificado, porque é imperioso e absoluto. Mesmo que você tente fugir a êle, ele estará sempre com você, no remorso do que perdemos, na saudade do que poderíamos ter vivido e não chegamos a viver!

MARIA — Álvaro, você precisa compreender que a vida não é vista por todos como é vista por você. Coisas que, para você, não têm importancia alguma são para outros, tudo nêste mundo. O prestígio social, o poder, o dinheiro...

ÁLVARO — Não para você, meu amor. Eu vi os seus olhos, assombrados pela morte, no meio do rio. Eu prendi a sua cintura em meu braço como se prendesse a sua vida. Eu beijei a sua boca. E' verdade que foi apenas um beijo roubado... mas, porisso mesmo, um lindo beijo, que apenas fala bem do nosso amor... E me concede a alegria de, num mundo de tantos ladrões, ser talvez o único e o último ladrão de beijos! Você compreende isso. Por isso você é Maria e eu sou Álvaro. Se seu pai tem dinheiro, não é obstáculo algum, porque nós não queremos o dinheiro dêle. Queremos o nosso amor. Poderio, prestígio, fôrça, nada disso é obstáculo, porque nada disso nós queremos. Queremos apenas a nossa vida, num cantinho de mundo, à margem de um rio, onde vivamos em paz, com a boca cheia de beijos e de versos... E isso não é tão difícil. Está em nós.

MARIA — Álvaro, o que eu não daria para poder dizer "sim" a tudo o que você diz, porque é tudo que eu quero. Mas existe muito mais do que você pensa. Álvaro, eu não tenho coragem para lhe dizer, mas também não tenho coragem de permitir que você saiba por outra pessoa.

ÁLVARO — O que, Maria?

ESTÚDIO — BUZINA DE AUTOMÓVEL EM 2. PLANO

MARIA — Papai está chamando, está impaciente.

ÁLVARO — Não faça uso dessa oportunidade para sair sem dizer o que você estava prestes a dizer. Eu quero saber, Maria.

MARIA — Álvaro, eu o amo, Álvaro. Se eu já não o tivesse sabido antes, saberei agora que o amo como nunca pensei que se pudesse amar a alguém... Amo-o tanto que ser obrigado a fazê-lo sofrer é muito pior do que eu mesma sofrer. Mas eu sou obrigada...

ÁLVARO — Fale. Não importa o que seja! Fale!

MARIA — Álvaro, eu vou-me casar com outro.

ESTÚDIO — BUZINA EM 2. PLANO.

ÁLVARO — Casar com outro?... Você?... Você não se casará senão comigo. E' pena que, antes de me encontrar, você tenha feito a

(Continua na página seguinte)

Não é permitida a irradiação desta novela por qualquer emissora do país sem autorização da RÁDIO NACIONAL

(Cont. da página anterior)

outro alguma promessa. Sinto muito, por êle... e por nós também. Mas eu lhe disse que nada importava. Êsse outro terá que compreender que o que quer que êle tenha esperado de você não é mais possível... porque você já me encontrou. Qualquer amor que tenha existido no seu passado, é apenas uma aparência de amor.

MARIA — Não houve amor, nem aparência de amor no meu passado, Álvaro. Êsse homem com quem me vou casar está únicamente no meu futuro. Não pôsto lá por mim, porque eu nunca o vi! Não sei se é alto ou baixo, magro ou gordo. Sei apenas que vai ser meu mraido. Sei apenas que, infelizmente, terei que ser sua espôsa.

ÁLVARO — Graças a Deus que é apenas isso. Por um momento, você me assustou.

MARIA — Não há razão para êsse alívio, Álvaro. Eu não poderei alterar as coisas. Você não compreende agora, mas compreenderá depois.

ÁLVARO — Compreendo perfeitamente. Seu pai quer casá-la sem consultar os seus sentimentos, mas consultando apenas os interêsses da fábrica. Isso me agrada muito mais do que se fôsse o contrário. Pois seu pai está simplesmente querendo cometer um êrro que muitos outros têm cometido. Mas êle é um ser humano. Êle tem um coração. Eu o farei compreender o êrro em que está incorrendo.

MARIA — Quando, Álvaro? Quando?

ÁLVARO — Logo mais, quando eu fôr pedir a êle a sua mão em casamento.

MARIA — (ASSOMBRADA) — Pedir a minha mão... a papai?

ÁLVARO — Natural. Por que todo êsse espanto?

ESTÚDIO — BUZINA, LONGE.

OTAVIANO — (CHAMA MARIA DE LONGE).

MARIA — Isso é loucura, Álvaro. Papai... nem sei... Correrá com você!

ÁLVARO — Ele não fará isso! Êle é um bom homem. Pode ir com êle. Logo mais, eu irei à sua casa.

MARIA — Eu lhe peço que não vá. Tenho mêdo do que possa acontecer.

ÁLVARO — Tenha mêdo do que poderá acontecer se eu não fôr. Porque você quer que eu compreenda muitas coisas inúteis, mas eu quero que você compreenda apenas uma, que é importante, que é vital. Se nos amamos, ninguém tem o direito de nos separar. Eu só poderei desistir se você deixar de querer bem. Se você disser que não me ama, eu não irei.

MARIA — Isso eu não posso dizer.

ÁLVARO — Então esta noite, eu estarei lá.

ESTÚDIO — BUZINA — (OTAVIANO CHAMA DE LONGE).

MARIA — Papai está impaciente. Não há mais tempo, e eu sei que não poderei convencê-lo a desistir. Peço-lhe apenas uma coisa. Quando fôr à nossa casa, esta noite, antes de falar com papai, ou com qualquer outra pessoa, fale comigo.

ÁLVARO — Como farei isso?

MARIA — Deixarei a janela do meu quarto aberta, e a luz acesa. Não me lembro da casa e sei que foi modificada desde que saí daquí. Mas farei com que me dêm um quarto térreo, do qual se aviste a entrada.

ESTÚDIO — (BUZINA E GRITOS DE OTAVIANO, MAIS INSISTENTES).

MARIA — Mas ouça... (AFASTANDO-SE UM POUCO) — Se a minha luz não estiver acesa, volte... Não fale com papai sem antes ter falado comigo.

ÁLVARO — A luz estará acesa. Eu sei que estará. A nossa luz, a luz de Maria.

MARIA — (SAINDO) — Até logo, Álvaro!

ÁLVARO — Até logo, querida!... Até logo mais, com a luz de Maria.

CONTROLE — AUTOMÓVEL QUE PARTE EM 2. PLANO.

(Continua no próximo número)



FREDERICO TROTTA

Antigo vereador pelo Partido Autonomista (1935-1937). — Ex-governador dos Territórios de Iguaçu e de Guaporé. — Presidente do Instituto de Professores Publicos e Particulares — Diretor da revista — "O Ensino".

B R A S I L E I R O!

A 3 de outubro vais exercer o teu sagrado direito de voto. Mas, lembra-te, brasileiro! De tua escolha dependerá a constituição da camara de nossa amada terra! Vota, pois, em um homem que sempre esteve e estará de teu lado. Vota em

FREDERICO TROTTA

porque este conhece os teus problemas e os da tua cidade maravilhosa!

FREDERICO TROTTA

um homem do Povo lutando pelo Povo.

Partido Social Trabalhista.

Costurar

para economizar com uma

MINERVA

em seu Lar!

Em 15 PRESTAÇÕES

SEM ENTRADA...

SEM FIADOR...

CASA NENO

RUA DO NUNCIO, 7

Filial: Rua Buenos Aires, 151 — 1.º andar

LEIAM tôdas as poesias de Alvaro Cruz em

A CANÇÃO DO VAGABUNDO

O magnífico livro que inspirou a Ghiaroni uma das suas maiores novelas.

A CANÇÃO DO VAGABUNDO

Preço em tôdas as livrarias

CR$ 20,00

Pedidos pelo Reembolso Postal

A

IRMÃOS PONGETTI, editores

Rua Sacadura Cabral, 240-A

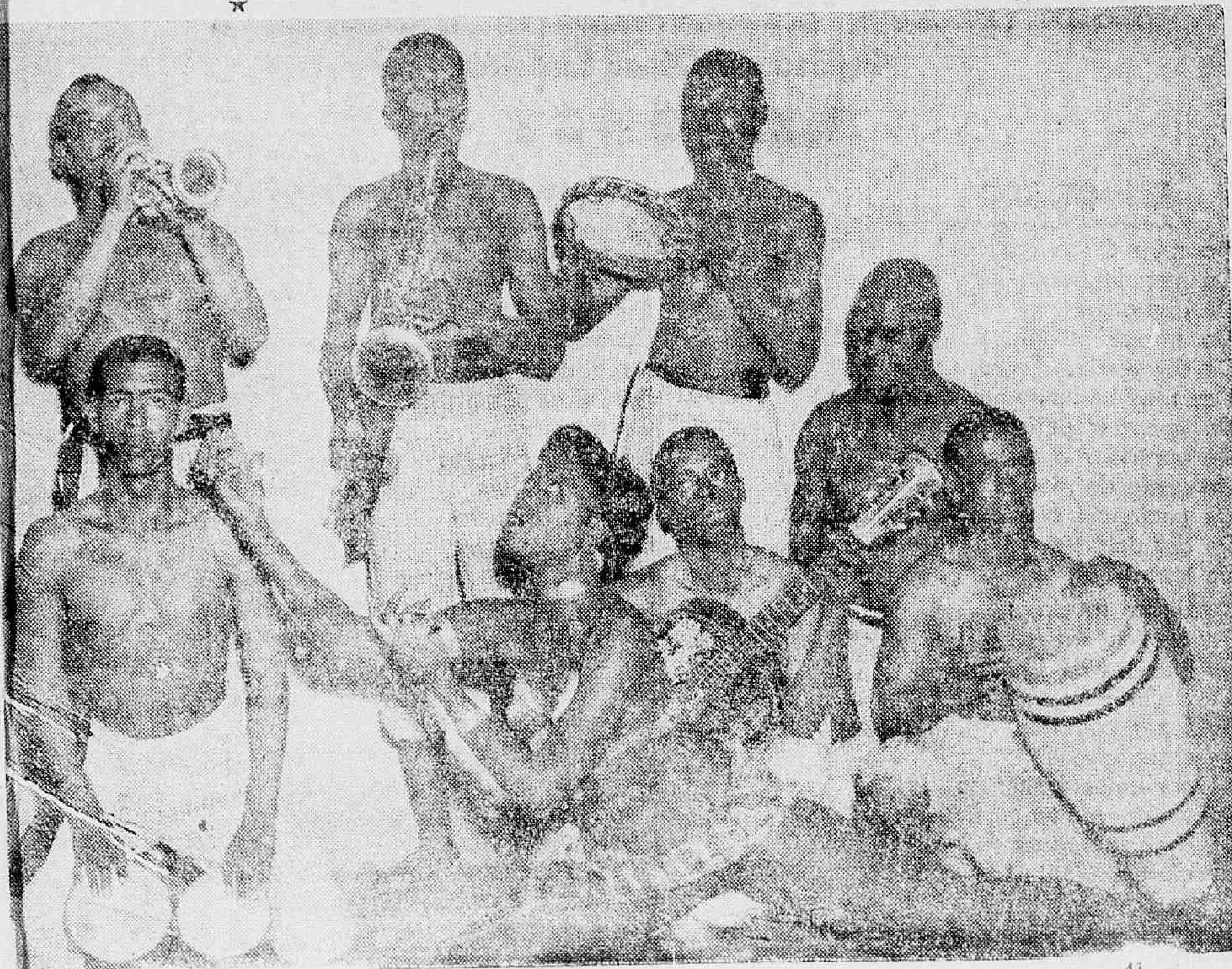
RIO



PANDEMÔNIO DO RITMO

Henricão tem sido criador e lançador de duplas e conjuntos no nosso rádio. Seus primeiros sucessos vem do tempo em que atuava com Carmen Costa pela Tupí, lembram-se? Pois agora Henricão vem de descobrir uma nova "estrela negra". Trata-se de Floricéa, bailarina, e cantora, dona de corpo esbelto e voz bonita. Juntando a estrela Floricea a um grupo de selecionados coristas e músicos, Henricão já está atuando em espetáculos e programas avulsos, esperando estrear numa emissora carioca dentro de alguns dias. O conjunto chama-se "Pandemonio do Ritmo" e interpreta o folclore brasileiro.







RENATA FRONZI LADEIRA

Espôsa de César Ladeira

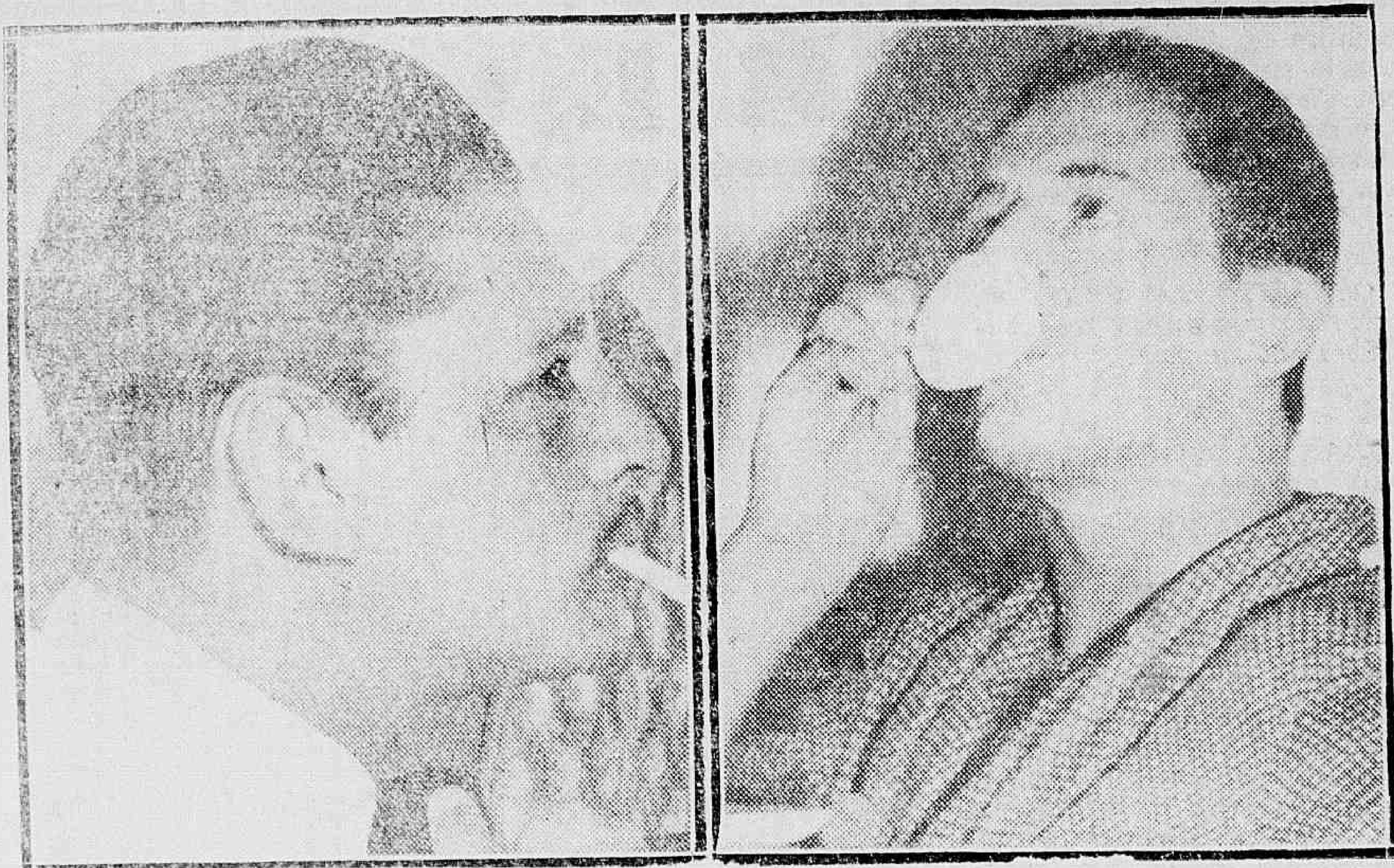
RESPONDE

EU GOSTO:

Do meu César querido!
Do meu lar, doce lar
De cachorros
Da minha coleção de "écharpes"
Da côr verde. Adoro!
Das minhas caixinhas de música
De inventar petiscos
De aprender a fazer doces
Do gênio do meu marido
Da paciência que êle tem comigo...
De dar palpites
De teatro
De filmes musicais
Da música em geral
De músicas de Chopin
De andar bem vestida
De fazer compras
De antiguidades
De perfumes francêses
De viajar, muito
De banhos de ma
De oferecer jantares
Do "ballet" em geral
De fazer enxoval para os meus futuros bebês

EU NÃO GOSTO:

De acordar cedo
De sair sòzinha
De ficar sem empregada
De banho frio
Da pintura moderna
De gente pessimista
De mexericos
De sentir cócegas
De jóias talsas
De ajuntamento
De ver desastres
De trocadilhos bobos
De ver cachorros acorrentados
De filmes tristes
Dos existencialistas
De comer bacalhau
Das sáias curtas
De viajar de trem
De sapatos que rangem
De cheiro de lança perfume
De conversa fiada
De futilidades
De passar debaixo de escadas
De pesadelos
De café com pouco açúcar



CESAR DE ALENCAR

Exclusivo da Naciona

RESPONDE

EU GOSTO:

Do rádio. . . (bom)
Do meu auditório
Do meu pai
De paz
Da minha casa
De quem me ajuda
De dormir tarde
Da sinceridade
De gente inteligente
Do Ceará
Do meu automovel
De amar
Da sorte
De trabalhar
Dos meus anunciantes
Dos ouvintes sinceros
Dos bons amigos e colegas
De fazer esporte
Dos bons artista
De comer bem
De aprender
De alegria
De que me compreendam
De viver
De fazer bem o meu programa

EU NÃO GOSTO:

De andar a pé
De gente intrigante
De veneno
De acordar cedo
De auditório vazio (cruz credo)
De deslealdade
De mulher fingid
De falsos artistas
De plagiadores
De barbadas. . . que falham
De trotes no telefone
De gente interesseira
Do azar
De rádio mal feito
De ganhar pouco
De prejudicar os outros
De sapato apertado
De andar "muito arrumadinho"
De dentista
De ficar doente
De quando falha o motor do avião
De cerimônias fúnebres
De lágrimas
De injustiças
De guerra

REVISTA

De HENRIQUE

PARA TRATAMENTO DE SAUDE ficou no Rio a atriz Belmira de Almeida. Os seus papeis em "Escandalos 1950", em São Paulo serão desempenhados por Valery Martins que aparecerá no elenco que ora ocupa o Teatro Santana.

★

OSCARITO JA' VEIO da excursão que estava realizando no sul do país.

★

IRACEMA VITORIA resolveu abandonar definitivamente a carreira do palco e para isso vai se dedicar exclusivamente à cinematografia.

★

DERCY X JUJÚ BATISTA – As conhecidas atrizes Dercy Gonçalves e Jujú Batista se desentenderam por ocasião do ensaio geral de "Catuca por baixo". Elementos da Companhia informam que Jujú foi punida e que Dercy ficou trabalhando, isso devido a estar ela com grande parte da peça aos seus cuidados. E' pena que tal tenha acontecido, pois que Jujú Batista vinha se destacando com suas atuações no Teatro Recreio.

★

O TEATRO CARLOS GOMES já está sofrendo os necessarios reparos de reconstrução para que ali seja apresentada a nova e grande Companhia de Revistas que terá como figura principal a vedeta portuguesa Beatriz Costa. Ao que sabemos o novo Carlos Gomes vai se apresentar com ar refrigerado, poltronas estofadas e outros grandes melhoramentos, dentre os quais o aumento de seu palco com grandes recursos para a técnica moderna.

★

WALTER D'AVILA fará parte da nova Companhia Vicente Celestino que levará à cena "Olhos de Veludo". No elenco aparerecerá Manoel Vieira, um dos nossos melhores atores comicos e tesoureiro da "Casa dos Artistas".

★

O SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO, atendendo a finalidade para que foi criado, socorreu a Companhia de Revistas Helio Ribeiro, vitima de pavoroso incendio no Teatro Carlos Gomes. A medida foi das mais simpaticas, pois muitas Companhias têm sido



LINDA RODRIGUES é do rádio, trabalhou em "boites" e teatros e agora vai voltar para a revista, numa Companhia que está em organização, para o Teatro Glória, logo que dali sair Jaime Costa

DE TEATRO

CAMPOS



SANDU', uma das belezas americanas que estreou em São Paulo, no Teatro Santana. E' ela uma das "garotas milionárias de Hollywood" e desde sexta-feira está alegrando o espetáculo de Chianca de Garcia

subvencionadas por aquele órgão, sem que nada tenham perdido. As subvenções a tais Companhias têm a finalidade de ajudar as montagens de algumas peças.

★

BILINHA a graciosa bailarina que tantos sucessos tem alcançado entre nós tem situação destacada em "Catuca por Baixo", em cena no Teatro Recreio. A sobrinha de Walter D'Avila tem uma série de bons bailados entre as representações da peça de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Freire Junior.

★

"AI, TEREZA!" é o grande sucesso de Eva Todor no Teatro Serrador. A peça vai alcançando um êxito crescente e as gargalhadas do publico se sucedem a cada passo da representação que tem levado um grande publico a casa de espetáculos da rua Senador Dantas.

★

IRA' A PORTUGAL com a Companhia Brasileira de Comédias o ator Ruy Vianna, filho do escritor Renato Viana. O jovem galã tem a lhe recomendar os passos, uma série de ótimas atuações em nossos palcos.

★

SAINT-CLAIR SENNA está trabalhando para apresentar, dentro em breve, um ótimo elenco no Teatrinho Intimo do Leme. Os originais a serem apresentados ali são de sua autoria.

★

GRANDE OTELO deixou a Companhia Juan Daniel, do Teatro Follies, em Copacabana. Para substitui-lo foi contratado o ator Alfredo Viviani, da Radio Nacional e que há pouco trabalhou ao lado de Bibi Ferreira no Teatro Carlos Gomes.

★

JAYME COSTA vai interromper a sua "Alvorada dos Novos" para dar ao publico um original estrangeiro. Ao que se diz, nas rodas teatrais, só para o ano teremos as peças restantes do repertorio selecionado entre os novos autores.

★

FERRUCIO BURGO, o garoto-maestro que tem percorrido varios paises, vai estrear no próximo dia 17 no Teatro Municipal. O interessante artista foi apresentado ao publico no programa Cesar de Alencar, na Radio Nacional. São empresarios do garoto prodigio os srs. Fernando Alves da Costa e Emilio Biloro.

★

DEIXARA' ALDA GARRIDO o ator Delorges Caminha que é o seu diretor artistico. Motiva tal afastamento da Companhia do Rival, o fato de ter ele compromissos para embarcar com a Companhia de Comédias que vai a Portugal.



Suzanne Cloutier, companheira de Orson Welles em "Othelo", é, também, a estrêla de "Vitimas do Destino", que veremos proximamente. (França-Filmes).

★

VOCÊ SABIA QUE...

...Victor Mature e Heddy Lamarr só obtiveram os papéis principais de "Sansão e Dalila" após serem submetidos a testes secretos mais de trinta "astros" e "estrêlas" da Paramount?

★

...os penteados de Lucile Ball, no filme "Where man are men", foram todos êles criados por Bob Hope?

★

...ainda que pareça incrível, Montgomery Clift é considerado um dos solteiros mais cobiçados de Hollywood?

★

...Groucho Marx aparece mais uma vez, sòzinho, desta vez no musical de Bing Crosby, "Mister Music"?

★

...Jessica Tandy, famosa atriz dos palcos novaiorquinos, foi contratada por Hall Wallis para estrelar uma película?

★

..Henry Wilcoxon, veterano da tela, retorna em "Sansão e Dalila"?

★

...Nancy Olson e Robert Stack estão de casamento marcado?

★

...em "A Amiga da Onça" estream dois nomes cômicos, Jerry Lewis e Dean Martin?

★

...Lucille Ball embarcará para Paris, onde filmará, ao lado de Maurice Chevalier?

★

● "O Gostosão" trará Bob Hope de volta, desta vez ao lado de Rhonda Fleming.

REVISTA

RONDA

ROSSEANNA (Roseanna McCoy) — Lee Garmes substituiu o velho Gregg Toland, quando da morte do grande diretor de fotografia, em "Roseana". E, pelo que podemos ver, substituiu da maneira mais brilhante, uma vez que o valor deste filme de Irving Reis reside justamente na sua plástica que, se não é nada de admirável (coisa que só podemos esperar de um Figueróa, ou de um Alekan), pelo menos é um trabalho digno de registro especial. Quanto ao mais, "Roseanna", apesar de tratar de um tema eterno (o amor de duas criaturas jovens sôbre tôdas as coisas e os choques do mundo que os cerca), com suave parentesco com "Romeu e Julieta", não passa de uma película que poderia ter sido boa não fosse a mediocridade de Irving Reis e um cenário cheio de pudores, baseado num argumento com final adredemente preparado para satisfazer certas platéias. Raymond Massey, o grande ator (inesquecível em "Invasão de Bárbaros"), nada pode fazer com um diálogo absurdo que é obrigado a recitar; Charles Bickford representa com honestidade usual. Quanto a Joan Evans, parece bonita demais para chegar a ser uma boa atriz. Os demais, não comprometem. Apresentação RKO Rádio Pictures.

★

NO NOSSO ALEGRE CAMINHO (On Our Merry Way) — O nome glorioso de King Vidor aparece como um dos diretores de "No Nosso Alegre Caminho", um filme que mostra Burgess Meredith na cama com Paulette Goddard (na época, sua esposa). Entretanto, Vidor, o grande realizador de "Aleluia!" e que ainda há poucos nos dera um excelente "Vontade Indômita", não aparece visível em nenhuma das cenas desta chanchada cinematográfica, onde velhos métodos para forçar o espectador a rir são empregados, algumas vêzes com alguns resultados, graças a um "cast" selecionado. Entretanto, "No Nosso Alegre Caminho" é um filme frustrado. Contando com Meredith, Paulette Goddard, Henry Fonda e James Stewart especialmente, Fred MacMurray, Hugh Herbert e outros mais — poderia ter redundado num dos mais deliciosos espetáculos se ao menos houvessem cuidado de fazer um argumento e o mestre King houvesse de fato dirigido, ao invés de servir de testa de ferro e passar o abacaxi para as mãos de Leslie Fenton. Apresentação United Artists.

★

VOLPONE (Volpone) — Em sessão especial, Livio Bruni apresentou para um grupo de jornalistas "Volpone", filme de Maurice Tourneur, baseado na peça famosa de Ben Johnson, "modernizada" por Jules Romains. Como cinema, o valor deste filme é pequeno. Entretanto, vale a iniciativa do velho Tourneur por nos proporcionar a oportunidade de ver Ben Johnson representado, hoje quando o seu nome é totalmente desconhecido do grande público, malgrado haver êste contemporâneo de Shakespeare sido considerado, muitas vêzes, maior que o seu ilustre patrício. A interpretação é impecável, bastando citar os nomes dos intérpretes: Louis Jouvet, Charles Dullin, Fernand Ledoux, Harry Baver, Jacqueline Delubac e Alexandre Rignault, entre outros. Música muito apropriada de Dellanoy. Fotografia, limpa, de Armand Thirard.

★

QUANDO A NOITE ACABA (Filme Nacional) — Em sessão especial, os Artistas Associados exibiram para a imprensa "Quando a noite acaba". Trata-se de um filme honesto que honra o cinema brasileiro e que será, sem dúvida, o ponto de partida para realizações de bom gôsto, num nível artístico que poderá servir para representar o Brasil nos demais países do mundo. Apesar dos diálogos não muito felizes e de um argumento muitas vêzes tendendo ao melodrama, "Quando a noite acaba" é um belo filme. A montagem de Mário del Rio valorizou a película, juntamente com a excelente partitura de Walter Schultz Pôrto Alegre. Boa fotografia de Mário Pagés. Os intérpretes nem sempre souberam estar à altura do filme, muitas vêzes quase prejudicando-o. Entretanto, nada disto impede que "Quando a noite acaba" mereça menção especial do colunista. E' um filme honesto que não deve deixar de ser visto.

PERICLES LEAL

DE CINEMA



Bob Hope parece ter perdido a sua grande classe. Esperêmo-lo, porém, em "O Gostosão". (Paramount)

● Dois novos filmes de Bing Crosby estão sendo anunciados pela Paramount: "O Bom Velhinho" e "Mr. Music". Isto vem provar que a classe do velho Crosby não chegou ao fim ainda.

★

● "Ladrões de Bicicleta", o fafamoso celulóide de Vittorio de Sica, que vem apaixonando a opinião crítica de todo o mundo, será distribuido entre nós pela Metro.

★

● Já foi rodado o último "take" de "Katucha", a mais recente realização do cinema nacional. Essa película será distribuida pela Art-Films. Ilka Soares, a revelação de "Iracema", é a protagonista, tendo Milton Carneiro como galã. A direção e a fotografia é de Dusek.

★

● Foi registrado um grande fracasso na última semana: "Almas Adversas", apesar do argumento de Lúcio Cardoso (que é um dos bons romancistas brasileiros). A direção de Léo Marten, decepcionante. Lamentamos que Herbert Sales caia nas mãos do "diretor" estrangeiro, pois "Cascalho" vai ser rodado dentro de alguns dias, se já não começou.

★

● A Pelmex vai, enfim, lançar o esperado "Enamorada", obra da dupla Emilio Fernandez-Gabriel Figuerôa. Nos papeis centrais, veremos a grande Dolores del Rio e Pedro Armendariz.

★

● Outro dos grandes lançamentos da Pelmex (provàvelmente no cinema Azteca, que está sendo construido na rua do Catete, com estréia marcada para setembro dêste ano), será "Rio Escondido", ainda de Fernandez-Figuerôa, com Pedro Armendariz.

★

● "Riso Amaro" é o segundo filme de Giuseppe de Santis, o diretor promissor da "Trágica Perseguição", que vimos no ano passado. "Riso Amaro" será estreado entre nós por Livio Bruni e Parente Sobrinho.

● Continuam sem resposta às nossas perguntas a respeito da programação de "Tormentas de Ódio" e "Prados Verdes", os dois filmes da FOX que a Companhia Brasileiro de Cinemas anuncia e não exibe há uns pares de anos. Por que?

★

● Suzenne Cloutier é a intérprete principal de "Vítimas do Destino", título melodramático de "Au Royaume des Cieux", o mais recente filme de Julien Duvivier, um dos dois maiores diretores da França (o outro, é Jean Renoir). Suzanne é, ainda, a "Desdêmona" do "Othelo", que Orson Welles roda atualmente na Itália.

★

● Jonald está concluindo as filmagens de "Dentro da Vida", seu segundo filme depois de "Estrêla da Manhã", por sinal que ainda inédito.

★

● Lizabeth Scott, Robert Cummings e Diana Lynn formam o terceto romântico de "Amei até Morrer".



Tônia Carrero e Orlando Villar numa cena de "Quando a Noite Acaba", o belo filme brasileiro dos Artistas Associados.

CORREIO

Janice Brandão Martins (Aperibé) — O número 26 ainda não se encontra esgotado.

★

Walmyra Lopes Coutinho (Araruama) — A entrevista com Vicente Celestino será feita brevemente.

★

Maria Amália Moura (Vila Trimonte) — Cada exemplar atrazado da "Revista do Rádio" custa 4 cruzeiros.

★

Armando Gonçalves (Rio) — Eugênia Levy já trabalhou em teatro, há cêrca de dois anos.

★

Glória Fernanda Macêdo de Abreu (Rio) — Suas criticas são justas e serão acatadas. Aguarde a publicação das entrevistas e das letras solicitadas em sua carta. Escreva novamente.

★

Sansão (Itatiaia) — Sua sugestão será estudada.

★

Florinha (Cordeiro) — Mário Lago está em São Paulo, integrando o quadro de produtores da Rádio Bandeirantes.

★

Domingos Gomes dos Santos (Uberaba) — As letras estão demorando a sair, em face dos numerosos pedidos anteriores ao seu.

★

Nair Vidal Duarte (Rio) — A entrevista com Amélia de Oliveira será publicada dentro em breve.

★

Venilde de Melo Cardoso (Rio) — Aguarde a publicação da letra de "Sonhando com você".

★

Seyda Soares de Souza (?) — Bob Nelson está afastado do rádio. Não podemos fornecer-lhe o seu endereço particular.

★

Maria de Lourdes (Rio) — Carlos Roberto pertence ao "cast" da Rádio Globo. Aguarde a publicação da sua foto em nossas páginas.

★

José Ferreira (Paraíba do Sul) — Seus pedidos serão atendidos brevemente.

★

Sheila Pinto (Paraná) — A letra será publicada na secção "Vamos Cantar?"

★

Alzira Campos (Petrópolis) — Alberto Montalvão está na Emissora Continental.

ALBUM DO RÁDIO

Está completamente esgotada a edição do "Album do Rádio". Por êsse motivo estamos impossibilitados de atender aos pedidos. Estamos devolvendo aos remetentes as respectivas importâncias que nos chegaram, quando já o Album estava esgotado.

Devemos entretanto, avisar aos prezados leitores, que já está sendo confeccionado o novo "Album do Rádio", dêste ano.

★

Marília Martins (Rio) — Aguarde a publicação de uma entrevista com Ida Gomes.

★

Francisco Carlos Brando (São Carlos) — 1) — Sairá, sim; 2) — E' solteiro; 3) — E' casado e tem 31 anos; 4) — Desde 1942.

★

Morena de Irajá (Rio) — A foto de Ribeiro Fortes será publicada oportunamente.

★

Maria Aparecida (Rio) — A letra de "Lídia" será publicada brevemente na secção "Vamos Cantar?"

★

Maria Rosa Martins (Rio) — Héber Lobato é casado e ainda não passou dos trinta.

★

Fãs da Tabajara (Rio) — Vamos estudar a possibilidade de atender aos seus pedidos.

★

Aida Strino (Rio) — 1) — Nélio Pinheiro envia fotos; 2) — Carlos Galhardo é solteiro; 3) — Marina Lara pertence à Rádio Mauá.

★

Gilson Dodde (?) — Seu problema de palavras cruzadas será aproveitado.

★

Mário Santos (Baurú) — Desde que haja oportunidade, a sua versão será publicada em "Vamos Cantar?"

★

Tupiniquim (Ilha do Governador) — Anselmo Domingos está afastado do rádio, portanto, será melhor procurar um dos diretores da Rádio Tupi, para conseguir o que deseja.

★

Álvaro Assis Ribeiro da Silva (Rio) — Só respondemos a perguntas sôbre o rádio e suas figuras.

★

Silvia Helena (Marília) — Gratos pelas informações. Manèsinho Araujo já tomou conta do caso.

★

Raimundo S. Braga (Rio) — Aguarde a publicação do seu problema de palavras cruzadas.

★

Joana Schappo (Perdidas) — Anunciamos a volta de José Mojica às atividades artísticas, devido ao fato dêle ter atuado em uma emissora argentina e ter entrado em negociações para fazer uma temporada na Rádio Nacional. As negociações, entretanto, não chegaram a bom têrmo, dada a proibição de seus superiores.

★

Walmira Lopes Coutinho (Araruama) — Encaminhamos sua carta aberta ao sr. Vitor Costa.

Nestor Cabral de Menezes (Fortaleza) — Recebemos o cheque. Foi feita a assinatura por seis meses. Gratos por tudo.

★

L. B. (Rio) — A entrevista bem como a letra, serão publicadas brevemente.

★

Ubirajara Peçanha (Rio) — Só respondemos a perguntas sôbre o rádio e suas figuras.

★

Lourdes (Roseira) — Naturalmente a carta se extraviou. Carlos Galhardo afirmou-nos, certa vez, que estava em negociações para fazer uma temporada na Itália. E' só o que há sôbre a sua viagem.

★

Marisa Araújo (Rio) — Francisco Carlos é solteiro e envia fotos.

★

José Luiz Moreira (Rio) — Dirija-se ao arquivo de qualquer jornal desta cidade.

★

Fã de Emilinha (Belo Horizonte) — As entrevistas que nos pediu serão feitas brevemente.

★

Terezinha Teixeira (Campos) — Aguarda a publicação da letra em "Vamos Cantar?". Breve esclareceremos o estado civil do cantor mencionado em sua carta.

★

Sônia Nunes (Natal) — Celso Guimarães é casado. Não podemos fornecer-lhe o seu endereço particular.

★

Sandra Albuquerque (Rio Grande do Sul) — Badu chama-se Osvaldo Gomes Canecchio, tem 33 anos de idade, é solteiro e atua na Rádio Tupi, cujo endereço é o seguinte: Avenida Venezuela, 43 — Rio.

★

Ruth Martins da Silva (Rio) — O cantor que menciona prefere, no momento, excursionar.

★

Deiza Moreira de Lima (São Gonçalo) — 1) — E' solteiro; 2) — Tem 28 anos; 3) — Olivinha de Carvalho é exclusiva da Rádio Guanabara.

★

Marlene Vitória dos Santos (Rio) — As cantoras a que se refere atendem aos telefonemas dos fãs.

★

Anamaria Garcia (Rio) — Os radialistas que menciona são casados, sim. "Rapsódia Carioca" voltará brevemente.

★

Pedro Barbero (São José do Rio Preto) — Escreva para a União Brasileira dos Compositores, à rua Visconde de Inhaúma, 134 — 7.º andar, Rio.

★

Helena Costa (Tietê) — 1) — Não; 2) — Um dos dois é noivo; 3) — Nélio Pinheiro.

DOS FÃS

Sônia Terezinha (Santa Catarina) — 1) — Não sabemos; 2) — Aguarde a publicação de sua foto na capa.

★

Fã da Rádio São Paulo (Arantina) — Ênio Rocha envia fotos. A foto de Waldemar Ciglione será publicada oportunamente.

★

Mara Regina (Rio) — Seu pedido será atendido.

★

Iraci Ferreira Barbosa (Nova Lima) — Aguarde a entrevista com Antônio Leite. A foto de Nélio Pinheiro saiu na capa do número 35. A do outro artista que menciona sairá dentro em breve.

★

Aida Strino (Rio) — A cantora a que se refere trabalha na Mauá, porém não é contratada. Aguarde a publicação da sua foto.

★

Japonesinha de Teresópolis (Teresópolis) — A entrevista com Afrânio Rodrigues será publicada brevemente. Heleninha Costa é noiva de um dos componentes do conjunto Os Cariocas. O rádio-ator que menciona é solteiro.

★

Almerinda Schmidt (Rio) — Aguarde a entrevista com o locutor José Augusto.

★

Marília Cardoso Ferreira (Rio) — O nome da rádio-atriz mencionada em sua carta é aquêle mesmo.

★

Wanda Lacerda (Catanduva) — Orlando Silva é solteiro.

★

Fã número um de A. A. (?) — Alvaro Aguiar nasceu em Três Rios, Estado do Rio, no dia 12 de maio de 1917.

★

S. W. 2 (Cubatão) — Aguarde uma entrevista com o Trio Madrigal.

★

Maria de Sousa Franca (São Paulo) — Não há nada em definitivo sôbre o assunto de sua carta.

★

Marta Silva (Arantina) — 1) — Continua na Tamóio; 2) — Aguinaldo Rabelo é solteiro.

★

Benedito V. Alvarenga (Diamantina) — Paulo Molin está na Rádio Jornal do Comércio de Recife.

★

Severina Matos (Santos) — Seu pedido será atendido dentro em breve.

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 5, 7, 8 e 25 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RADIO, podem ser adquiridos na Redação, à Avenida Treze de Maio, 23, 18.º andar, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.

Anônima (Rio) — O salário é variável.

★

Dolores (Rio) — Quinze Cruzeiros.

★

Maria Alexandrina (Rio) — No número 34 publicamos uma entrevista com Mafra Filho. Não leu?

★

Neide Sampaio (Rio) — Não possuímos o endereço de Fernando Borel.

★

Elida Gurgel (Santo Antonio do Glória) — Os artistas mencionados em sua carta enviam fotos, desde que recebam envelopes selados para resposta.

★

Francesinha (Rio) — 1) — Veremos se é possível; 2) — Ronaldo Lupo é solteiro e envia fotos.

★

Isaura Soares Samarani (São Geraldo) — A entrevista com Heron Domingues saiu no número 34.

★

Maria Lúcia Campos (Rio) — A seção "Rádio de São Paulo", a cargo de Manésinho Araújo, tem publicado bastante novidades sôbre o sem-fio bandeirante. Não tem lido?

★

Elza Rocha (Rio) — O "Cidadão Café Paulista" foi interpretado por Hélio Ribeiro, que não é o esposo de Bibi Ferreira.

★

Fã de Haroldo Rosas (Rio) — Concordamos com a leitora, mas não sabemos explicar o motivo da ausência dêsse cantor do rádio carioca.

★

Elza de Almeida Silva (Rio) — Heleninha Costa é noiva, sim. César de Alencar não se casará com Emilinha Borba.

★

Maria Célia Rodrigues (Palmeiras) — 1) — Para simplificar o nosso trabalho; 2) — Bob Nelson não está em nenhuma emissora carioca.

Alcina Trindade da Silva (Rio) — Possìvelmente a carta se extraviou. Esvreva-lhe novamente.

★

Marta Leal (Rio) — O assunto da carta só poderá ser esclarecido pelo diretor de rádio-teatro da Mayrink Veiga.

★

Darcí Almeida da Silva (Rio) — As entrevistas serão publicadas brevemente e esclarecerão diversos pontos de sua carta.

★

Waldemira M. da Silveira (Rio) — Para obter a foto de Paulo Molin escreva-lhe, endereçando para a Rádio Jornal do Comércio de Recife.

★

Heloisa Helena (Cachoeiro) — Os artistas que menciona em sua carta não gostam que se divulgue os seus nomes verdadeiros.

★

Nelly S. (Rio) — A entrevista com Emilinha sairá brevemente. Marlene envia fotos.

★

Irene Costa Alves (Santo Antônio da Platina) — Os rádio-atores a que se refere enviam fotografias.

★

Nádia Ribeiro (Rio) — Seu pedido será atendido brevemente.

★

Maria Pitreli (Andirá) — 1) — Enviam fotos, sim; 2) — E' um médico.

★

Cecília Baraus (Curitiba) — Êle não tem hora certa para atuar à noite. De dia, canta às têrças-feiras, às 12,30.

★

Maria Tany Lopez (Nova Iguaçú) — As artistas mencionadas em sua carta atendem aos pedidos de fotografias.

★

Bolinha do Flamengo (Rio) — Lourdinha Bittencourt não é irmã de René Bittencourt. O artista a que se refere continua nos Estados Unidos.

★

Manuel Henrique (?) — O nosso rádio conta com diversas emissôras de grande potência.

★

Fã da "Favorita da Marinha" (Rio) — Sòmente a direção da Rádio Nacional poderá esclarecer o assunto contido em sua carta.

CORREIO DOS FANS

REVISTA DO RADIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º andar, Rio

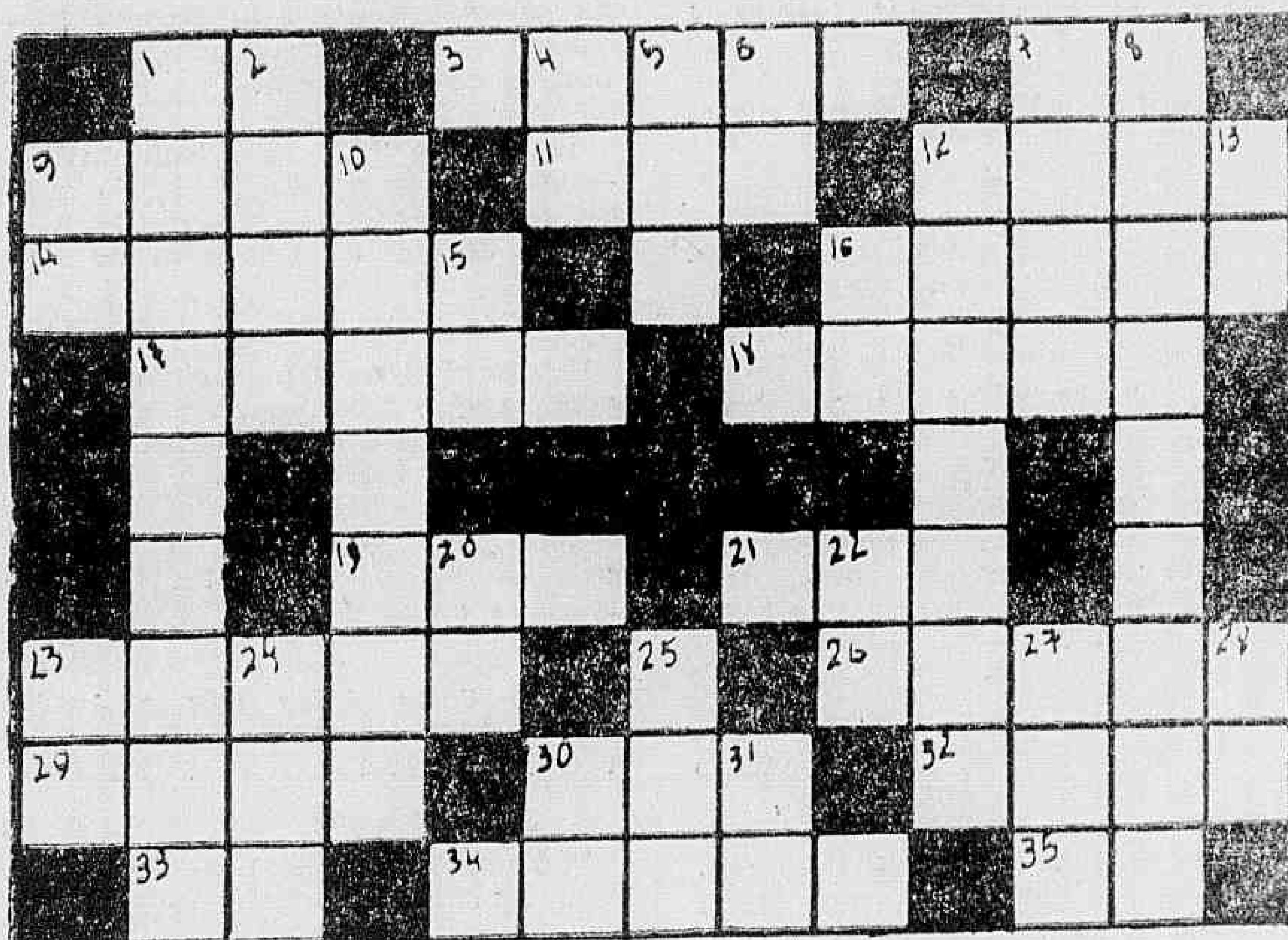
DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

....

....

NOME: .. ..

ENDEREÇO: .. ..



Uma colaboração de Gilson Dodde

HORIZONTAIS:

1 — Vento, 3 — Nome de um animador de auditório; 7 — Acha — Casa; 12 — Lua (em outro idioma); 14 — Munir de armas; 16 — Antiga marcha carnavalesca, que lembra a China (trocando-se a penúltima letra); 17 — Segundo nome de um programa escrito por Paulo Roberto, (sem a última letra); 18 — Tirar violentamente a vida; 19 — Raiva; 21 — Fruta; 23 — Combate entre dois homens armados de lança; 26 — Quem tem muitos anos; 28 — Instrumento musical; 30 — Olhou; 32 — Sulcar a terra; 33 — O cachorro faz; 34 — Nome de um humorista de rádio; 35 — Clima.

★

VERTICAIS:

1 — Vestimenta dos antigos guerreiros (acrescentando um "R" na segunda sílaba); 2 — Dê impulso ao barco; 4 — Ernesto Lima; 5 — Tempero; 6 — Aragem; 7 — O que se adquire com o tempo; 8 — Entrar; 9 — Jiria que substitui a palavra "Sim"; 10 — Vaso de folha, que se usa para comer; 12 — Mulher nascida na Lituânia; 13 — Armando Estácio; 15 — Acha graça; 16 — Nota musical; 20 — Batráquio; 22 — Subjuntivo do verbo "Ir"; 23 — Neste momento; 24 — Silvio Paulo e Ubirajara; 25 — Achar graça; 27 — Resa; 28 — Orlando e Renato; 30 — Subjuntivo do verbo "Ir"; 31 — Urca Rio.

RESPOSTAS DE VEJA SE ACERTA

1 — 1938; 2 — Jorge Murad; 3 — Assis Valente; 4 — Almirante; 5 — Nacional, 1940; 6 — Djalma Maciel; 7 — Amadeu Gagliano; 8 — Elano D. Paula

Solução do número passado:

HORIZONTAIS:

1 — Sara; 4 — Fado; 7 — ai; 8 — Flo; 10 — As; 11 — Aurélio; 14 — Má; 15 — IS; 16 — Bananas; 19 — Só; 20 — OF; 22 — AM; 23 — Lá.

VERTICAIS:

1 — SA; 2 — Aia; 3 — Afrânio; 4 — Folhinha; 5 — Dão; 6 — OS; 9 — Lê; 12 — Uma; 13 — Isa; 16 — Bom; 18 — Sol; 19 — SA; 21 — FA.

VELHOS

Moços - Velhos

Combalidos de ambos os sexos

Gotas MENDELINAS

"A FONTE DA JUVENTUDE



corrigem prontamente os disturbios nervosos, genitais aumentando e revigorando a energia, restituindo a VITALIDADE PERDIDA. — Gotas MENDELINAS é o remédio ideal dos Velhos, Moços e Moças, abatidos, esgotados e enfraquecidos, pela neurastenia, cacoetes e FRAQUEZA INTIMA em sua multiplas formas. Sem contra-indicação. Distribuidores: Araujo Freitas & Cia. Não encontrando nas farmacias e drogarias do local, envie Cr$ 25,00 para o Endereço Telegráfico Mendelinas — Rio, que remetemos.



ENXOVAIS PARA NOIVAS

BATIZADOS E 1.ª COMUNHAO

Completo sortimento

ROUPAS DE CAMA E MESA

TECIDOS PARA O VERÃO

A NOBREZA Vendas à VISTA ou a CREDITO sem fiador

URUGUAIANA, 95 — TEL.: 23-4404

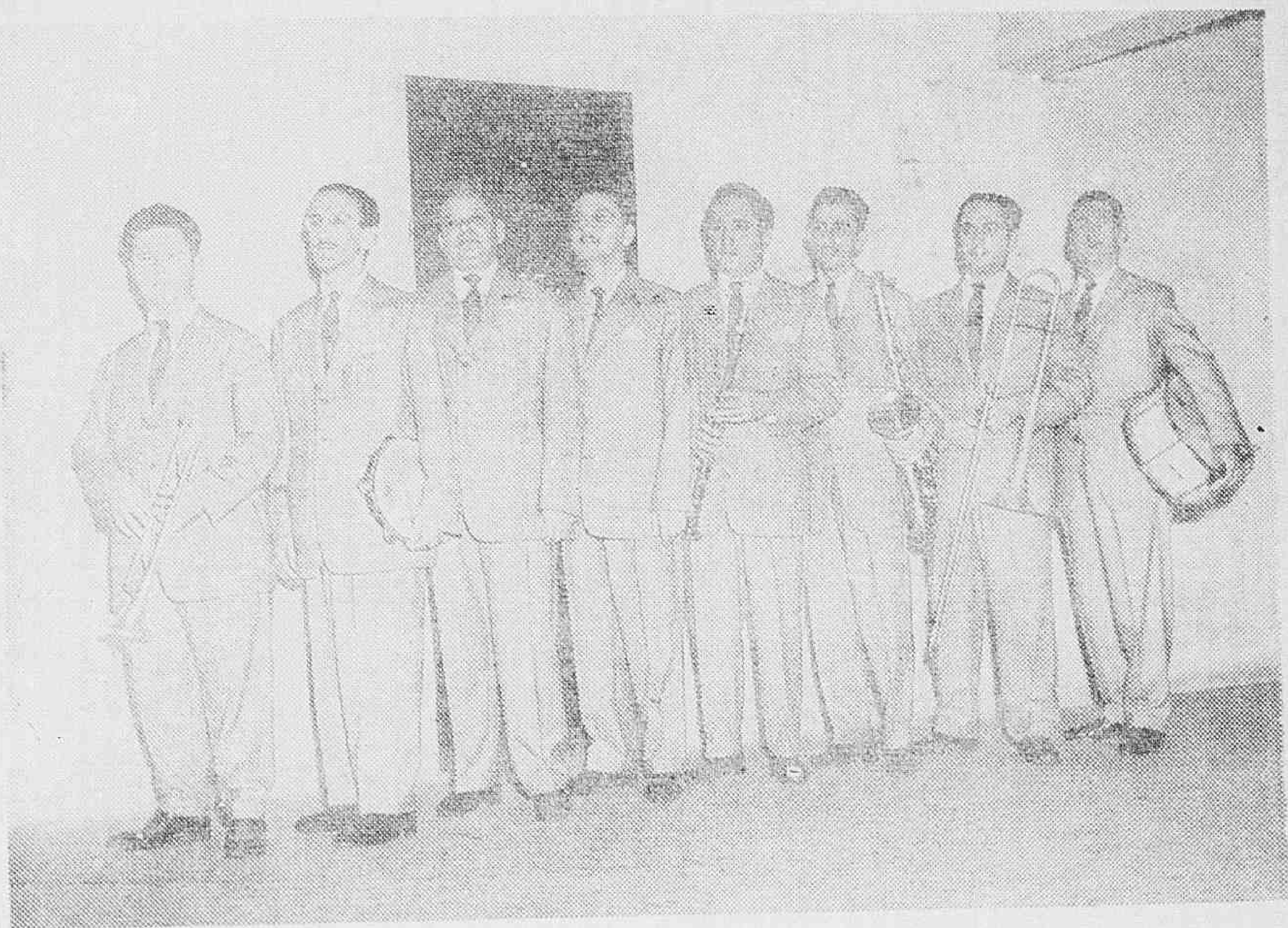
CONSELHOS DE HIGIENE

Quem sofre de asma, bronquite e coqueluche?

Há 50 anos, vem o REMEDIO REYNGATE dando alivio aos portadores de afecções bronquias Formula de um notavel cientista inglês, exclusivamente feita de vegetais resinosos, balsâmicos e sedativos, são essas gotas o maravilhoso preparado que alivia e proporciona um bem estar instantaneo aos flagelados asmáticos, ou àqueles que são portadores de bronquites crônicas ou recentes: coqueluche, ansias, asfixias, chiados e dores no peito.

Qualquer que seja a origem de sua tosse, sêca ou catarral, o REMEDIO REYNGATE realiza um tratamento com apenas um vidro de uso. REMEDIO REYNGATE é a salvação dos asmáticos. Nas farmacias e drogarias locais. Dist. Araujo Freitas & Cia. — Rio.

"OS COPACABANAS", O CONJUNTO MAIS BEM VESTIDO DO RÁDIO BRASILEIRO



Eis, aqui, o conjunto "Os Copacabanas", que atua na Rádio Nacional e numa das nossas melhores casas de diversões, no seu mais recente uniforme, confeccionado por MOURA & JASON. Da esquerda para a direita vemos: Wagner (piston), Popeye (pandeiro), Amaro (contra-baixo), Scarambone (piano), Zé Bodegas (clarinête), Quincas (saxofone), Gagliardi (trombone), e Cid (bateria).

EMBORA SEJA UM CONJUNTO AINDA NOVO, "OS COPACABANAS" PODE SER CONSIDERADO COMO O CONJUNTO MAIS BEM VESTIDO DO RÁDIO BRASILEIRO! SEUS UNIFORMES DESPERTAM SEMPRE ADMIRAÇÃO ÀQUELES QUE TÊM A SATISFAÇÃO DE VER DE PERTO ÊSSE CONJUNTO, TAL O ESMÊRO NA CONFECÇÃO DE SUAS ROUPAS, E SABEM POR QUE? PORQUE, OS SEUS COMPONENTES, DESCOBRIRAM OS MELHORES ALFAIATES DO RIO: MOURA & JASON, NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 7.º ANDAR — SALA, 702.

VOCÊ, CARO LEITOR, SE QUISER SER ELEGANTE, TAMBÉM, PROCURE, SEM DEMORA, MOURA & JASON, QUE ESTÃO SEMPRE PRONTOS PARA ATENDÊ-LO COM TÔDA A PRESTEZA. MOURA & JASON, AVENIDA PRESIDENTE VARGAS 529 — 7.º ANDAR — SALA, 702, NO RIO DE JANEIRO.

PARABENS AO SUBMARINO TUPY!



Satisfeito! Feliz da vida! Contente com a sorte o 1.º Sargento da nossa gloriosa Marinha de
Guerra, Sr. José Joaquim dos Santos, atualmente servindo como Torpedista do Submarino TUPY.
pousa para o fotógrafo, ao lado da linda MAQUINA DE COSTURA SINGER, PORTATIL-ELE-
TRICA, que ganhou do DRAGAO DOS TECIDOS! O Sr. José Joaquim dos Santos, que reside à Rua
José dos Reis n.º 1.353, no Eng. de Dentro, foi ao DRAGAO DOS TECIDOS e comprou 1 corte
de fazenda no valor total de Cr$ 26,30. Foi o quanto bastou para que recebesse um talão e entrasse
no sorteio que a Rádio Globo irradia às quarta-feiras. Qual não foi a sua surprêsa ao saber que
seu talão n.º 333.752 o contemplara com a linda máquina de costura Singer!

Compre você também no DRAGÃO DOS TECIDOS, Avenida Marechal Floriano n.º 197, e ganhe, no
próximo sorteio de quarta-feira, UMA MAQUINA SINGER PORTATIL-ELETRICA! —
Inteiramente Grátis!

Vendendo barato! Oferecendo melhores tecidos!
Sorteando máquinas de costura,

O DRAGÃO DOS TECIDOS

CONTINUA ACIMA DE TUDO

DANDO VEZ AO FREGUÊS!